DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Paleão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 57 — ANNO 110 | DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1935

CONTINÚA SEM SOLUÇÃO O CASO POLITICO DE ALAGÔAS

Permanecem prisioneiros no hotel Bella Vista, sob a guarda do exercito federal, o sr. Sylvestre Pericles e seus amigos, que recusaram garantias da policia -- D. Constança Goes Monteiro está solidaria com a opposição -- Foi exonerado o director da Saúde Publica

MACEIO', 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Pelo telegrapho) — Ainda hoje amaneceram prisioneiros no Hotel Bella Vista os srs. Sylvestre Pericles, José Hollanda Filho, Aurelio Mousinho, Uaracy Palmeira, Isaac Menezes Filho, Antonio Góes Ribeiro, Delorisano Moraes, Romeu de Avellar, Alvaro Guimarães, Montano Monteiro, Florival Gondim, Abilio Leão Tenorio, Aloysio Goulart e José Jacyntho da Silva Custodio.

Os presos estão sob a responsabilidade do commandante do 20º. B. C.

PRESOS O CAPITÃO OSIAS VASCO E O SR. JOSE' ANTONIO

Foi excluido da Força Policial Militar e preso no interior o capitão Osias Vasco que fugira após o conflicto.

Foi recolhido á Penitenciaria o sr. José Antonio da Silva, director d'A Noticia, orgão da opposição.

EXONERADO O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Foi exonerado a pedido o sr. Estevão da Rocha, director da Saude Publica, cargo que vinha exercendo desde o governo do capitão Affonso de Carvalho.

OS OPPOSICIONISTAS RECUSAM AS GARANTIAS DA POLICIA

O sr. Sylvestre Pericles e seus amigos, prisioneiros no Bella Vista, recusaram as garantias offerecidas, por intermedio do sr. Orlando Araujo, deputado federal eleito, pelo chefe de policia, sr. Edgard de Góes Monteiro, allegando não acreditarem nellas.

CONCEDIDO HABEAS-CORPUS AO SR. LYCURGO CHAVES

MACEIO', 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Pelo telegrapho) — O Tribunal Regional Eleitoral concedeu por unanimidade habeas-corpus preventivo ao sr. Lycurgo Chaves, supplente de deputado estadoal pelo Partido Nacional em Alagoas.

REQUERIDO ADIAMENTO DA ELEIÇÃO SUPPLEMENTAR EM PENEDO

O sr. Fernandes Lima, candidato a deputado federal pelo Partido Nacional, requereu adiamento da eleição marcada para amanhã em Penedo, allegando a gravidade da situação do Estado.

O SR. FERNANDES LIMA VISITA O SR. SYLVESTRE PERICLES

O sr. Fernandes Lima visitou hoje o sr. Sylvestre Pericles.

Procurado pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Fernandes Lima informou estar o sr. Sylvestre Pericles disposto a não se entregar a nenhuma autoridade do paiz, allegando que foi assaltado.

VAE INTERVIR NA SITUAÇÃO O GENERAL RABELLO

Desde hontem divulga-se nesta cidade que o general Manoel Rabello foi incumbido de intervir na situação.

D. CONSTANÇA SYLVESTRE ESTA' SOLIDARIA COM A OPPOSIÇÃO

O sr. Sylvestre Pericles recebeu um telegramma de sua mãe, d. Constança de Góes Monteiro, dizendo-se solidaria com elle e aconselhando calma.

O GOVERNO FEZ PUBLICAR UMA NOTA OFFICIAL SOBRE A SITUAÇÃO

MACEIO', 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Pelo telegrapho) — O governo do Estado forneceu ao publico a seguinte nota official:

"O governo do Estado sente-se no dever de assegurar ao povo alagoano que a ordem publica será mantida com amplitude, estando devidamente apparelhado para repellir energicamente quaesquer movimentos que visem a reproducção dos lamentaveis e dolorosos acontecimentos que o impatriotismo, a ambição e a imprudencia dos seus adversarios fizeram deflagrar na tarde de ante-hontem, num barbaro e covarde attentado aos brios civicos e á cultura politica da nossa terra, devidamente articulada com os altos poderes da Republica e investido de todos os elementos substanciaes para impor o maximo respeito ao poder que o governo revolucionario instaurou no Estado ha pouco menos de um anno.

O interventor federal de Alagoas saberá honrar a elevada e nobre confiança do chefe da nação e velar pela segurança e tranquillidade do nosso povo, cuja profunda vocação de ordem e respeito ao principio da autoridade constituem a maior força moral com que o governo esmagará a inspiração de sangue do adversario."

MACEIO', A' NOITE DE HONTEM, ESTEVE CALMA

MACEIO', 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Pelo telegrapho — 20 e 50) — A' hora em que telegraphamos, a cidade está calma, não se tendo registrado nenhuma anormalidade.

O GENERAL MANOEL RABELLO DECLARA QUE NAO VAE EM ABSOLUTO INTERVIR NO CASO DE ALAGOAS

A proposito da noticia que nos foi enviada pela nossa succursal de Alagoas, segundo a qual constava em Maceió que o general Manoel Rabello iria intervir na situação do visinho Estado do sul, procuramos ouvir o commandante da 7.ª Região Militar que nos declarou não ter a mesma o menor fundamento.

— "Alagoas está em perfeita calma, disse-nos s. s. As ultimas noticias telegraphicas, recebidas ainda ha pouco, do commandante do 20º. B. C., informam estar o patrulhamento da cidade sendo feito pelo exercito em perfeita harmonia com a policia."

O SR. SYLVESTRE GOES MONTEIRO PEDE GARANTIAS DE VIDA

— "O commando da força federal ali estacionada, a pedido do sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, prestou-lhe todas as garantias de vida solicitadas."

COMO O GENERAL RABELLO ENCARA OS ACONTECIMENTOS DE ALAGOAS

— "Não me surprehenderam os ultimos acontecimentos desenrolados em Maceió. Eu proprio os previ, como consequencia do regimen, da democracia, onde a politicagem toma logar a qualquer aspiração de patriotismo, dando em resultado a desordem movida por interesses pessoaes inconfessaveis."

A nossa palestra é interrompida com a chegada de um official que traz um despacho telegraphico.

— Noticias sobre Alagoas? — aventura o reporter...

— "Não. Refere-se a certas explorações que teriamos fazer em torno da lei de segurança nacional e o exercito. Vae ser retransmittido ás guarnições do norte do paiz."

O reporter despede-se.

— "Pode dizer que a ordem está sendo mantida em Alagoas e que não se cogita de intervenção", são as ultimas palavras do general Manoel Rabello.

A REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" COLHE NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE ALAGOAS

Hontem, procuramos ouvir pessoas chegadas de Maceió e que tiveram opportunidade de presenciar, naquella capital, os acontecimentos do dia 7.

Um dos nossos informantes, a quem indagamos sobre os factos, declarou-nos que nada tinha a accrescentar ao que já lera no DIARIO DE PERNAMBUCO. Os factos geralmente como se conhecem em Maceió são justamente como a nossa reportagem tem informado.

Adeantou-nos, porem, alguns pormenores que transmittimos. A pessoa que nos prestou informações foi testemunha de alguns dos factos.

A INTERVENÇAO DO SR. ORLANDO ARAUJO

Um dos nossos informantes adeantou que o sr. Orlando Araujo, deputado federal eleito pelo Partido Republicano, desde os primeiros momentos, procurou intervir afim de evitar maior derramamento de sangue. Por isso procurou a collaboração do commandante do 20º. B. C. com quem conferenciou juntamente com o sr. Edgard de Góes Monteiro, chefe de policia.

Dessa conferencia ficou estabelecido que as forças do Exercito garantiriam o Bella Vista onde estão alojados o sr. Sylvestre Pericles e seus amigos. Ainda ficou acertado que estes iriam prestar depoimentos ao inquerito aberto pela policia acompanhados de um official do Exercito, que conduziria depois a cada um de per si a suas residencias.

A residencia do sr. Orlando Araujo, que fica proxima ao Palacio, recebeu algumas balas, motivo por que a familia desse politico se transportou para a casa de uma familia amiga.

O sr. Orlando Araujo, que é partidario da candidatura Sylvestre Pericles, recusou as garantias da policia, acceitando as que lhe foram offerecidas pelo Exercito.

O quartelrão onde reside aquelle membro do Partido Republicano es-



Dois aspectos das ruinas a que ficou reduzido o Engenho Trapiche

(Photos especiaes do DIARIO DE PERNAMBUCO)

teve guardado por soldados do 20º. B. C.

A MORTE DO SR. RODOLPHO LINS

Pessoa ainda chegada de Maceió, adeantou-nos que o sr. Rodolpho Lins, pouco antes de ser assassinado, terá ido a Palacio procurar o sr. Osman Loureiro, afim de acertar uma solução para a situação.

O interventor recusou receber-o por se tratar de um adversario politico.

O sr. Rodolpho Lins foi então procurar o sr. Edgard de Góes Monteiro. Ao se aproximar da Chefatura o seu carro foi intimado a parar e ao saltar do carro o sr. Rodolpho Lins foi recebido por um elemento da policia, de fusil na mão, em ponto de atirar.

O sr. Manoel Duarque, delegado auxiliar, disse então ao investigador que não attirasse.

Já neste momento recebia o sr. Rodolpho Lins o primeiro tiro que lhe alcançou o pulmão, tendo morte immediata. Cahido ao solo, recebeu ainda numerosas balas, calculando-se, segundo informações colhidas de medicos do Hospital, em cerca de 40.

O GENERAL GOES MANDOU PRENDER O SR. SYLVESTRE PERICLES

RIO, 9 (Meridional) — Falando á imprensa, o general Góes Monteiro declarou, a respeito dos ultimos acontecimentos de Alagoas, o seguinte:

— "Expedi ordens para que o commando do 20º. B. C. capture o sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro e as pessoas que se encontram em sua companhia no Hotel Bella Vista. Até agora nenhuma informação recebi.

O SR. OSMAN LOUREIRO RECTIFICA A ENTREVISTA QUE O MINISTRO DA GUERRA CONCEDEU AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

MACEIO', 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Pelo telegrapho) — O interventor Osman Loureiro telegraphou ao general Góes Monteiro rectificando a entrevista que o ministro da Guerra concedeu aos Diarios Associados sobre os acontecimentos de Maceió.

A rectificação feita pelo interventor se prende aos seguintes pontos: não houve ataque da massa popular ao Palacio do governo affirma que o tiroteio feito da residencia do sr. Balthazar Mendonça foi lateral e desta casa, onde está tambem localizada a redacção do O Estado foram encontrados cerca de trinta individuos. Outrosim, o sr. Edgard de Góes Monteiro foi ferido, não em Palacio, mas na porta do hotel Bella Vista, sendo o ferimento de autoria do sr. Sylvestre Pericles.

O sr. Osman Loureiro termina dizendo que não querendo que á falta de esclarecimentos o general Góes Monteiro labore em equivocos nos pontos decisivos dos acontecimentos, permitte-se a liberdade de solicitar esta rectificação.

A Grecia convulsionada pela revolução

Salonica não foi bombardeada pelos revoltosos

PARIS, 9 (Meridional) — A legação da Grecia desmente a noticia de que os rebeldes tinham bombardeado Salonica, accrescentando que actualmente toda a acção do governo concentra-se na Macedonia, onde as forças commandadas pelo general Cordylis têm conseguido victorias.

ESTAO PARALYSADAS AS OPERAÇÕES NA REGIAO DE STRIUNA

ATHENAS, 9 (Meridional) — As operações militares na região de Striuna continuam paralysadas devido ao mau tempo. Entretanto prepara-se uma grande offensiva das tropas legaes.

NAVIOS ESTRANGEIROS SEQUESTRADOS PELOS REVOLUCIONARIOS GREGOS

LONDRES, 9 (Meridional) — O sequestro dos navios estrangeiros pelos rebeldes gregos foi severamente condemnados pelo governo britannico.

A PREOCCUPAÇAO DOS INGLEZES EM FACE DA REVOLUÇAO GREGA

LONDRES, 9 (Meridional) — Os acontecimentos que se desenrolam actualmente na Grecia estão causando em Londres grandes preoccupações devido á importancia dos interesses inglezes nesse paiz.

O equilibrio relativo das forças rebeldes com as legaes, na opinião de alguns circulos poderia tornar a lucta bastante longa, trazendo dessa maneira graves prejuizos nas transações commerciaes.

OS REBELDES NAO ENVIARAM ULTIMATUM AO GOVERNO GREGO

ATHENAS, 9 (Meridional) — As autoridades desmentiram energicamente os boatos de que os rebeldes tinham dirigido um "ultimatum" ao governo ameaçando bombardear esta capital.

O CHEFE DA REVOLUÇAO GREGA FOI FERIDO GRAVEMENTE

ATHENAS, 9 (Meridional) — Consta ter sido captada uma noticia de um vapor Yugo-slavo declarando que o sr. Venizelos está gravemente ferido, tendo sido transportado para Alexandria.

A noticia ainda não foi confirmada.

OS REBELDES DISPOEM DE 100.000 HOMENS

PARIS, 9 (Meridional) — "Le Jour-

(Conclue na 3.ª pagina)

Em agitação as classes militares

Reuniram-se em assembléa, no Club Militar, varios officiaes do exercito e analysaram a lei de Segurança Nacional

RIO, 9 (Meridional) — Conforme foi amplamente noticiado reuniu-se hoje ás 17 horas uma assembléa de numerosos officiaes do Exercito afim de estudar os artigos 34, 35 e 36 da Lei de Segurança Nacional.

CONFERENCIA DE MILITARES NA RESIDENCIA DO GENERAL GÓES

RIO, 9 (Meridional) — Conferenciaram com o ministro da Guerra, hoje pela manhã, em sua residencia, o capitão Rollemberg, o general Waldomiro Lima e outros.

O general João Francisco, que esteve presente á reunião, entrou e saiu sem falar com o general Góes Monteiro.

"NAO FOI PROHIBIDA A REUNIAO DO CLUB MILITAR" — DECLARA O GENERAL GÓES

RIO, 9 (Meridional) — O general Góes Monteiro falando á imprensa declarou que não foi prohibida a reunião do Club Militar.

— "Podem reunir-se, affirmou o ministro da Guerra, ali como em qualquer parte ficando o Conselho deliberativo alheio ás reuniões. Depois cada um é responsavel pelos seus actos e attitudes, respondendo pelas faltas disciplinares que incorrerem. Assim cada um fará o que lhe aprouver, ficando as autoridades militares com o direito de advertir e julgar.

AINDA A REUNIAO DO CLUB MILITAR

Pedido de esclarecimentos aos officiaes que tomaram parte saliente na reunião

RIO, 9 (Meridional) — O general Paes de Andrade, chefe do D.P.E. por ordem do ministro da Guerra enviou um memorandum aos officiaes que se destacaram pelos discursos pronunciados na reunião do Club Militar, pedindo-lhes esclarecimento e indagando se são verdicas as noticias a respeito, divulgadas pelos jornaes. Sabemos que esses officiaes assumirão inteira responsabilidade.

O capitão Walter Prestes respondeu hontem mesmo o memorandum, tendo ido ao gabinete do ministro da Guerra por quem foi recebido, assumindo a responsabilidade das noticias divulgadas e justificando a sua attitude.

O capitão Walter Prestes será tambem punido.

A NOTA DO MINISTRO DA GUERRA PUNINDO DISCIPLINARMENTE O CAPITAO MOESIA ROLLIM

RIO, 9 (Meridional) — A nota do ministro Góes Monteiro dirigida ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra punindo o capitão Moesia Rollim, está assim redigida:

"Insistem os camaradas menos avisados na tentativa de interpretar sentimentos da classe ou incentivar manifestações em torno de assumptos da competencia e responsabilidade exclusivas dos poderes constituidos.

Insidindo taes actos no n. 74 do art. 338 do R.I.S.G. adverte o ministro da Guerra aos inexperientes e de bôa fé que é temerario contrariar os dispositivos regulamentares. Não é possivel entretanto cingir-se a uma simples advertencia, declara o ministro da Guerra, com relação ao capitão Francisco Moesias Rollim, em face do discurso que leu na reunião do Club Militar e publicado na imprensa desta capital.

Além de incorrer na já citada transgressão e contrariar os preceitos geraes da subordinação insinua a organisação de um grupo de militares para orientar a opinião das forças armadas.

Pretende assim substituir a hierarchia imprescindivel nas organisações militares por um regimen de parlamento; disciplina que somente permitte ás classes armadas a acção como força pelo regimen catholico de entre-choque de idéas, opiniões, rivalidades e interesses. Revelam taes idéas desconhecimento completo dos principios geraes de organisação dos Exercitos, em todos os tempos e esquecimento dos transmites normaes pelos quaes o militar como qualquer outro cidadão, pode representar os poderes publicos. Semelhante ignorancia poderia ser dirimente para as demais transgressões si se tratasse de official e se não fosse antes demonstração inequivoca de que não incide tambem no n. 1 do mesmo regulamento disciplinar.

O ministro da Guerra manda prender pois por 15 dias, no Estado Maior da sua unidade o capitão Francisco Moesia Rollim, como incurso nos n. 174 e artigo 338 letra B, artigo 337, n. 4 e artigo 353, tudo do Regulamento do I. S. G."

CONFERENCIAS DE VARIOS GENERAES COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 9 (Meridional) — Em virtude das deliberações tomadas pelo ministro da Guerra, foram dadas instrucções ao chefe do D. P. E. sobre a proxima reunião do Club Militar. Sobre o assumpto conferenciaram com o general Goes Monteiro o marechal Marques Cunha, presidente do Club Militar e os generaes Gaspar Dutra, Paes de Andrade e outros.

O MAJOR DILERMANDO DE ASSIS FOI CLASSIFICADO NO 2.º R. C. I. EM S. BORJA

RIO, 9 (Meridional) — O chefe do D. P. E. dispensou o major Dilermando de Assis da commissão que exercia na inspectoria do 1.º grupo de regiões militares, classificando-o no 2.º R. C. I., com séde em São Borja, pela sua attitude assumida na ultima reunião do Club Militar.

O CAPITAO TRIFFINO CORREIA COMBATE A LEI DE SEGURANÇA

RO, 9 (Meridional) — A proposito da nova reunião de officiaes no Club Militar, o "Diario da Noite" procurou ouvir o capitão Triffino Correia, que foi encontrado em sua residencia.

Interrogado pelo reporter, o citado militar fez as seguintes declarações:

— "As reuniões do Club Militar, não teem o caracter que se procura dar ahi fóra. Absolutamente. A nossa attitude, ou melhor a nossa reunião na séde do Club está sendo explorada por elementos que combatem o governo. São pois, os inimigos da situação que nos querem explorar."

Depois de pequena pausa, prosegue:

"Mas, não me deixarei levar, jamais por politicos aproveitadores de occasiões... Contrarios á lei de segurança não são somente os adversarios do governo. Na verdade, muito de seus amigos, inclusive officiaes do Exercito, entre os quaes me encontro, combatem a medida. Acho que o governo não necessita de lei de segurança. Elle está forte e tem a seu lado elementos dispostos a prestigial-o contra qualquer conspiração. Apesar de ser contrario á lei, não me deixarei explorar pela politicalha damninha. Nem eu nem meus companheiros. Quando necessario, saberemos agir contra essa conspiração que se annuncia, e da qual é chefe civil o sr. Arthur Bernardes".

Concluindo, o capitão Triffino accrescentou:

— "Na reunião de hoje do Club Militar vou expor o meu ponto de vista nesse sentido. Estou certo de que concordarão commigo todos os meus companheiros."

A reunião de hontem no Club Militar

Falaram, criticando a lei de Segurança Nacional, os capitães Rollemberg e Triffino Correia --- Declarações deste official e do Capitão Walter Prestes aos "Diarios Associados"

RIO, 9 (Meridional) — Pelo cabo submarino: — Reuniram-se hoje, no Club Militar, os officiaes que vêm discutindo o projecto da lei de segurança.

A nova reunião teve a presença, de cerca de oitenta officiaes. Os trabalhos foram presididos pelo capitão de corveta Midosi Chermont, capitão-tenente J. A. Padilha e capitães Antonio Rollemberg e Francisco Adolpho Rosa.

O DISCURSO DO CAP. ROLLEMBERG

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao capitão Antonio Rollemberg, que pronunciou longo discurso, condemnando a lei de segurança nacional.

Sendo a sessão secreta, os jornalistas ficaram no salão contiguo, pelo que apenas foram registradas as seguintes phrases pronunciadas pelo capitão Rollemberg:

"Camaradas.

O que interessa aos militares, no momento, é a ordem e o progresso do paiz. A lei de segurança nacional vem implantar no paiz uma verdadeira anarchia. Por isso, estou solidario com os collegas que estão contra ella. Sou, principalmente, a favôr do povo, para não vêl-o sem liberdade."

O discurso do capitão Antonio Rollemberg prolongou-se até ás 18-45, provocando vivas e animados debates nos quaes tomaram parte o capitão Triffino Correia e outros.

O CAP. TRIFFINO CORREIA CRITICA O PROJECTO DA LEI DE SEGURANÇA

Em seguida usou da palavra o capitão Triffino Correia, que mostrou varias incongruencias no projecto da lei de segurança.

Em certa altura do discurso quando o orador mais vehementemente se mostrava, um dos assistentes o apartou, dizendo que elle falava tocado pelo enthusiasmo.

Revidando a aparte, disse o orador:

— "Meu caro collega está enganado.

Falo pelo coração, pelo sangue que derramamos no campo da batalha, para completa liberdade do povo.

E' preciso que o meu caro collega pense primeiramente nas consequencias que nos traz a lei e que verifique que estamos em pleno seculo XX."

O capitão Triffino Correia prolongou ainda o seu discurso, e que provocou que outros camaradas se manifestassem ao mesmo tempo, endossando as suas apreciações, o que tirou um pouco da ordem que reinou durante a reunião. Como já fosse tarde, 19 horas e meia, foi suspensa a sessão, sendo marcada outra para depois de amanhã, á mesma hora e local.

PALAVRAS DO CAP. TRIFFINO CORREIA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Terminada a reunião do Club Militar, procuramos palestrar com os capitães Triffino Correia e Walter Prestes. O primeiro destes officiaes manifestou-se nos seguintes termos:

— "Se derramei o sangue nas campanhas, foi para ver o povo em liberdade e não para lhe tirar o direito de pensar e de dizer o que sente. Sei que estou agindo com sinceridade. Não deve passar alguma pensar que os officiaes presentes ás ultimas sessões do Club Militar sejam communistas ou politicos. Não. São apenas defensores da liberdade publica."

DECLARAÇÕES DO CAP. WALTER PRESTES

O capitão Walter Prestes declarou o seguinte:

— "Pode dizer pelos "Diarios Associados" que continuarei a comparecer ás sessões do Club Militar até quando os meus passos forem tolhidos".

A uma interrogação do reporter, respondeu o capitão Prestes:

— "Já respondi na altura ao memorandum do general Goes. Estou prompto a receber agora o que vier."

LIVRARIA UNIVERSAL

RODOLPHO A PEREIRA

Av. Rio Branco 50|58

RECIFE

PAPEIS — LIVROS

SERVIÇOS GRAPHICOS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Director interino: Dario de Almeida Magalhães

Endereço: Praça da Independencia — Recife — Telegrammas: DIARIUCO — Telephones: Escriptorio 8087. — Redacção 1685

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direcção.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" directamente ou pelo phone 8097

ASSIGNATURAS

PREÇO NO INTERIOR

Anno — 55$000 Semestre — 30$000

PREÇO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno — 75$000 Semestre — 42$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Anno — 125$000 Semestre — 75$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

AGENTES EM PARIS:

Societé Mutuelle de Publicité

Rue Rougemont, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

A. Herrera

Rua Rodrigo Silva 11-1o. Phone 4-4724

Succursal em São Paulo

A ECLECTICA

Rua São Bento 8

SUCCURSAL EM MACEIO

A cargo do sr. Raul Lima

Rua Senador Mendonça 12 — 1. andar. Sala 1 — Phone 407 — Tel DIARBUCO

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA

A cargo do sr. Itani de Góis

Praça Antonio Navarro 6-2o. andar

SUCCURSAL EM NATAL

A cargo do sr. Mario E. Lyra

Av. Tavares de Lyra, 60 — 1o. andar

COUSAS DA CIDADE

O PLANO DA CIDADE, A SUA COMMISSÃO E O DECRETO DO INTERVENTOR

O interventor federal virou em pandarecos a Commissão do "Plano da Cidade", com planos e tudo, e depois de dizer que ella "ultrapassou os limites de sua finalidade" acabou por negar approvação ao decreto da Prefeitura, que o sr. Antonio de Góes com tanto carinho baixara para a admiração dos posteros. De longe o sr. Góes deverá receber com certo desencanto a solemne desapprovação do interventor ao seu decreto.

Por sua vez, o novo urbanista que o interventor trouxe do Rio deixou o ante-projecto do sr. Nestor Figueiredo numa situação bem precaria, delle discordando "pela feição summaria e superficial com que foram encarados todos os problemas urbanos do Recife".

Chega a dizer mesmo que o "auctor não procurou documentar-se o sufficiente", para imprimir ao ante-projecto uma feição de exequibilidade".

Afinal, do ante-projecto Nestor não resta nada. Nem mesmo a parte referente ao bairro de Santo Antonio escapou. "porque condemna o trafego no centro urbano já congestionado; porque não aproveita de modo racional as areas desapropriadas e porque foi feito sem estudo previo das condições locaes e das possibilidades futuras".

Na parte referente ao problema dos mucambos o urbanista mandado vir pelo sr. Lima Cavalcanti diz que no ante-projecto "nem siquer de leve foi tocado o assumpto".

Em conclusão: perdeu-se todo o tempo e o latim.

Perdeu-se tambem o dinheiro nos estudos preliminares. E agora vamos recomeçar.

Apenas sempre queremos vêr a replica da Commissão do Plano da Cidade ao decreto do interventor, que tão impiedosamente a fulmina com todos os raios de sua colera olympica... — Z.

Instituto de Aposentadoria dos Commerciarios

A Inspectoria Regional do Trabalho do Recife recebeu o seguinte telegramma a proposito da prorogação do recolhimento das contribuições para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios:

"Of. urgte. — Inspector Regional Trabalho. RECIFE — DE RIO — Gm. 376. — Communico-vos que o sr. ministro, attendendo á solicitação do Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios resolveu prorogar o prazo para recolhimento, sem multa, das contribuições para a quota de previdencia, referentes ao mez de janeiro, até o dia 15 do corrente mez para o Districto Federal e até 31, tambem deste mez, para os Estados. Deveis dar a maior divulgação a essa providencia. Saudações. — W. Niemeyer, director do gabinete, interino."

JORNALISMO

Agrippino Grieco

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A Critica, um dos tres grandes jornaes argentinos, vende diariamente quatrocentos mil exemplares. Todos a lêem com sofreguidão, desde o senhor opulento de Buenos Aires ao rapazelho rustico que toma conta dos seus bois á margem de uma das carreteras provincianas.

As installações do jornal são immensas, dando idéa de uma cidade concentrada. Occupam varios andares de um edificio no centro da capital, alem de um annexo não menos importante no bairro operario, e em ambos é uma labuta permanente de creaturas que sabem trabalhar sorrindo e pilheriando.

Ninguem possue a mascara tragica dos que parecem ter febre puerperal ao pôr no mundo um pensamento novo ou uma boa phrase de espirito. E' uma constante inventividade de processos ineditos, destinados a realmente interessar o povo, sem ultraje ao gosto dos homens cultos. Os periodistas, quase todos muito moços, escrevem como sob o effeito de um grãosinho de opio, numa especie de adoravel bohemismo espiritual, e assim organizam todos os dias quatro ou cinco edições successivas, sempre differentes umas das outras. Periodico á moderna, de janellas escancaradas para receber todos os ventos renovadores do jornalismo mundial, o diario de Natalio Botana rompeu relações, ou melhor, nunca chegou a ter relações com a rotina.

Vimos de falar em Natalio Botana. Este é um animador de cerebros e vontades como existem poucos na America do Sul. Ninguem se pode conservar somnolento ao lado de um homem de tão vivaz energia.

Manejador de capitaes enormes, acompanha de perto ou de longe tudo o que se faz na Critica e, no estado-maior ou em plena refrega, ninguem se lhe avantaja em ardor de combatividade. E' um Rochefort a completar-se num lord Northcliffe. Sem medo da cadeia, do exilio, do que quer que seja, põe no papel todos os dias aquillo que julga ser a verdade, embora represente uma aspera verdade.

Bedoya, muito moço, conduz, com um gesto meneiro, dezenas e dezenas de chronistas e reporters. Carregando agilmente uma solida cultura que embaraçaria o passo a qualquer outro, diverte-se com essa vida de perpetuo repentista da penna, vendo o seu jornal sahir dos prelos como uma coisa viva, quasi humana, que será o livro do povo, dos que não têm posses ou tempo afim de ler livros. E nenhum melhor companheiro dos seus subordinados numa noitada de cabaret, num desses cabarets em que certos cidadãos melancholicos vão dansar o tango com uns ares graves de quem está lendo a Ethica de Spinoza no hombro da sua dama.

Um dos primeiros publicistas da Argentina é José P. Barreiro. Acompanhou o presidente Justo ao Brasil, deslumbrou-se com as ondas e as côres da nossa Copacabana e ainda hoje, bastante interessado, pede aos brasileiros que vão ao Prata noticias do "rico typo" que é o sr. Herbert Moses. Fortissimo em philosophia social prepara um notavel volume sobre aquillo a que chama a superstição e a realidade da politica da sua terra. Sabe centenas de poesias de côr, em castelhano e em francez, recitando-as longamente, sem um unico escorregão verbal. Os seus confrades não esqueceram ainda o bello trabalho em que Barreiro pintou para a eternidade o retrato do ex-presidente Irigoyen, morto poucas horas antes. Trancando-se num quarto com o seu modelo invisivel, esse leitor de Sarmiento e Alberdi foi enchendo tiras e tiras, logo compostas, e, mão grado a indiscutivel emoção do julgador, o julgamento pode considerar-se já agora pagina decisivamente historica.

A critica theatral e a critica de arte plasticas estão a cargo de Edmundo Guibourg. Descendente de francezes e afilhado de Lugné-Poe, o empresario e actor que tanto fez pelas peças de Maeterlinck nos dias heroicos do symbolismo, Guibourg assimilou sem esforço as melhores literaturas classicas e modernas.

Sua perspicaz esthetica é simplesmente admiravel. Não ha escriptor russo ou norte-americano, dos de real expressão no momento, que elle não tenha annexado á sua cultura.

Avesso a pôr toda a erudição na vitrina, deixa sempre a assignatura em estudos de boa polpa, que lhe asseguram autoridade indiscutivel entre a gente da ribalta e a gente de atelier de Buenos Aires. Vinte linhas de Guibourg podem engrossar o publico de um dado comediante ou compellir os estancieiros ricos a adquirirem uma dada tela ou esculptura de artistas de nome ainda não trombeteado pela fama. E não ha maior conhecedor dos arredores pittorescos de Buenos Aires, especialmente desse delicioso Boca... que se fala genovez e a população elege um presidente de Republica apenas para consumo da zona, com um corpo de ministros e um funccionalismo todo seu.

José de España é fidalgo castelhano de boa cepa, com antepassados que andaram caçando o ouro do Perú e torraram hereges nas fogueiras do Santo Officio.

Suas paginas são sempre flagrantes definições de um livro, de um cerebro. Ninguem exprime melhor, em ensaios incisivos, o romance, o poema que acaba de apparecer e que ninguem commentara ainda. Enthusiasta daquillo que importe realmente em accrescimo de belleza á lingua em que escreveram Zorrilla e Guiraldes, tem a evasiva de uns euphemismos ironicos, senão maliciosos, ao defrontar um livro de conteudo pouco attrahente. As formulas com que José de España se liberta de um máo autor, afastando-o sem injurial-o, são bem de um gentilhomem a quem o longo trato das letras não deu nenhuma especie de ferocidade plebéa. Accentue-se que esse robusto escriptor foi dos primeiros a joeirar intelligentemente a vida de Rosas, sem fetichismo local e tambem sem desejo de negar a todo transe certos aspectos superiores da bizarra figura.

Advogado da Critica é o dr. López Lecube, uma das proeminencias do fôro de Buenos Aires. Esse encantador jurista tudo aprendeu sem fatigar-se e tudo explica sem fatigar o proximo. Trazendo no craneo a substancia de innumeros livros bem lidos e bem comprehendidos, lê especialmente os homens e a vida. E' um sociologo em quem certas duras verdades da sociologia jamais anniquilaram o dom do sorriso.

Sabe que a historia se torna por vezes um enxurro de lama e sangue e preferem os que convertem a historia em obra de arte. Desdenhoso de idolos precarios e um catholico dos mais tradicionalistas e não se envergonha de haver rezado de joelhos em todos os templos da capital portenha, que lhe são extremamente familiares. Descendente de fidalgos venezianos, ufana-se muito mais de trazer nas veias o sangue de alguns camponios vascos, sangue bem mais resistente e sadio, que o habilitou a ultrapassar a casa dos cincoenta assim com essa desenvoltura de quem chegou a uma segunda adolescencia. López Lecube, que processos famosos tornaram popularissimo em Buenos Aires, prefere os litigios forenses que envolvam casos passionaes e tem algo de clinico e confessor ao enfrentar uma dessas lindas clientes envoltas em véos mysteriosos e que parecem fadadas a acabar inevitavelmente em heroinas de Marcel Prévost.

Sobre Zeballos e Alcorta disse-nos elle coisas que são resumos de larga experiencia humana. E não esquecerei nunca as suas considerações sobre o Martin Fierro, que é a Biblia rustica da gente do pampa. Tambem não olvidarei a sua historieta anecdotica a proposito de um velho caudilho argentino exilado nos Andes e a quem um amigo, em rapido encontro, perguntou como ia. "Como queres que vá? respondeu-lhe o antigo cavalgador da planura. No Chile e a pé..."

Esses os homens de cultura, os homens de coração que fazem da Critica uma continua invenção de espirito, uma continua invenção de sensibilidade, mesmo quando sensibilidade enraivecida contra os tyrannos reaes ou suppostos.

Isto sem omittir o prosador Rojas Paz, que escreve livros de inspiração organica, homogenea, e não compostos de retalhos de jornal, tendo, alem disso, a estimulal-o a companhia de uma graciosa patricia cujo olhar hodaquimente é uma fabrica de preciosos instantaneos.

E sem deslembrar tambem o jovialissimo Parietti, periodista amador, filho de millionario que acompanha a reportagem policial pelos sitios mais perigosos e simula ás vezes uns ares de pobreza para melhor parecer jornalista e insinuar o seu pequeno vale junto ao impressionante Rigaldo, o athleta das finanças da casa.

Rigaldo... Ainda lhe vejo a corpulencia intimidante, mas tambem lhe ouço as palavras affaveis com que acolhe os forasteiros que vão ao seu jornal, sentindo-se que se desdobra em se tratando de um visitante brasileiro. Não ha escaninho de que Rigaldo não se faça o cicerone em sabendo que está ali um filho do Brasil. E o chefe da publicidade, o excellente Eladio Lamas, vae ao seu lado, mostrando ao recem-vindo os varios sectores da redacção, a sala dos desenhistas, a sala das conferencias, o archivo, o restaurante e especialmente o festivo recanto das telephonistas onde o gentilissimo López Lecube fez sempre um estagio dos mais demorados...

Primeira impressão de Buenos Aires

Antonio de Alcantra MACHADO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

BUENOS AIRES, 12 — Foi o homem que ergueu a cidade tão alto. Porque a natureza lhe negou qualquer pedestal, o chão estendido como um tapete prolonga o estuario barrento. Assim Buenos Aires se ergue nos proprios pés, cresce no campo chato. E por elle se alastra. Fim de linha, mistura de raças, confluencia de dois rios e mil esforços. Aqui as emigrações chegam esfomeadas e no ... facil de palmilhar se saciam. A terra é mais que acolhedora; é aberta, não se esconde atrás de montanhas, se offerece toda. Horizontal.

Para receber o visitante, um terço do paiz se precipita e vem se acotovelar na costa. Buenos Aires (cabeça enorme) e as cidades que a cercam (para cabeça tão grande, tão grande pescoço) reunem num circulo, cujo diametro não vae muito além de cem kilometros, quatro dos doze milhões de argentinos. O campo, o campo amarello enche os vazios. As arvores formam desenhos, não têm a desordem expontanea da vegetação nativa, o homem as plantou, fazendo geometria. São hospedes do campo, delimitam as propriedades, dão sombra ás casas, entram timidamente em fila indiana terra a dentro, estacam logo, reunem-se aqui e ali em grupos disciplinados, cerimoniosos.

Aqui é a agglomeração urbana que interessa quem chega. Interessa e desnorteia, avivam-lhe recordações contradictorias reproduzindo aspectos já vistos lá fora, longe, em muitos logares. E' Genova que passa na Boca, italianos bigodudos cuspindo nas esquinas, pelas ruas sujas um cheiro de comida feita no oleo. E' como uma Rambla que conduz da Dartasera onde a gente do porto resta um momento, reacções antigas, crianças correndo nas calçadas, ... vendendo dialecto da Superba. Depois ha qualquer coisa de Barcelona na avenida larga como uma Rambla que conduz da ... Norte ao ... da cidade, a avenida Leandro Alem, bilhetes de loteria forrando as vitrinas com promessas de cincoenta mil pesos, lojas de tabaco, fachadas cinzentas e lisas, tristes. Depois é Paris. Paris sem duvida nenhuma, repetidamente, em Santa Fé, em Corrientes, em Callao, nos predios ... e aquillo, portaes imponentes, grandes costureiros, um ar assedado de luxo, muito luxo, automoveis millionarios, ao fundo o collar de perolas da dona, ao lado do motorista o cachorro felpudo, enfastiado snob tambem. Genova, Barcelona, Paris, a enumeração poderia continuar. Até São Paulo. São Paulo das casas baixas, dos bairros em que se pensa no pão de cada dia. São Paulo fabril e febril, São Paulo das ruas sem arvores, um ventinho frio apressando o passo dos homens de mangas arregaçadas, turcos e italianos hespanhoes e slavos (só faltam os japonezes).

São Paulo feio, construido sobre terrenos vendidos a prazo longo, até São Paulo apparece aqui e ali, na parte sul de Buenos Aires caminho de La Plata. Não ha duvida que todas as grandes cidades se parecem e a cor local só se distingue nas pequenas. Porém, em Buenos Aires o aspecto cosmopolita se accentua singularmente, grita em tudo, homens e não ha disfarçal-o. Por maior que seja o poder de absorpção da terra, porque ella é lisa, capaz de todas as mutações, aberta a todas as influencias, nada repelle, tudo lhe assenta bem. E' preciso ir a Cordoba, ahi onde a natureza é mais agreste, melhor defende o solo e com elle o homem para encontrar o differente, o caracteristico, o colonial, o inamolgavel ao que vem de fóra todos os dias.

Essa confusão de raças, de estylos, de culturas e civilizações em Buenos Aires é entretanto uma confusão organizada. Se faz em ordem, com trepidação mas sem atropelo. Um dynamismo disciplinado, uma alegria policiada. Embora, para os lados do Puerto Nuevo, ainda haja casinholas improvisadas para os sem-trabalho, o numero de desoccupados é minimo. Só na porta das igrejas ha quem estenda a mão: "Me hace Ud. una caridad?" A actividade bem recompensada anima as ruas até a madrugada. Não há briguentos nem bebados. Os salarios altos garantem um nivel de vida em que o trabalho e a diversão se alternam com regularidade. E a diversão é sobretudo do povo que os de cima, estes (como é de justiça), pagam com o aborrecimento a fartura. A' noite, ao longo da avenida Costanera, os divertimentos populares, os restaurantes ao ar livre, os salões de dansa attrahem aos milhares os que trabalham para comer primeiro, folgar depois. No inverno, trinta e oito theatros funccionam, cheios. E o anno todo centenas de cinemas engolem multidões. A cidade come bem, vive bem, diverte-se bem. E não ha como estranhar e muito menos censurar esse prazer seu de nova-millionaria. Se sabe ganhar sabe gastar. E se interessa pelas coisas de espirito. Aqui o homem fez tudo. Já organizou uma nacionalidade. Ha de saber construir uma cultura.

Liquidataria de uma massa fallida

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 28 — O novo discurso do sr. Cincinato Braga respondendo ao "leader" Raul Fernandes e ao presidente do Instituto de Café de S. Paulo, sr. Cesario Coimbra, chegou hoje aqui em São Paulo. E' um trecho esb...to de economia romanceada. O que ha de sympathico no eminente parlamentar paulista é que elle não é um eco...ista ou um ...ista encaminhado á procura da verdade. Como não costuma collocar-se dentro das estatisticas das finanças ou da economia, o sr. Cincinato Braga permanece fiel, amorosamente fiel á litteratura de ficção. Cada um dos seus discursos fixa-se á indole de imaginação dentro da literatura. Esta a razão por que seus discursos, nos quaes abundam o imprevisto, o pittoresco, o inverosimil, encantam os leitores da mais rica f... das prosas nacionaes e contemporaneas. ...m o escriptor illustre o poder de não fatigar. Elle nunca palmilha os mesmos itinerarios. Quem anda na sua companhia tem a certeza de jamais percorrer as mesmas estradas conhecidas. Hoje elle p... Venus. Amanhã passeia atravez de Marte. Depois trepa no annel de Saturno. No dia seguinte é a constellação da Grande Ursa que nos fará visitar. O seu turismo literario é um irresistivel poder de renovação. Graças sejam dadas aos deuses pelos toques que lhe applicaram Raul Fernandes e Cesario Coimbra. Elle espertou produzindo novos sentimentos litterarios.

* *

Ha na oração de ante-hontem do sr. Cincinato Braga uma contradicção surprehendente com o seu proprio projecto de abertura dos açudes cafeeiros aqui represados, em virtude da politica de defesa. Advogando essa politica, no discurso de ante-hontem, o illustre parlamentar justifica pela inexistencia do "espirito do mutualismo" que "não havia no passado, como não ha hoje em nosso paiz" não havendo, portanto mutualismo em nossa politica cafeeira, a politica de amparo do producto não poderia ser feita pelo lavrador. Desarmado de custeio agricola, de bancos ruraes, que poderia fazer este para se defender da ganancia mercantil das "colonias financeiras" prestatorias habilitadas de recursos para comprar e armazenar o producto, manipulando-lhe depois com os "stocks" já em mãos os preços nos mercados de consumo? Logo, a defesa do café, argumenta o sr. Cincinato Braga, "não surgiu como phantasia caprichosa dos paulistas" mas sim "como uma necessidade economica, denunciada pelo thermometro, que é a nossa balança mercantil".

Não vamos contrariar o sr. Cincinato Braga nas louvaminhas tecidas á valorização do café. Temos que tudo que elle disse está certo, mathematicamente certo, como a lei geometrica do quadrado da hypothenusa. Exaltemos os saldos favoraveis produzidos, em nossa balança mercantil, pelo café valorisado. Formulemos, depois de tudo isto, apenas uma interrogação. — "Como é que o Brasil continuando sem espirito mutualista, e com menos dinheiro do que tinha outrora, poderá resistir ... de porta aberta para o café, preconizada ... sr. Cincinato Braga, no projecto que apresentou á Camara?"

Porque, como ninguem ignora, ha um projecto do sr. Cincinato Braga mandando arrebentar todas as comportas erguidas á defesa do café. Não mais valorizações. Não mais retenções. Não mais D. N. C. Não mais intervenções officiaes no mercado. Café livre e de pé ligeiro. Longe as experiencias fracassadas da economia dirigida. A... aos padrões da velha economia liberal... E as colonias financeiras poder... chuvas de dinheiro do Hamburgo, de Nova York, do Havre, de Antuerpia, podendo comprar as nossas disponibilidades de café exportaveis, dictando aqui o preço arbitrario das suas conveniencias ao miserrimo e pobretão lavrador nacional? Para que se fizeram as valorizações? Não foi para impedir que aquellas "poderosissimas firmas estrangeiras de Nova York e do Havre", a que se refere o sr. Cincinato Braga continuassem a "accumular fortunas sobre fortunas á custa dos suores do lavrador de café brasileiro?" Essas firmas por acaso desappareceram? Ou o perigo da sua existencia foi porventura conjurado entre nós pela organização do "espirito mutualista"? Absolutamente. Nem as poderosissimas firmas estrangeiras açambarcadoras do nosso café abriram fallencia nem foi mobilizado o "mutualismo" cafeeiro autochtone. Neste caso, como o sr. Cincinato Braga apparece com o seu projecto tenaz, propondo-se a furar as barragens da defesa cafeeira, para entregar a lavoura como presa inerme do especulador americano, francez ou allemão?

* *

Sustenta o sr. Cincinato Braga que o incremento da producção estrangeira não se deve aos preços altos por nós aqui manipulados. Mas basta ver a quanto subiram as safras dos mercados plantadores concorrentes, depois do nosso "rush" para as cotações lucrativas exaggeradas. Em 1923-24, para um consumo de 22 milhões de saccas, a nossa contribuição era de 15.200.000 saccas. Em 1928-29 para um consumo quasi igual de ... a 22.300.000 a contribuição brasileira baixava a 13.880.000 saccas. A nossa media de vendas cahiu de 70 o|o para 60 o|o. Quem incentivou tamanha competição? Os nossos preços tentadores. Os nossos maravilhosos, os nossos preços unicos.

E para arrematar, não é preciso mais do que essa transcripção do relatorio do sr. José Maria Whitaker, paulista e civil e primeiro syndico da massa fallida do café em dezembro de 1930. O depoimento que vou citar não é de nenhum revolucionario mas sim o de um ministro da Fazenda que os revolucionarios extremistas puseram fóra do poder. De dois annos era o prazo de retenção do café, legado pelos governos de Washington Luis e Julio Prestes ao governo revolucionario. Estrangulada por esta barragem, a lavoura via um governo em bancarrota, sem mais vintem para financiar a sua tragica aventura. Demos a palavra ao sr. Whitaker.

— "Formara-se, então, em São Paulo, um grande stock de café, que impedia, como uma muralha de barragem, a livre sahida da producção deste Estado. Atraz dessa muralha debatia-se a lavoura, na situação terrivel de não poder, nem vender o seu producto, que só chegaria a Santos depois de dois annos e meio de retenção, sem levantar sobre elle qualquer quantia, que os particulares lhe negavam e os institutos officiaes já lhe não podiam fornecer. Em consequencia desta situação cessaram de ser pagos regularmente os proprios colonos e, como, com isso, não recebessem os commerciantes do interior o que já lhes tinham adeantado, deixaram, por seu turno, de pagar aos atacadistas e importadores reflectindo-se, naturalmente, taes difficuldades nas industrias que ficaram inteiramente paralysadas.

Resolvida, pelo governo, a demolição daquella barragem, iniciada, por outras palavras a compra do stock, a producção pode escoar-se normalmente, restabelecendo-se, assim, o rythmo interrompido da vida economica".

E' fora, pois, de duvida que o papel da revolução em face do café foi o de liquidataria de uma massa fallida. E que liquidação corajosa a que ella fez!

COLUMNA DO CENTRO

"UMA IDÉA EM MARCHA"

Silva Ribeiro FILHO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

senhor Gilberto Amado escandalizou muita gente quando affirmou, annos atraz, que "no mundo não ha mais logar para os liberaes".

O que surprehende e causa pasmo é que ... nos lembrassemos, então, de exigir do notavel pensador uma satisfação em regra pela sua injuriosa affirmativa...

Porque o Brasil é o paiz romantico-liberal por excellencia. O paiz onde não se sabe qual o maior: se o sentimentalismo das massas, que soffrem o pesadelo de uma eterna oppressão; se o dos governos, eternamente em luta com o espantalho das leis oppressoras.

Esse mal, como ninguem ignora, vem de muito mais longe, mas não o consideramos aqui como existente senão a partir do segundo imperio. E' certo que o espirito republicano de Pedro II não poude consentir ... nenhuma reacção mais forte contra os que preparavam impaciente e publicamente, a derrocada do throno, valendo isto como um claro testemunho da sua obediencia quasi supersticiosa aos chamados principios liberaes.

As medidas repressoras que então poderia por em pratica: medidas de defesa do principio da autoridade que o menos desenvolvido instincto de conservação para logo aconselharia, haviam de parecer simplesmente monstruosas ao nobre e culto monarcha por attentarem contra essa ampla liberdade de pensamento de que não podem ser despojados impunemente os homens e as collectividades.

Com a Republica, é claro, nenhuma solução de continuidade soffreu o liberalismo politico do Imperio. Os republicanos fizeram uma inauguração muito pomposa do novo regimen e nos presentearam com uma constituição que effectivamente era em materia de liberalismo a mais perfeita do mundo...

Uma constituição, porém, que, fazendo honra á cultura dos generosos idealistas que a transplantaram de outros climas, nunca existiu para a maioria do povo brasileiro.

Dir-se-ia, no entanto, que muita coisa estava ainda a fazer; que novas conquistas liberaes deviam de ser tentadas para attingirmos a um nivel de civilização jámais attingido por outro povo. A familia republicana deixou de ser, então aquelle bloco homogeneo de homens e de idéas, que ascendeu sem esforço e suave jugo sem ... que deveria durar quarenta annos e no decurso do qual teve sempre periclitante a vida do regimen.

O movimento de 30 (que poderia inaugurar um longo periodo de paz com a realização de mais algumas ... liberaes) é ainda muito recente para que nos occupemos delle; mas sabemos todos as lutas que tambem já teve de sustentar esta segunda Republica que veio melhorar e corrigir a de 91...

Começam a abrir-se, porém aos nossos olhos, horizontes novos. Mimetismo politico, ou não, o certo é que já soou tambem para nós hora do desencanto liberal...

Já não se quer, apenas, reparos de pouca monta no edificio republicano: o que se aspira é destruil-o pela força da "opinião" que, felizmente, já se vae formando entre nós e levantar um edificio mais solido onde nenhum logar seja reservado aos remanescentes do liberalismo.

A impressão que se tem é que começamos a estudar ... o nosso caso, repellindo essa nefasta tendencia que sempre tivemos pela improvisação: esse perigoso apriorismo que nos pode dar uma visão de conjuncto da realidade universal, mas nunca nos permittiu uma penetração maior das nossas proprias realidades.

Caberá ao Integralismo a gloria de ir formando a opinião nacional, de molde a inspirar-nos desde já uma segura confiança nos destinos do Brasil?

Os males que se propõe curar são realmente nossos e não apenas "traduzidos em vernaculo", como sempre acontecia.

E, seja como for a vontade que o fizer valer de futuro, graças a esta opinião que se organiza, terá de ser necessariamente a de uma maioria consciente.

Nós, estamos certos, a vontade do Brasil catholico — que não aspira a um regimen fundado exclusivamente na força, mas a um regimen sufficientemente forte que o ponha a salvo desse funesto liberalismo democratico que serviram por tanto tempo a minorias ... e inimigas das suas mais ca... tradições.

2º Congresso Integralista

O sr. Plinio Salgado declara que o partido tem uma despesa mensal de 800:000$000

PETROPOLIS, 9 (Meridional) — Installou-se hontem o segundo Congresso Integralista.

Depois de falarem varios oradores usou da palavra o sr. Plinio Salgado que, entre outras coisas, disse:

— "O meu partido tem uma despesa mensal de oitocentos contos de réis.

Quando o partido foi fundado marcou-se o prazo de dez annos para a victoria, sendo cinco annos para a doutrinação e cinco para a organização.

Entretanto em vez desse prazo a liberal democracia, que está apodrecendo muito depressa, precipita os acontecimentos, porque ha menos credito no exterior, menos confiança politica e menos tranquillidade. Os quarteis vivem constantemente em promptidão, como si o Brasil fosse uma casa mal assombrada.

O ministro do Exterior do Chile faz declarações sobre o bloco do Pacifico

SANTIAGO, 9 (Meridional) — Os jornaes elogiam a exposição publicada pelo chanceller Cruchaga Tocornal e declaram que o ministro do exterior foi fiel ás tradições de cortezia internacional. Destacam a sua affirmação de que não tinha acceitação do Chile a these do supposto bloco do Pacifico, em detrimento dos paizes do Atlantico.

O sr. Cruchaga conferenciou separadamente com os ministros do Paraguay e da Bolivia. Essas conferencias se relacionaram ás possibilidades dos paizes limitrophes iniciarem novas negociações de paz no Chaco.

"Ha menor unidade nacional porque emquanto a panella dum interventor prepara á propria successão presidencial outra panella com dos outros interventores prepara a candidatura do sr. Flores da Cunha."



Mulheres de todas as nações como testemunhas



— Eu gosto do Odol.

私はおどろが好キデス

Enrolada no kimono de seda preta, onde ha bambús e faisões bordados, Mousmê sahe da sua casa de boneca, entre as arvores que parecem de brinquedo. O dia acordou agóra mesmo. Mousmê deslisa, em cima das sandalias. Olha, encantada, aquella alegria da terra. Até onde a vista alcança, é tudo branco. São as cerejeiras que se vestiram assim, para a festa mais feliz do Japão, a Festa das arvores que o velho Budha amava. Mousmê sorri. Tambem ella traz na bocca flores de cerejeira... Foi o ODOL que abriu esses flores na bocca de Mousmê. Foi o ODOL que deu a Mousmê os dentes mais alvos do Imperio do Sol Nascente...



Odol

PASTA DENTIFRICIA LIQUIDO — ESCOVA

O dentifricio que embelleza o sorriso de cinco continentes.

VARIAS

O interventor federal baixou hontem um acto, concedendo varias isenções para incentivar a construcção predial urbana. Isso não foi propriamente uma innovação, pois varios governos anteriores haviam baixado instrucções identicas.

De qualquer modo, porem, trata-se de uma bôa iniciativa, pois tendo o Recife grande area urbana deshabitada é de bôa politica incrementar o mais possivel as edificações.

Tudo estava indicando que a medida do governo do Estado tivesse imitadores pelos municipios, onde todo o administrador tem de adoptar e seguir uma politica identica: a politica da habitação.

Não é, entretanto, o que se vê na realidade. Haja vista, por exemplo, o municipio de Pau d'Alho, onde o respectivo prefeito tomou, mas foi a deliberação de augmentar os impostos existentes, sobretudo os de seus adversarios.

Ha contribuintes que tiveram augmentados em 1.000% os impostos de suas casas, outros em 500%, outros em 400%, outros em 300% e assim por deante. Ninguem discute que o imposto é uma contribuição a que todo o cidadão é obrigado, para attender aos serviços de natureza collectiva. E não seremos nós que pretendamos fazer daqui a "sabotage" do imposto. O imposto tem, comtudo, um limite, além do qual se torna uma extorsão.

E' evidente que com esse accrescimo insensato, a edificação urbana, em vez de augmentar, só terá tendencias para diminuir; os capitaes se retrahirão ou demandarão outras localidades mais propicias.

Não se comprehende que sob pretexto de elevar as rendas publicas se carregue sobre o contribuinte como uma besta de carga.

Em Pau d'Alho, observa-se uma regressão a olhos vistos. Varias casas commerciaes teem fechado, emquanto outros municipios accusam progresso evidente.

Em Floresta dos Leões, temos o exemplo de que só pode dar bons resultados o amparo á edificação, por meio de concessões e dispensa de impostos durante certo numero de annos. Ali a cidade vem evoluindo de anno a anno.

E' de esperar que o Departamento das Municipalidades, a que estão subordinados os municipios do interior, intervenha junto a essas administrações no sentido de conter a gana fiscal que as aguça, advertidoras em tempo que o contribuinte paga de bôa vontade o imposto justo e equitativo; mas se revolta sempre contra os abusos e encontra meios de reagir de qualquer modo contra a fazenda publica, immoderada e oppressiva.

♣

Recebemos do director regional dos telegraphos e correios: —

"Fazendo referencia á local sobre demora de entrega, nessa Redacção, de telegrammas, local essa inserta na edição desse orgão de 8 do corrente, cabe-me informar-vos que os telegrammas ns. 40809, 409, 40700, 01000, 43100, 43200, 44800, 432500, 44900, 45500 e 43700, procedentes do Rio de Janeiro, datados de 6 do fluente e endereçados a esse jornal, foram aqui recebidos no dia 7 ás 10,40 — 10.30 — 10,50 — 11,10 — 11.40 — 11,40 14,55 — 14.56 — 14.57 — 14,58 e 15,56 respectivamente, tendo tido entrega normal.

Quanto ao de n. 44800 que foi recebido ás 12,00, foi entregue ás 13.40 sem grande demora como se vê, mesmo porque esta repartição não pode dar sahida a um telegramma logo após o seu recebimento aqui, pois assim não havia numero de mensageiros que fosse sufficiente para attender a um serviço de entrega diaria de 1.000.

Convem notar que o telegrapho tem um volumoso serviço a seu cargo, havendo dias de maior e menor intensificação, e que os telegrammas são transmittidos na ordem de apresentação, obedecendo-se rigorosamente ás preferencias regulamentares.

Apesar do conceito que esse orgão faz do telegrapho nacional, o serviço deste augmenta rapida e diariamente, tanto que é objecto de cogitação no momento a ampliação da canalisação para o seu escoamento não só pelo systema "Baudot", como pelo "Radio", ligando Recife a Rio directamente nas suas communicações, diminuindo assim o tempo do percurso, sobrecarregado pelas baldeações nas estações intermediarias.

Esta Directoria Regional pode affirmar que sempre procurou tomar as providencias que os casos vêm reclamando e até mesmo as solicitado de quem de direito. Saudações. — Antº. E. de Almeida Braga — Director Regional."

—

Ainda bem que o director regional confessa tudo quanto aqui vehiculamos sobre o serviço incrivelmente demorado do Telegrapho Nacional, inclusive que um telegramma chegado do Rio ás 12 horas nos foi entregue ás 13 e 40, quasi duas horas depois.

O director regional com uma imperturbavel serenidade e um agudo "sense of humour" diz que a "demora não foi grande... como se vê"...

Realmente, não foi grande... a demora do estafeta do Telegrapho, em nos entregar um despacho, que fôra recebido quasi duas horas antes. Com um pouquinho mais do que isso conta o professor Picard ligar Paris a Nova-York pela estratosphera.

Ainda bem que o director regional nos annuncia que o serviço do radio "ligando o Recife ao Rio, directamente, é objecto de cogitações", "diminuindo assim o tempo do percurso".

Oxalá que isso aconteça. De nossa parte estamos fazendo votos por que tal "cogitação" se transforme o mais depressa possivel em realidade concreta. Pois si as cousas continuam — um dia para virem os telegrammas do Rio ao Recife, e duas horas para chegarem os despachos á nossa redacção, sahidos do edificio dos Telegraphos — nada como se aproveitar a nossa suggestão: desmantelar-se a estação daqui e inaugurar-se o correo "telegraphico" aereo.

Quanto ao "conceito" que fazemos do Telegrapho Nacional, não cremos que seja injusto.

E' da essencia de um serviço telegraphico ser prompto e rapido. Desde que não attinja esse objectivo, não pode merecer outro conceito, senão o que formulamos e commnosco quantos delle se utilisam pagam e acabam mal servidos.

A Situação Politica

O sr. Adalberto Nunes affirma que será o interventor do Estado do Rio

RIO, 9 (Meridional) Pelo cabo submarino — O sr. Adalberto Nunes declarou aos Diarios Associados que é certa a sua ida para a interventoria do Estado do Rio, não sabendo o dia.

Adeantou que foi convidado pelo almirante Protogenes Guimarães na sexta-feira passada.

O DEPUTADO ANTUNES MACIEL VAE RENUNCIAR AO MANDATO

RIO, 9 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Informam que o sr. Antunes Maciel renunciará ao mandato de deputado pelo Rio Grande do Sul continuando no Banco do Brasil.

Será convocado o supplente Francisco Farias.

VAE FALAR SOBRE AS FRAUDES NAS ELEIÇÕES CARIOCAS O SR. MOZART LAGO

RIO, 9 (Meridional) — Pelo cabo submarino) — O deputado Mozart Lago iniciará na proxima terça-feira na Camara dos Deputados uma opposição documentada sobre a grande fraude praticada nas eleições do Rio de Janeiro.

Affirma-se que ha cerca de 4.000 provas coleccionadas de alistamento fraudulento.

O SR. SIMOES LOPES VAE TOMAR POSSE DA CADEIRA DE SENADOR

RIO, 9 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Estamos informados que o sr. Simões Lopes regressará a esta capital em maio afim de tomar posse da cadeira de senador, pois será eleito para esse cargo publico igualmente com o sr. Francisco Flores.

A ORGANIZAÇA DO FUTURO SECRETARIADO MINEIRO

RIO, 9 (Meridional) — Segundo informações colhidas na Camara, estão apontados os seguintes nomes para compor o governo constitucional de Minas: Firmo de Andrade, secretaria da Educação; Israel Pinheiro, agricultura; Raul Sá, Viação e Ovidio Abreu, Finanças.

Para a Prefeitura deverá ser escolhido o sr. Octacilio Negrão.

Para a secretaria do Interior estão apontados quatro nomes: Pedro Aleixo, Gabriel Passos, José Alkmim e Mario Matos.

ASSENTADA A CANDIDATURA DO SR. MANOEL MONJARDIM A' SENATORIA FEDERAL PELO E. SANTO

RIO, 9 (Meridional) — Está definitivamente assentada pelo P. S. D. do Espirito Santo, a eleição do sr. Manoel Monjardim ao Senado federal.

A POSSE DO SR. ALVARO MAIA NO GOVERNO DO AMAZONAS

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Alvaro Maia telegraphou ao presidente da Camara communicando a sua posse no cargo de governador constitucional do Estado do Amazonas.

OS DEPUTADOS PROGRESSISTAS APOIAM A CANDIDATURA DO SR. B. VALLADARES AO GOVERNO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 9 (Meridional) — Agradecendo as felicitações que lhes enviou o interventor Benedicto Valladares, por motivo da sua eleição á Constituinte Mineira, os deputados progressistas reaffirmaram o seu apoio á candidatura do interventor á presidencia constitucional do Estado de Minas.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 10 de março de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — Officios — "Ao T. Coronel de N. do Garanhuns dizendo-lhe que pela falta de armamento que ha na Provincia não se pode satisfazer a sua requisição de 10 de janeiro alem de que deve existir em seu poder as armas dispensadas no Acampamento quando delle se retirou."

"A Manoel Cavalcante Lins ordenando-lhe se evacuar a Villa de Goianna, e entregar o armamento da gente com que nella entrara, o que a muito se lhe tinha ordenado sob pena de responsabilidade. — N. B. O armamento deveria ser entregue ao Juiz de Direito."

AVISOS PARTICULARES — "O Bacharel João Alves da Silva Freire avisa aos seus Clientes que não tendo se effectuado a sua viagem a Villa de Santo Antão como por este Diario annunciou: agora pertende fazer a dita viagem, em cuja ausencia, que não excederá a 15 dias os seus Clientes se podem dirigir ao seu Collega o Snr. Doutor Dacio o qual fica precizamente encarregado por parte do annunciante."

"Doutor cabelleireiro francez participa ao publico que havendo separado sua sociedade com Bourquim transferio a sua residencia para a mesma rua Nova D. 10 na loja que foi de Gadouta velho onde continuará a ter o mesmo sortimento de obras da moda, calçados, fitas de todos os gostos, meias, e luvas de seda, obras de ouro fino, pedras, brincos de filagram de novo gosto, caixas de prata, perfumes dos mais superiores &c & aproveita esta occasião para annunciar que tem um grande sortimento de pentiados elegantes e do milhor gosto e de todo preço, desde 4$ reis até 20$ offerece igualmente seus serviços para aprontar com todo prestesa e asio qualquer encommenda de sua arte."

DIA 11 DE MARÇO DE 1835

THEATRO — "Dia de Gala. Hoje Quarta feira 11 de Março. Em Anniversario dos faustissimos annos da Augusta Princeza Brasileira a Senhora D. Januaria, se representará um drama allegorico á mesma Augusta Senhora; cantando-se o Hymno Patriotico perante o Emblema da Liberdade do Brazil; logo depois se representará a Peça — Santa Izabel Rainha de Portugal. Principiará á chegada de SS. Exas. que será annunciada por uma girandola de fogo de ar."

COMPRAS — "Cabellos para se fazer enfeites de Senhoras; na rua do Cabugá esquina da rua da Larangeira por cima do relojoeiro no 1º andar."

ESCRAVOS FUGIDOS — "Alberto, 30 annos, mal feito, os pés um pouco apalhetados a cara parece mais de velho, do que a idade que tem, e figura um pouco vesgo dos olhos; fugido em 7 do corrente, com camisa e sirole de algodão;" etc.

"Aguida, cabra, de 30 annos, não é mal parecida, estatura mediana, grossura ordinaria, nariz um tanto arfudado, dentes limados, peitos grandes e caidos, sabellos cortados, e tem marca de uma sicatriz no meio da cabeça que se reparando bem pelo rosto, calvo e cria cabellos grandes para cubrir a calva; chama-se Jose Fernandes; a cabra levou duas saias de xita uma azul com flores encarnadas, e outra amarella," etc.

O MOMENTO INTERNACIONAL

UM DEPOIMENTO SOBRE O DUCE

O correspondente do Tempo em Roma escreve para esse grande jornal parisiense alguns detalhes interessantes sobre a vida de Mussolini, o homem hoje legendario, que a muitos se afigura "um dictador massiço, pesado, de aspecto duro, dominador e decidido."

— "Não sei quem — escreve o sr. Gentizon — lhe reconheceu um dia a cabeça classica do tyranno. O que é certo é que a attitude, o porte e a physionomia do Duce respiram o gosto da autoridade e do poder. Nas grandes circumstancias exprimem mesmo a volupia fascinante do poder soberano."

Nascido num villarejo da Romagna, o Duce se conservou entretanto um simples e um sensivel. Nada tem de burguez. A sua carreira prodigiosa levou-o quasi directamente do villarejo natal ao logar que elle hoje occupa.

O sr. Gentizon assegura que o Duce conservou intacta a sua capacidade nativa da emoção. O poder não o gastou. Elle é serio, honesto, virtuoso mesmo.

A sua vida familiar é o modelo dos lares italianos. Passa geralmente as noites em casa. Lê ou então fiscalisa os deveres escolares dos filhos. Fóra do seu encargo do Estado, a sua vida é quasi monastica. As suas refeições se compõem de legumes e de fruitos. Não fuma e apenas bebe um pouco de vinho nas recepções officiaes. A esse regimen junta elle a pratica diaria dos sports. Por isso Mussolini não tem banhas; mas musculos e vigor.

Desdenhoso de toda riqueza, vive na maior simplicidade. O dinheiro lhe é indifferente, tendo renunciado até aos seus emolumentos de primeiro ministro.

Proprietario do jornal Il Popolo d'Italia o seu desinteresse não é menos absoluto.

Mussolini não tem amigos, nem confidentes. Evita o erro de Napoleão que entregou os seus segredos a marechaes do seu entourage, que acabaram o trahindo. Acceita a solidão como um dever. Ninguem se pode orgulhar de exercer sobre elle a menor ascendencia.

Alegre e de bom humor, sorta das palavras espirituosas e dos trocadilhos intelligentes. Mas detesta a imitação do seu estylo e de sua pessoa.

Diz o correspondente francez que Mussolini leva a sua bondade pessoal a soccorrer antigos adversarios cahidos na miseria.

O articulista do Tempo adverte os seus leitores que não ha nas suas palavras nenhuma tendencia á exaltação apologetica e quer apenas fixar certos detalhes historicos.

A verdade é que o Duce é hoje um symbolo. Muitos veem nelle uma pessoa fabulosa. Um halo de idéa e de poesia o envolve.

Quando elle apparece numa manifestação, a physionomia dos espectadores se illumina. O segredo dessa seducção vem do facto que o Duce incarna as aspirações mais generosas e mais profundas do povo italiano.

O seu genio é o da nação. Em todo caso uma tradição mussolinica nasceu na alma popular. Haverá um dia o "mussolinismo" como houve um dia o "garibaldismo". E essa palavra resume o caracter popular, a côr romantica, a poesia sonora e ruidante do fascismo, ao mesmo tempo que evoca o magnetismo que o Duce exerce sobre o povo italiano.

Camara dos Deputados

FOI ELEITO SUPPLENTE DE SECRETARIO DA CAMARA O SR. ALFREDO MOTTA

RIO, 9 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Christovão Barcellos. No expediente falaram varios oradores.

Foi lida a mensagem do presidente Getulio Vargas sobre o pagamento das Emprezas de Fiação de Soda.

Na ordem do dia foi procedida a eleição para primeiro supplente de secretario, obtendo 89 votos o sr. Alfredo Motta e 22 o sr. Acurcio Torres.

Foi proposto um adiamento da discussão do projecto que assegura estabilidade aos empregados do commercio. Depois de animados debates foi approvado o requerimento por 68 votos contra 66.

O problema do ensino provocou debates agitados, falando varios oradores até o encerramento da sessão.

O banditismo na China

UM MISSIONARIO AUSTRALIANO MORTO A BASTONADAS

SHANGHAI, 9 (Meridional) — Foi confirmada a noticia da morte do missionario australiano Franchmann e de sua esposa, raptados, no dia 6 de fevereiro, por bandoleiros chinezes.

O missionario foi morto a bastonadas, sendo sua esposa fusilada.

FOI SUSPENSA A LEI CONSTITUCIONAL E RESTABELECIDA A PENA DE MORTE

HAVANA, 9 (Meridional) — O governo publicou um decreto suspendendo a lei constitucional, restabelecendo a pena de morte e concedendo immunidades ao funccionario publico.

Os funccionarios do Estado, devido a este decreto, ficam autorisados a fazer fogo ou matar qualquer grevista caso sejam atacados.

NOMEADO O GOVERNADOR MILITAR DE HAVANA

HAVANA, 9 (Meridional) — Foi nomeado governador militar da provincia de Havana, um tenente-coronel, com amplos poderes para adoptar as medidas de excepção que julgar necessarias.

A situação de Cuba

PROHIBIDA A ENTRADA NO PALACIO DA PRESIDENCIA

HAVANA, 9 (Meridional) — Foram baixadas ordens rigorosas no sentido de não ser permittida a entrada no palacio presidencial, sinão dos membros do gabinete e dos conselheiros do Estado.

Os funccionarios dos Ministerios do Commercio e das Communicações estão em greve.

Varios jornaes deixaram de circular hoje porque não quizeram se submetter á censura do governo.

Será assignado o contracto para a electrificação da Central do Brasil

RIO, 9 (Meridional) — O ministro da Fazenda communicou ao titular da Viação que depois de ser ouvido o Tribunal de Contas serão emittidos os titulos necessarios para a garantia das obras de electrificação da Central do Brasil.

Os titulos, na importancia de ..... 91.573:7809000, serão depositados no Banco do Brasil logo que seja assignado o contracto entre o governo e a firma concessionaria dos serviços.

A assignatura terá lugar no gabinete do ministro da Viação na proxima terça-feira.

O desentendimento entre a Argentina e Chile

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

SANTIAGO, 9 (Meridional) — Ouvido a respeito das recentes declarações das chancellarias Argentina e Chile, o embaixador Rodrigues Alves exaltou a elevação dos termos em que estão vasados os referidos documentos.

Accentuou que conceitos nelles contidos davam a certeza de que jamais houve entre os dois paizes uma questão que não podesse ser resolvida amistosa e cordealmente.

O protocolo italo-francez e o Reich

ROMA, 9 (Meridional) — O governo italiano entregou á embaixada do Reich um memorandum em resposta aos pedidos de informações e esclarecimentos formulados recentemente em Berlim e a respeito do protocolo italo-francez.

Mandado de segurança a favor do Partido Socialista Paulista

O PROCURADOR DO TRIBUNAL REGIONAL OPINOU PELO SEU INDEFERIMENTO

S. PAULO, 9 (Meridional) — O procurador do Tribunal Regional Electoral apresentou parecer opinando pelo indeferimento do pedido de mandado de segurança, interposto pelo sr. Camello Chrispino, em favor do Partido Socialista, para que seja segurado o direito de promover reuniões, preparar alistamento eleitoral e a propaganda ejetoral.

Foi deportada pela policia a familia Medeiros Pontes

RIO, 9 (Meridional) — A familia Medeiros Pontes, uma das implicadas no complot de Sapé, foi deportada pela policia.

Foram constituidos advogados da familia, os srs. Evaristo de Moraes e Targino Ribeiro para processar as autoridades.

O accordo yankee-brasileiro e a industria do manganez

QUEREM MODIFICAR O TRATADO OS PRODUCTORES CUBANOS E NORTE-AMERICANOS

NEW YORK, 9 (Meridional) — Os productores cubanos e norte-americanos de manganez estão preparando uma campanha para conseguir uma modificação nos termos do accordo commercial firmado entre o Brasil e os Estado Unidos, na parte referente á reducção de direitos para a entrada do citado producto, por considera-la prejudicial aos seus interesses.

Os productores citam o caso da "Cuban American Manganese" que teve de suspender seus trabalhos devido o novo tratado.

Interventor Martiniano Prado

A bordo do "Campos Salles", que amanheceu hontem em nosso porto, viaja com destino ao norte o sr. Martiniano Prado, novo interventor do territorio do Acre.

Graves acontecimentos em São Fidelis

UM JUIZ DE DIREITO DESACATADO POR AUTORIDADES POLICIAES

RIO, 9 (Meridional) — As autoridades de Nictheroy tiveram communicação de graves acontecimentos no municipio de São Fidelis, sendo apontados como responsaveis o delegado e o commandante do destacamento local.

Os motivos não estão ainda bem esclarecidos. Sabe-se entretanto ter sido aggredido e preso o sr. Altino Raposo. O juiz de direito retirou o preso da cadeia conduzindo-o para a sua residencia, isso deu motivo ao juiz ser barbaramente aggredido.

Esse magistrado telegraphou ás altas autoridades do Estado pedindo providencias, sendo immediatamente enviado ao local o delegado de Campos afim de apurar convenientemente o caso.

Novas informações dão como responsaveis pelo occorrido o delegado, o supplente e o commandante do destacamento. Este foi preso e removido para a Força Militar. O destacamento foi tambem substituido.

Propala-se que o sr. Altino Raposo fôra a São Fidelis com o intuito de assassinar o chefe politico que fôra prefeito no governo do sr. Manoel Duarte.

A casa do deputado Raul Fernandes foi p'xada por um grupo de desconhecidos

RIO, 9 (Meridional) — O Departamento da Ordem Social foi informado de que um grupo de desconhecidos, passando na madrugada de hoje, na residencia do deputado Raul Fernandes, leader da maioria, arremessou contra o predio varios frascos contendo pixe, além de varios prospectos, nos quaes faziam referencias á lei de segurança.

O sr. Raul Fernandes na occasião do attentado se achava em casa, não tendo, porem, dado maior importancia ao caso.

Instituto de Aposentadoria dos commerciarios

NOMEADO O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO

RIO, 9 (Meridional) — Foi assignado hoje um decreto nomeando director do Departamento Regional do Instituto de Aposentadoria dos Commerciarios, em Recife, o sr. Sebastião Maciel.

RENUNCIA COLLECTIVAMENTE O GABINETE DO URUGUAY

Com a reorganização o gabinete será augmentado de duas pastas

MONTEVIDEO, 8 (Meridional) — O gabinete renunciou collectivamente, a fim de que o presidente Gabriel Terra fique com inteira liberdade para organisar o seu ministerio, de accordo com a nova lei que o Parlamento vae votar creando duas novas pastas e supprimindo uma.

O novo rei de Sião

O PRINCIPE ANANDA NAHIDOL CURSA AINDA AS PRIMEIRAS LETRAS EM LAUSANNE

LONDRES, 9 (Meridional) — O principe Ananda Nahidol, novo rei de Sião, tem nove annos de idade e é filho do principe Nahidol, sobrinho do rei Pryadhipock que abdicou ha dias. O principe Ananda é orphão de pae e está actualmente na Suissa com sua mãe, onde leva uma vida simplissima, estudando numa escola em Lausanne.

Marcada para a manhã a reunião ministerial

RIO, 9 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino:

Sabemos que a reunião ministerial marcada para hoje não se realisará.

Ficará marcada para a proxima segunda-feira, quando o presidente Getulio Vargas descerá ao Rio afim de presidir o Conselho de Commercio.

O "Livro Branco" inglez será objecto de debates na Camara dos Communs

LONDRES, 9 (Meridional) — Os meios parlamentares informam que o Livro Branco será objecto de debate na Camara Alta onde lord Ponsolu pretende pedir á Assembléa que affirme deplorar a publicação do livro, destinado a augmentar as difficuldades internacionaes e causar nova corrida armamentista para complicar a tarefa da Conferencia do Desarmamento e enfraquecer o systema de segurança collectiva.

Perseguição religiosa no Mexico

FOI POSTO EM LIBERDADE O ARCEBISPO DIAZ

MEXICO, 9 (Meridional) — O arcebispo Diaz preso na noite de ante-hontem já foi posto em liberdade, tendo pago uma multa de cem pesos, por ter violado as leis religiosas.

O desapparecimento do arcebispo Diaz originou desencontradas versões, inclusive o seu rapto por communistas.

Reunião das Camaras de Commercio das cidades hanseaticas, em Leipzig

O MINISTRO KIEP EXPOE OS RESULTADOS DE SUA VISITA A' AMERICA DO SUL

BERLIM, 9 (Meridional) — Na reunião das Camaras de commercio das cidades hanseaticas, realisada em Leipzig, o ministro Kiep, chefe da delegação commercial que recentemente visitou a America do Sul fez uma longa exposição dos resultados da sua viagem, assignalando a cordeal acolhida que a delegação tivera em todos os paizes visitados. O ministro Kiep informa que por motivos superiores deixou de visitar o Paraguay e a Bolivia.

Esta visita era de grande significação para as relações commerciaes entre a Allemanha e a America do Sul.

Tratou ainda dos accordos commerciaes e das novas possibilidades de um intercambio de mercadorias, adiantando que os entendimentos permittiriam organisar trocas commerciaes futuras. A commissão se occupou ainda da questão dos creditos allemães na America do Sul, immobilisados em consequencia da crise economica e monetaria. A solução dessa questão fôra relativamente facil porque a situação da maioria dos Estados sul-americanos melhorara sensivelmente, devido as ultimas safras.

Concluiu dizendo que o mercado sul-americano apresentava importantes possibilidades para a economia allemã.

A guerra do Chaco

O PRESIDENTE ALESSANDRI FAZ DECLARAÇÕES SOBRE A CARNIFICINA DO CHACO

ASSUMPÇÃO, 9 (Meridional) — Os jornaes desta capital commentam em termos severos as declarações do presidente Alessandri referentes ás intenções de acabar com a carnificina do Chaco, usando da força.

Interrogado sobre o assumpto uma alta personalidade declarou que o governo chileno, tendo perdido a confiança do Paraguay, empregava todos os esforços para reconquista-la. Declarações como estas difficultam o desenvolvimento dos sentimentos amistosos entre os dois paizes.

Greve de funccionarios em Cuba

HAVANA, 9 (Meridional) — Os funccionarios do serviço diplomatico e consular de Cuba entraram em greve, recusando trabalhar ás ordens do actual ministerio.

O governo mandou fechar todas as estações transmissoras de radio.

A Revolução na Grecia

(Conclusão da 1ª pagina)

nal" informa que os rebeldes gregos dispõem de 100.000 homens, augmentando esse numero hora a hora.

Adianta que os insurretos commandados pelo general Kamenos iniciaram o bombardeio de Salonica, contando para isso com a adhesão de varios aviadores que hontem pertenciam ás forças legalistas.

ATHENAS NAO FOI BOMBARDEADA

LONDRES, 9 (Meridional) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas desmente a noticia propalada no estrangeiro, segundo a qual a capital grega teria sido bombardeada pelos insurrectos. Accrescenta que, devido o mau tempo não foi desenvolvida a offensiva na Macedonia.

O raide dos aviadores Black e Macedo ao Brasil

PARTIRAO NO DIA 12 OS AERES PORTUGUEZES

LISBOA, 9 (Meridional) — O aviador Costa realisou hoje um vôo de experiencia a Cintra, Bleck, seu companheiro de vôo está enfermo, atacado de grippe.

Mesmo assim mostra-se disposto a partir no dia 12, caso as condições meteorologicas permittam. As etapas serão Cabo Verde e Natal, necessarias ao abastecimento do apparelho. O apparelho conduzirá 358 galões de gasolina, devendo levar no percurso 13 horas. Não será utilisado o sextante e sim uma bussula.

O mechanico Santos irá para a Ilha de Maio para prestar qualquer auxilio, no caso de necessidade.

CHRONICA FEMININA

FLÔRES

Emquanto nas escolas femininas é curso obrigatorio a fabricação de flores artificiaes, nos campos e nos jardins vivem a belleza ephemera de viço as maravilhas expontaneas da natureza.

"Nem jardim nem horta" — foi a resposta que me deram quando visitando a Escola domestica do Recife esperava o resultado practico do programma que regula a organisação da Escola.

No regulamento ha descripto, logo para o 1. anno — materias indispensaveis — "jardinagem e Horticultura", e no emtanto isto ficou apenas em theoria.

Como será possivel interessar a mulher brasileira pelos problemas ruraes, como attrahil-as para o campo, se nem ao menos nas Escolas das capitaes e dos municipios ha material para despertar-lhes a attenção pelo cultivo de nossa terra?

Como poderão as moças da sociedade comprehenderem as lutas da mulher do cabôclo, do matuto, do roceiro, as suas necessidades e exigencias moraes e physicas, quando nem ao menos sabem o que é pegar n'um utensilio de jardim?

Como legislarem as nossas figuras femininas politicas sobre assumptos graves de hygiene e educação rural, se nunca lutaram na terra contra as pragas, contra o sol e a chuva — horas a fio expostas ás intemperies — se não conhecem a pujança de vitalidade da herva damninha prejudicando as colheitas, etc., e quando se esquecem que a mulher do campo é tão de carne e osso, tem tanta alma quanto sensibilidade, exactamente como a dama elegante da sociedade?

Não nos parece logico, necessario forçarmos as moças das Escolas Normaes a um curso PRACTICO de floricultura e horticultura, afim de que possam ellas melhor educarem a gente do sertão e do campo?

Ou por acaso a nossa educação feminina pretende ignorar a falta da collaboração das mulheres intelligentes e dedicadas moças da sociedade e do dinheiro, nessa campanha promento e momentanea de instrucção rural?

Quando mais não seja, reverta o producto desses cursos — i. é, a venda das flores e legumes plantados, cultivados e colhidos pelas alumnas das Escolas normaes, ou profissionaes, a favor das creanças pobres de nossa terra.



MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras:

Antonia Josephina Padilha, esposa do sr. Ricardo Padilha; Edith Duarte, esposa do sr. Manuel Duarte; Elvira Machado, esposa do sr. Fernando Machado; Apollonia Alves Breckenfeld, esposa do sr. Christovam Breckenfeld.

As senhoritas:

Heloisa Albuquerque, filha do sr. Oswaldo de Albuquerque; Alice do Monte, filha do saudoso sr. Antero do Monte; Guiomar Silveira, filha do sr. Gastão Pinto da Silveira; Eulina Manchester de Mello, filha do sr. Joaquim Manchester de Mello.

Os senhores:

Amaro Barbosa da Silva; dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques; dr. Benedicto Marques Vieira; dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira; Amaro de Castro Lyra.

As meninas:

Eurydice, filha do sr. José Maranhão; Antonietta, filha do sr. Augusto Melchiades; Maria das Graças, filha do sr. José Vital B. Wanderley.

BODAS DE PRATA

Completam, nesta data, vinte e cinco annos de casados o sr. Francisco Borges Castello Branco, secretario da Directoria Technica de Educação, e a senhora Maria Eugenia Figueirôa Castello Branco.

Na intimidade da familia o acontecimento será commemorado.

VISITAS

Distinguiu-nos hontem com a sua visita pessoal o dr. Eugenio Gudin, director das Emprezas Electricas Brasileiras e da Great Western, no Brasil, membro da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, e figura de relevo nos circulos sociaes do paiz.

O dr. Eugenio Gudin, que durante dez annos, foi, no Recife, director da "Pernambuco Tramways", é um grande estudioso de assumptos economicos e financeiros e collaboradores dos mais illustres dos "Diarios Associados".

FALLECIMENTOS

— A' avenida Liberdade, 310, em Tigipió, falleceu, ante-hontem, o sr. Jovino de Carvalho Cavalcanti, funccionario da Contadoria da "Great Western".

O extincto contava 42 annos de idade e era casado com a sra. Clotilde de Castro Cavalcanti e deixa 3 filhos menores: Claudio, Cremilda e Carmen.

O enterramento realizou-se, á tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

— Em sua residencia, em Areias, falleceu, ante-hontem, a sra. Severina Fausta de Souza, esposa do sr. Antonio Olegario de Souza.

A extincta deixa um filho de 6 annos de idade.

O seu enterramento teve logar hontem, no cemiterio do Barro.

Loteria Federal do Brasil

Extracção em 9 de março de 1935

1º.	2569 São Paulo	200:000$000
2º.	9761 Rio	30:000$000
3º.	31837 Rio	10:000$000
4º.	10972 São Paulo	5:000$000
5º.	1732 São Paulo	3:000$000
6º.	3613	2:000$000
7º.	21990	2:000$000
8º.	22002	2:000$000
9º.	26802	2:000$000
10º.	15238	2:000$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 40$000.

Musicas Novas

MEU BICHO E' VOCÊ — Recebemos um exemplar da marcha **Meu bicho é você**, composição do prof.

AVIÃO ESPERADO HOJE — Pacillo Maia, ambos de Alagoas.

Esta marcha obteve o primeiro premio no concurso de musicas carnavalescas da **Gazeta de Alagoas**, de Maceió, e foi considerada musica official do Bloco **Vou botar fóra**.

Meu bicho é você fez grande successo no carnaval de Maceió.

Esteja ém dia COM PARIS



PENTEADOS, vestidos, chapéos... Paris, Londres, Nova-York exercem uma tyrannia amavel sobre as mulheres bonitas...

Fátima offerece-lhe o ultimo capricho parisiense: unhas com uma fulguração de perolas raras, graças a Perolas de Fátima, o novo esmalte, feito de escamas pulverizadas.

Esteja em dia com Paris. Perolas de Fátima, apresentadas em quatro côres — Neve, Oriente, Ceylão e Persia — trazem um encanto novo para as suas lindas mãos aristocraticas.

Perolas de FÁTIMA

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos em 8 de março de 1935

Ao des. João Jungmann. Rec. crime de extincção de acção por indulto n.º 24.726, Garanhuns. Recte.: o Juizo. Recdo.: Luis Soares dos Santos.

Ao des. A. Oliveira Lima. N.º 24.727. Recte.: o Juizo. Recdo.: José Ricardo.

Ao des. Nestor Diogenes. Rec. crime de absolvição n.º 24.729. Goyanna. Recte.: o Juizo. Recdo.: Oswaldo Ferreira Lima.

Appellações crimes — N.º 24.598. Ao des. A. Oliveira Lima. Frei Caneca (Panellas). Aptes.: Luiz Severino da Cruz, v. "Casa Velha", João Affonso da Silva e outros. Apda.: a Justiça Publica.

N.º 24.629. Ao des. Oswaldo de Souza. Apte.: o P. Publico. Apda.: Maria José da Costa.

N.º 24.640 — Ao des. Orlando de Aguiar. Apte.: o P. Publico. Apdos.: Joaquim Francisco da Silva, v. Joaquim de Sant'Anna, José Luis Fragoso e outros.

N.º 24.723 — Ao des. Nestor Diogenes. São Caetano. (Bello Jardim). Apte.: José Alves de Souza, v. "José Alves da Silva, e outros. Apda.: a Justiça Publica.

N.º 24.731 — Ao des. João Jungmann. Olinda. Apte.: o P. Publico. Apdo.: Oscar Lavour Paes Barretto.

Aggravos de petição — N.º 24.633. Ao des. Orlando Aguiar. Recife. Agte.: Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves. Apdos.: d. Julia de Albuquerque Quintas e o Juizo.

N.º 24.637. Ao des. Padua Walfrido. Limoeiro. Agte.: Antonio Correia de Mello. Agdo.: o Juizo, no inventario de Maria Correia de Mello.

N.º 24.671 — Ao des. A. Riberio. Alagôa de Baixo. Agte.: José Verissimo do Amaral. Agdos.: o Juizo e Sebastiana de Souza Lima.

N.º 24.676. Ao des. J. Aureliano. Recife. Agte.: Moysés Chuvarts. Agdos.: Salomão Schumberg e Luis Schemberg, na liquidação da firma Schemberg & Cia. e o Juizo.

N.º 24.698 — Ao des. Cunha Barretto. Palmares. Agte.: Manuel Vieira de Souza. Agdos.: Manuel Nunes Vianna e o Juizo.

N.º 24.706 — Ao des. Neves Filho. Recife. Agte.: d. Carlinda Silva de Albuquerque Maranhão, no espolio de Gil Cardoso de Albuquerque Maranhão. Agdos.: o Juizo e J. C. Cunha Junior.

Appellações civeis — N.º 24.696. Ao des. Orlando de Aguiar. Pau d'Alho. Aptes.: a Prefeitura e H. Bandeira & Cia. Apdo.: o Juizo.

N.º 24.707 — Ao des. Nestor Diogenes. Goyanna. Aptes.: d.d. Debora Mello Cesar de Albuquerque, Adalgisa Cesar de Figueiredo, Miguel Cesar de Albuquerque e outros. Apdos.: o Juizo, no espolio dos bens deixados pelo dr. José Henrique Cesar de Albuquerque.

N.º 24.741. Ao des. Neves Filho. Gloria de Goitá. Apte.: José Francisco Cardeira. Apda.: Anna Victorina da Conceição.

PAUTA

Carta testemunhavel n.º 24.671. Goyanna. Tests.: d.d. Debora Mello Cesar de Albuquerque e Adalgisa Cesar de Figueiredo, assistida por seu marido dr. Francisco Figueiredo e outros. Testdo.: o Juizo. Rel.: o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de instrumento n.º 24.557. Floresta (Tacaratú). Agtes.: Antonio Gomes de Sá e sua mulher d. Maria de Souza Bahia, d. Cesaria Maria da Conceição e outros. Agdos.: o Juizo e d. Cezaria Maria da Conceição, por seus filhos menores Angelina, José e Gabriel Gomes de Sá, representados por seu procurador e adv. dr. José Pereira de Albuquerque. Rel.: o des. Cunha Barretto.

Aggravos de petição — N.º 24.587. Garanhuns. Agtes.: Thomaz Lopes de Carvalho, Manuel José da Silva e suas mulheres. Agdos.: Libanio Correia Paes, Olegario Correia de Macedo, Olindina Correia de Macedo e outros. Rel.: o des. Oswaldo de Souza.

N.º 24.667. Recife. Agte.: d. Arcila Maria da Conceição. Agdos.: Francisco Silva e o Juizo. Rel.: o des. Nestor Diogenes.

N.º 24.616 — Recife. Agte.: João da Costa Amorim. Agdos.: d. Maria Luiza Bessa de Amorim, inventariante dos bens de Francisco Gomes de Amorim, e o Juizo. Rel.: o des. Neves Filho.

N.º 24.688 — Recife. Agte. Dyonizio de Oliveira. Agdos.: Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e o Juizo. Rel.: o des. A. Oliveira Lima.

N.º 24.372 — Goyanna. Agte.: Tristão Ferreira da Silva Bessa. Agdos.: o Juizo e o dr. Waldemar Sabino. Rel.: o des. Orlando Aguiar.

Recurso de mandado de segurança n.º 24.612. Escada. Recte.: a Prefeitura. Recdo.: Raul Escorel de Araujo. Rel.: o des. J. Aureliano.

Denegação de mandado de segurança n.º 24.470. Caruarú. Recorrente: João Pereira da Silva Napoleão. Recdo.: o Juizo. Rel.: o des. Nestor Diogenes.

Embargos ao accordão na ap. civel n.º 15.764. — Recife. Emte.: Antonio C. Cintra Valença. Embdos.: d. Guilhermina Gomes da Fonseca e outros. Rel.: o des. A. Oliveira Lima.

N.º 23.724 — Recife. Embtes.: José Felippe de Albuquerque, sua mulher e Manuel Gomes de Barros e Silva. Embdo.: Carlos Andrade Medicis. Rel.: o des. Cunha Barretto.

N.º 23.619 — Recife. Emte.: o Estado de Pernambuco. Embda.: a firma Julia & A. Doederlein. Rel.: o des. Padua Walfrido.

N.º 23.762 — Serinhaem (Rio Formoso). Embte.: d. Maria Alice de Almeida Castro. Embda.: d. Teudelina Lins de Almeida. Rel.: o des. J. Aureliano.

N.º 23.565 — Recife. Aptes.: A Pernambuco Tramways e d. Zenobia Soares Passos e outros. Apdo.: os mesmos. Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n.º 24.698 — Palmares. Agte.: Manuel Vieira de Souza. Agdos.: Manuel Nunes Vianna e o Juizo. Rel.: o des. Cunha Barretto.

Appellações civeis n.º 24.300 — Recife. Apte.: d. Deolinda Maria da Encarnação. Rpda.: d. Julia Maria da Conceição. Rel.: o des. João Aureliano.

N.º 24.095 — Gravatá. Apte.: João Rego Barros. Apda.: Jasmelina Maria de Jesus. Rel.: o des. Nestor Diogenes.

N.º 24.216 — Olinda. Apte.: Edward Medeiros Chaves, assistido por seu pae Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves. Appda.: d. Iralina Adelaide de Fluza Lima. Rel.: o des. Padua Walfrido.

N.º 24.342 — Recife. Apte.: d. Izabel Elisa Verfuelro dos Santos. Apdo.: Valentino Maggo. Rel.: o des. A. Ribeiro.

N.º 24.199 — Alagôa de Baixo. Apte.: o Juiz de Direito. Apdos.: José Joaquim de Rezende e sua mulher d. Antonia Avelina da Annunciação, na acção de annulação de casamento de sua filha Thereza Maria da Conceição com Miguel Justino de Souza.

N.º 24.538 — Caruarú. Aptes.: João José da Silva, inventariante dos bens de José Felippe da Silva e sua mulher d. Maria Joanna da Conceição. Apdo.: Antonio José da Silva. Rel.: o des. Cunha Barretto.

N.º 24.333 — Recife. Apte.: Francisco Junqueira de Azevedo, s| mulher e José Joaquim Correia. Apdos.: os mesmos. Rel.: o des. Cunha Barretto.

N.º 24.415 — Recife. Apte.: o Juizo e a Fazenda do Estado. Apdo.: Manuel Ramos de Oliveira, por si e em nome da firma Ramos & Irmãos, na acção c| Domingos de Oliveira. Rel.: o des. A. Ribeiro.

(De desquite) — n.º 24.586. Recife. Apte.: o Juizo. Apdo.: João Lourenço da Costa e sua mulher d. Heliora Bandeira. Rel.: o des. João Aureliano.

N.º 23.768 — Recife. Apte.: Romualdo Domingues da Silva. Apda.: a firma Adriano Ferreira & Cia. Rel.: o des. A. Oliveira Lima.

N.º 23.952 — Jaboatão. Aptes.: José Liberato Lima e s| mulher. Rel.: o des. Padua Walfrido.

N.º 24.314 — Recife. Apte.: Teodomiro Pinto. Adpo.: Antonio Guilherme dos Santos, na acção executiva contra Ladislau Gomes da Silva. Rel.: o des. Padua Walfrido.

N.º 24.693 — Recife. Apte.: o Juizo. Apdos.: João Baptista dos Santos e s| mulher d. Ernestina Baptista de Souza. Rel.: o des. Oswaldo de Souza.

N.º 24.306 — São José do Egypto (termo de Afogados de Ingazeira). Aptes.: José Francisco Alves Duda. Apdo.: Antonio Pires Liberal. Rel.: o des. Oswaldo de Souza.

FORUM CIVEL

1º Cartorio — Escrivão Malta Maranhão

Desistencia julgada — Pelo Juiz de Direito da 6.ª vara, substituto legal do da 7.ª, foi julgada, desde o mez p. findo, a desistencia do requerimento da fallencia do commerciante Deusdedit de Carvalho feito pela firma Fonseca Irmãos & Cia.

Audiencias designadas — Foram designadas as seguintes audiencias: Dia 13 do corrente, ás 14 1|2 horas, o depoimento de João Maria da Silva Barreto e d. Hermelinda de Goes da Silva Barretto, na acção ordinaria que lhes movem José Joaquim de Barros Correia e outros. Dia 2 do corrente, ás 15 horas, na rua da Areia, em Casa Amarella, o depoimento pessoal de d. Laura Debora na A. Ex. Hyp. que move contra José Florentino de Salles Filho e sua mulher.

Despacho — O Juiz de Direito da 5.ª vara despachou "em prova" a A. Ord. que Luiz de França Quelroz move contra The Great Western of Brasil Railways.

Precatoria contada — Encontra-se em cartorio devidamente contada, aguardando preparo, os autos da carta precatoria vinda de São Salvador, para citação da firma Nehmi Scaff, proprietaria das Lojas Reunidas Gloria, a requerimento de Alexandre Soschein, afim desta firma, ver propor na cap. da Bahia, uma acção de indemnização.

NÃO HAVERÁ' EXPEDIENTE HOJE NO PALACIO DA JUSTIÇA

Em virtude do feriado commemorativo do 4.º centenario da colonização de Pernambuco deixarão de funccionar as diversas repartições do Palacio da Justiça ficando suspensas as audiencias que deveriam realizar-se hoje.

JURY

Sob a presidencia do dr. José Thomaz de Medeiros Correia, Juiz de Direito da 2.ª vara, tendo como Promotor Publico o dr. Fernando Mendonça, reunir-se-á depois de amanhã o Tribunal do Jury, em sua segunda convocação para o corrente anno. Obedecendo á ordem estabelecida serão julgados os seguintes réos:

1.º — Pedro Antonio de Araujo, incurso no art. 294, § 1.º da Consolidação das Leis Penaes, como autor da morte de Alfredo Laureano, facto occorrido na Varzea. E' o 4.º julgamento a que se submette, tendo sido condemnado nos tres primeiros a 14, 22 annos e 9 mezes e 22 annos e 9 mezes, respectivamente. Como defensor do réo funccionará o dr. Carlos Rios.

2.º — Urbano Gomes da Silva, v. "Pilão", incurso no art. 294 § 1.º, por ter sido autor da morte de Izabel Marcolina da Conceição, facto occorrido no dia 26 de setembro de 1926, na estrada do Arrayal. E' o 3.º julgamento a que deverá submetter-se, tendo sido condemnado nos dois primeiros á pena de 29 annos e 9 mezes de prisão simples. Defenderá o réo o bel. indicado pelo Instituto da Ordem dos Advogados.

3.º — Izias Gonçalves de Lima, incurso no art. 294 § 1.º. O réo é accusado pela morte do guarda civil Francisco Abail, facto occorrido no Pina, no dia 19 de novembro de 1923, assassinio este commettido em companhia dos individuos Manuel Lisboa de Oliveira e Francisco Aggripino de Andrade. E' este o 3.º julg. a que se submette. Como defensor do réo agirá o dr. Aloysio Ballar.

4.º — Ezequiel Francisco Soares, inc. no art. 294 § 2.º da C. L. P., E|Y|CGIS e er fer herhrhrihrmhrmf como autor da morte de José Galdino, 4 de novembro de 1928, em Casa Amarella. Deverá submetter-se a 3.º julgamento, tendo sido absolvido por 3 votos, nos 2 primeiros. Como advogado do réo occupará a tribuna o dr. Carlos Rios.

5.º — José Trajano da Silva, incurso no art. 304, em virtude de ser autor dos ferimentos, com deformidade, na pessôa de João Guedes de Lima, facto occorrido em Tigipió, no dia 1.º de março de 1932. E' este o 3.º julgamento a que se submette, tendo sido condemnado no 1.º a 6 mezes de prisão simples e no 2.º a 7 annos. Como auxiliar da accusação funccionará o dr. Democrito de Souza, occupando a tribuna da defeza o dr. Raymundo Diniz.

6.º — Pedro José de Barros, inc. no art. 136 da C. L. P., como autor do incendio na casa n.º 10, á rua de Santa Izabel, em Casa Amarella, pertencente a Maria José Carneiro Bernarda. E' o 2.º julg. a que se submette, tendo sido condemnado no 1.º a pena de 5 annos e 10 mezes de prisão simples. Como seu defensor funccionará o dr. Aluizio Ballar.

7.º — Amaro José de Oliveira, v. "Amaro Pretinho", inc. no art. 294, § 2.º da Consolidação. O réo é accusado como autor da morte de Emygdio Joaquim de Sant'Anna, v. "Maneca", facto occorrido no dia 10 de maio de 1933, em Encruzilhada. E' o 2.º julgamento a que deverá se submetter, tendo sido condemnado no 1.º a 22 annos de prisão simples. Como defensor do réo occupará a tribuna o dr. Antonio Amaral, indicado pelo Instituto da Ordem dos Advogados.

8.º — Oswaldo do Carmo Figueiredo, inc. no art. 294, § 1.º c|c o 18, § 2.º da Consolidação das Leis Penaes. E' este o 3.º julgamento a que se submette, tendo sido condemnado no 1.º á pena de 29 annos e 9 mezes de prisão simples, na sessão do Jury realizada no dia 8 de junho do anno p. passado. Como seus defensores agirão os drs. Francisco Cabral de Mello, Sigismundo Cabral e Democrito de Souza; Antonio Cordeiro Chaves, v. "Caneca Amassada", inc. no art. 294, § 1.º c|c o 18, § 4º. Tambem foi condemnado á mesma pena do seu cumplice Oswaldo Figueiredo. Como seu adv. funccionará o dr. Augusto de Lima; Izaias Pinto de Barros, inc. no art. 294, § 1.º c|c o 21, § 1.º, da C .L. P. Como seu defensor occupará a tribuna o dr. Carlos Rios. Como accusadores dos referidos réos auxiliarão o dr. Fernando de Mendonça os bachareis Luiz de França, José Bezerra e Pereira da Costa. Como é do conhecimento geral do publico os réos alludidos são cumplices do assassinio do estudante Ilton José Fragoso, occorrido pelas 18 e 1|2 horas do dia 29 de setembro de 1933, em um bond da linha de Iputinga, no local conhecido por Desvio do Capim.

9.º — Carlos Gomes da Silva, v. "Gato", inc. no art. 294 § 2.º da C. L. P., como autor da morte do popular Amaro Thomé dos Santos, facto occorrido no local denominado Beira Mar, em Afogados, aos 13 de junho de 1933. Como defensor do réo agirá o dr. Antonio Amaral.

10.º — Lourival Britto de Oliveira, inc. nos arts. 267 e 272, § 2.º da C. L. P., como autor de defloramento e rapto da menor Sylvia Maria do Nascimento, facto occorrido em Campo Grande, em junho de 1932. Será seu defensor o bel. indicado pela Ordem dos Advogados.

11.º — Miguel Pereira do Nascimento, inc. no art. 294, § 2.º da C. L. P., como autor do assassinio do soldado Paulo Vieira dos Santos, facto occorrido no dia 17 de junho de 1934, em Afogados, perpetrado em companhia de Celestino Pereira do Nascimento, que está inc. no art. 294, § 2.º c|c 18, § 3.º da Consolidação das Leis Penaes. Seu defensor ainda não foi designado pelo Instituto da Ordem dos Advogados.

12.º — João da Costa Lima, inc. no art. 294, § 2.º, que em companhia de José Barbosa de Lima, v. "Cazuza" (foragido), assassinou o soldado Aprigio Novarro de Lucena, v. "Pae Velho", facto occorrido em Afogados, no dia 1.º de novembro de 1932.

13.º — Estevão Manuel do Nascimento, inc. no art. 294, § 2.º da C. L. P., como autor da morte do popular Isidoro Geraldo, v. "Isidoro", facto occorrido no logar denominado "Outeiro", em Casa Amarella, no dia 19 de setembro de 1934. Como seu curador funccionará o dr. Adaucto Actoni.

14.º — Manuel Pinheiro de Souza, v. "Neco Pinheiro", inc. no art. 294, § 2.º, como autor da morte de Martiniano dos Santos, v. "Martello", facto occorrido á margem da via ferrea que passa na Imbiribeira, facto occorrido no dia 19 de maio do anno p. passado, ás 17 horas. Como seu defensor funccionará o dr. Democrito de Souza.

O reajustamento dos vencimentos dos funccionarios da pasta da Educação

RIO, 9 (Meridional) — Afim de assentar as bases dos trabalhos reuniu-se, sob a presidencia do sr. Gustavo de Capanema, a commissão encarregada do projecto de reajustamento de vencimentos do funccionalismo do ministerio da Educação.

MILHÕES DE SYPHILITICOS EXISTEM NO BRASIL



CADA QUATRO MINUTOS A SYPHILIS MATA UMA PESSÔA!! DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO...

E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

ELIXIR 914

No fim de 20 dias nota-se:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Coceiras, Feridas e Boubas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

PELOS MUNICIPIOS

ESCADA

ESCADA, 7 (Do correspondente) — CARNAVAL — Decorreram com bastante animação os festejos carnavalescos realizados nesta cidade, tendo se exhibido diversos clubs, blocos, troças, etc.

Varios bailes á phantasia foram promovidos pelas diversas sociedades.

Visitou-nos sendo grandemente applaudidos os Caboclinhos da visinha cidade do Cabo.

VISCONDE DE UTINGA — Causaram optima impressão as providencias tomadas pelo Departamento Geral das Municipalidades, no sentido de ser reposta a placa que dava o nome deste titular a uma das ruas desta cidade e que fôra injustamente substituida por 3 de Agosto.

Tambem o mesmo Departamento não approvou o acto que retirava os nomes do Coronel Antonio Marques e Barão da Escada de outras ruas da cidade.

NOIVOS — O sr. Renato Sabino da Rocha e a senhorita Isabel Coelho de Barros; o sr. João Ferreira e Silva e a senhorita Maria de Lourdes da Rocha.

VISITAS — Esteve em dias desta semana em visita a esta cidade o coronel Pedro dos Santos Dias, exagricultor e industrial neste municipio, ora residente em Recife.

O MINISTRO SOUZA COSTA VISITA VERSALHES

PARIS, 9 (Meridional) — Depois de visitar Versalhes, o sr. Souza Costa regressou directamente a esta capital.

Em seguida o embaixador Souza Dantas offereceu-lhe um almoço.

Após o sr. Souza Costa visitou o Museu do Louvre, onde se demorou grande parte da tarde.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

O perigo da anemia

A anemia affecta especialmente ás meninas em edade de crescimento

As mulheres, especialmente as meninas ao entrarem na puberdade, são as victimas preferidas da anemia; entretanto, apezar dos perigos que offerece as mulheres o empobrecimento do sangue e a ameaça que sobre ellas pesa, de molestias graves, não se dá a devida attenção aos primeiros symptomas da anemia.

A pallidez, as tonteiras, o abatimento geral são avisos de que o organismo está ameaçado, á falta de vitaminas.

Emulsão de Scott, eis o alimento concentrado de que se precisa para augmentar a resistencia; o Oleo de Figado de Bacalhau da Noruega com que essa Emulsão é preparada, é puro, fresco e riquissimo em vitaminas A e outros elementos fortificantes. E' facil de tomar e de assimillar. A's primeiras manifestações da anemia — abatimento geral, pallidez, tonteiras, recorra immediatamente á Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau, o alimento tonico inegualavel. Evite os fortificantes á base de alcool que apresentam sérios perigos, principalmente para o figado, os rins e o systema nervoso.

A Emulsão de Scott é universalmente consagrada por 60 annos de uso, como o tonico-alimento sem rival.

As obras da 7ª Região Militar

FOI CREADA UMA COMPANHIA DE PREPARADORES DE TERRENO

RIO, 9 (Meridional) — Diante da exposição feita pelo general Manuel Rabello, das necessidades do serviço da 7ª Região Militar, o ministro da Guerra mandou ser considerada como effectivo orçamentario, uma companhia de preparadores de terreno.



A viga mestra da felicidade matrimonial é a boa saude da esposa. Um organismo enfraquecido e abalado por incommodos frequentes é presa fatal da irascibilidade, do nervosismo e do máu humor, que desencantarão o mais feliz dos lares. A SAUDE DA MULHER, tonico e regulador, traz no seu nome a synthese das suas virtudes. O seu uso é uma garantia de saude e de ventura no lar.

A SAUDE DA MULHER

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

10 DE MARÇO — Domingo — São Caio — O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo.

MISSAS — Em todas Igrejas e Capellas das 4 ás 12 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. arcebispo. Amanhã, das 13 ás 15 horas.

CAMARA ECCLESIASTICA — Não ha expediente da secretaria. Amanhã, das 11 ás 15 horas.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, igreja do Convento de São Francisco; capellas dos collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), e dos collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; basilica do Carmo; igrejas do convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; capellas do Santo Amaro das Salinas, Morro do Arraial, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; capellas de São Sebastião da Mangueira (Santo Amaro), Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, igrejas do convento da Penha e da Conceição dos Militares; capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; igreja de Santa Cecilia; capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (concathedral), Bôa Vista e igrejas de Nossa Senhor, da Penha e de São José do Monguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 e 12 HORAS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do Commercio para homens).

CONSELHO ESTADUAL DAS UNIÕES DE MOÇOS CATHOLICOS

Por iniciativa do Conselho Estadual das Uniões de Moços Catholicos, effectua-se, hoje, o retiro mensal para os associados dos diversos nucleos da capital.

Esse exercicio espiritual constará como os anteriores, de missa e communhão geral ás 7 horas, na séde do Circulo Catholico, celebrada pelo padre João Costa, assistente ecclesiastico do Conselho Estadual, o qual pregará ao Evangelho. Após a missa serão os exercitantes servidos de café, seguindo-se a meditação com explicação do thema a cargo daquelle sacerdote.

Aos directores das Uniões é obrigatoria a presença aos retiros mensaes.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DO BARRO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, esta sociedade religiosa, afim de tratar de assumptos de grande interesse.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA CASA FORTE

Realisa-se hoje a reunião mensal desta Liga ás 16 horas.

Serão tratados varios assumptos importantes como a elaboração do programma das proximas festas em commemoração do 4.º anniversario da fundação da Liga.

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS

A's 8 horas, realisa-se no seu consistorio, uma reunião da Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas para tratar de assumptos urgentes.

SAGRADA FAMILIA

Na Matriz da Bôa Vista, ás 19 horas, tem logar a reunião mensal da Sagrada Familia. Espera-se o comparecimento de todas as zeladoras e associadas.

CONFRARIA DE SAO JOSE' DA AGONIA

A's 9 horas de hoje, no Consistorio da Confraria de São José da Agonia, tem logar a benção da imagem de São José, na fuga do Egypto, seguindo-se a reunião da Mesa Regedora.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Sob a presidencia do Arcebispo Metropolitano, ás 14 horas, tem logar a reunião mensal masculina da Confederação das Associações Catholicas.

PROCISSÕES DO ENCERRO E DOS PASSOS

Como nos annos anteriores, deverá revestir-se da maxima solemnidade as procissões do Encerro e dos Passos a se realizarem, nesta cidade, nos proximos dias 4 e 5 de abril, respectivamente.

Os itinerarios estão marcados da seguinte maneira:

Procissão do Encerro: rua da Madre Deus, avenida Marques de Olinda, rua do Bom Jesus, (1º trecho), avenida Rio Branco, ponte Buarque de Macêdo, rua do Imperador (1º trecho), rua Joaquim Tavora, praça da Independencia, rua Sigismundo Gonçalves, rua João Pessoa, praça Joaquim Nabuco, rua da Concordia (1º trecho), rua de Santa Theresa e pateo do Carmo.

Procissão dos Passos: pateo do Carmo, rua de Santa Theresa, rua Tobias Barreto, (1º trecho), rua da Concordia, (1º trecho), praça Joaquim Nabuco, rua João Pessoa, rua Sigismundo Gonçalves, praça da Independencia, rua Joaquim Tavora, rua do Imperador (1º trecho), ponte Buarque de Macedo, avenida Rio Branco, rua do Bom Jesus (1º trecho), avenida Marques de Olinda, rua da Madre Deus e recolher.

OS PASSOS: — 1º — Convento do Carmo (sahida); 2º — Conceição dos Militares; 3º — Matriz de Santo Antonio; 4º — Oitão da Typographia Ramiro Costa (rua do Imperador); 5º — São Francisco; 6º — No bairro do Recife, local ainda não resolvido e 7º — Madre Deus.

CURIA DE OLINDA E RECIFE

A Curia Metropolitana de Olinda e Recife avisa aos vigarios desta Archidiocese que Ildefonso Vasconcellos Navarro é casado com Olivia Pereira da Silva, residente á rua Cap. Salgueiro, n. 17 (Porto da Madeira — Beberibe).

O referido senhor quer casar-se novamente com Maria Adelia Athayde, viuva de Pedro Athayde, tendo mandado correr banhos na parochia do Barro com o nome de Ildefonso de Vasconcellos.

SOCIEDADE DE SAO VICENTE DE PAULO

De conformidade com o Manual dos Vicentinos, o Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo promove hoje a primeira festa annual, na qual reune todos os confrades do Recife para a missa, communhão e assembléa geral, actos esses que são enriquecidos com indulgencia plenaria para aquelles que comparecerem.

A missa será celebrada na Igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 7 horas, officiando frei Mathias Teves que fará uma pratica ao Evangelho.

A Assembléa Geral se realisará ás 14 horas e meia na séde do Conselho á avenida Malhado, n. 125, sob a presidencia de honra do arcebispo metropolitano.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA

Realisa-se hoje a primeira reunião da Congregação Mariana, do presente anno social.

Como de costume será precedida da missa ás 7 horas, na Capella interna do Collegio Nobrega.

Espera-se o comparecimento de todos os congregados.

MISSAS

Hontem, ás 18 horas, na Matriz da Bôa Vista, foram celebradas missas por alma da professora Noemia de Sá.

As penalidades para os militares serão afastadas do projecto da lei de segurança

RIO, 9 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino:

Foi confirmado que a commissão de Constituição e Justiça affastará do projecto as penalidades aos militares, previstas nos respectivos regulamentos.

Exame de admissão na Escola Normal

UMA EXPLICAÇÃO DO DIRECTOR DESSE ESTABELECIMENTO

Recebemos do prof. Sylvio Rabello, director da Escola Normal:

"Illmo. sr. director do DIARIO DE PERNAMBUCO — A proposito da matricula de candidatos que prestaram ultimamente exame de admissão nesta Escola, o DIARIO DE PERNAMBUCO traz hoje uma nota que está a exigir reparos.

Na verdade, inscreveram-se ao exame acima referido 204 candidatos sendo reprovados 36; dos 166 approvados, apenas 80 obtiveram matricula. Esta Directoria não poderia proceder de outra maneira, visto como o orçamento do Estado limita a matricula da 1ª serie da Escola Normal a 2 turmas.

Posso adiantar ao sr. director do DIARIO que a selecção feita para a matricula obedeceu ao disposto na lei federal no que se refere ao criterio de classificação dos candidatos. Os demais approvados, os que não attingiram a 67 pontos, poderão entretanto matricular-se em outro estabelecimento.

Em face do exposto verifica-se a falta de razão do seguinte topico da nota alludida:

"A direcção da Escola Normal tomou essa deliberação sem publicar nenhum edital, nem mesmo reformar o regulamento anterior, que exige apenas a nota 50 para que o candidato consiga matricula".

Não seria preciso edital nem reforma do Regulamento para esta Directoria agir como agiu. Trata-se simplesmente de cumprir a lei federal, uma vez que o orçamento estadual restringe a matricula da 1ª serie a duas turmas apenas.

A nota 50 continua ainda a ser o limite minimo para approvação, mas tendo de matricular duas turmas, necessariamente os candidatos de approvação mais alta deveriam ter preferencia. Grato pela publicação da presente, assigna-se (a) Sylvio Rabello."



RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
P. R. A. 8.

Programma para hoje:

8 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações selecionadas.

9.30 — Gravações populares.

10 horas — Um pouco de literatura.

10.15 — Gravações variadas.

11.30 — PROGRAMMA APERITIVO com Lady e Linda Ferreira, Jorge Mesquita, Mario Marianno, Orchestra de Danças e a rchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira.

12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA APERITIVO.

13 horas — PROGRAMMA DA TARDE — A PRA-8 transmittirá a Operetta completa CIN-CI-LA, de Renato Lombardo, gravada em discos Columbia.

18 horas — PROGRAMMA INFANTIL.

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — ORCHESTRA DE SALÃO.

19 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR.

20 horas — Gravações variadas.

Programma para amanhã:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHÃ — Gravações variadas.

10 horas — Um pouco de literatura.

10.15 — Gravações de musicas leves.

11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa BYINGTON & Cia.

12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA.

15 horas — Gravações symphonicas.

15.30 — Gravações populares.

16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO.

16.15 — Gravações seleccionadas.

18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros.

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações variadas.

— Gravações orchestraes.

19 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR.

19.30 — Intervallo.

20 horas — Tenor Curlo Bastos e o Quinteto de cordas.

20.15 — Nair Farias e Flavio de Alencar.

20.30 — Dorinha Peixoto e a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Perreira.

21 horas — Tenor Carlos Bastos Nair Farias, Flavio de Alencar e Dorinha Peixoto no PROGRAMMA "MISCELLANEA" da PRA-8.

Conjunctos orchestraes que actuam diariamente:

Orchestra de Salão;

Orchestra de Danças;

Quinteto de cordas.

Conjuncto Regional.

22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA DO RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro — HORA CERTA.

ESTAÇÃO D. J. A. (31,38m.)

Berlim	Rio
23.15 — 315	7.15 — 11.15 p. m.

Programma de hoje:

23.15 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã.

23.30 — Theatro pequeno para a juventude: **El Eci Druescibart** — Uma fabula.

3.00 — Leitura do programma (allem., mão).

24.00 — Para o crepusculo de Domingo.

00.15 — O nosso concerto para o Domingo — Musica popular de orchestra.

1.15 — Ultimas noticias (em portuguez).

1.30 — "A Feira". Uma comédia alegre em musica de George Benda. Preparado o radio por Walter Sieber.

2.15 — Eco de sport.

2.30 — Musica recreativa.

3.00 — Leitura do programma (allem., port.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portuguez).

Programma de amanhã:

23.15 — Annuncio DJA (allemão, castellano) — Canção popular allemã.

23.20 — Musica ligeira.

23.35 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha.

23.45 — Ultimas noticias (em allemão.)

24.00 — Concerto para orchestra — Concerto para violino de Ferruccio Busoni — Solista: Siegfried Borries (violino) — Dirigente: Werner Richter-Reichhelm.

1.15 — Ultimas noticias (castellano).

1.30 — Do transmissor "Deutschlandsender": No encanto de bellas vozes.

2.15 — A technica allemã em frente — Fala: Helma Dilge.

2.30 — Musica para baile.

3.00 — Leitura do programma (allemão, port.) — Despedida DJA (allemão, castellano).

E'cos do Carnaval

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA PERNAMBUCANA

Do sr. J. P. Fish, presidente da Federação Carnavalesca Pernambucana recebemos uma carta de agradecimentos pela cooperação do DIARIO DE PERNAMBUCO nos trabalhos daquella agremiação para um maior exito das festividades carnavalescas deste anno.

CLUB 9 1|2

A directoria deste club communica-nos não ter autorisado nenhuma publicação, dando nomes de pessoas extranhas ao seu corpo social.

A directoria do Club 9 1|2 é composta dos seguintes membros: José de Barros Cavalcanti, Arlindo Sá, Francisco Jayme Galvão, Manuel Moreira Uchôa, Arthur Coutinho, José Teixeira Leite, Henrique Stepell, Mario Nunes, Alvaro Amorim e Balthasar da Camera.

TURUNAS DE S. JOSE'

Este bloco reunir-se-á hoje, em sua séde ás 14 horas para eleger a sua nova directoria.

A' noite haverá um recreio em homenagem aos srs. J. Fish, Arlindo Luz, J. Pinheiro e O. Mesquita, proprietario do Café Imperial.

CLUB DAS PA'S

Está marcada para hoje uma reunião ás 14 horas, dos associados do Club das Pás, para eleição de sua nova directoria.

Após haverá um recreio em homenagem ao presidente do club, sr. José Moreira da Silva.

PAO DURO

Terá logar hoje ás 14 horas, a eleição para eleger a nova directoria que dirigirá os destinos desta troça no periodo de 1935 a 1936.

A' noite se realisará um recreio em homenagem aos membros eleitos.

TROÇA CARNAVALESCA PRATO MYSTERIOSO

A directoria desta Troça resolveu prestar uma homenagem aos directores da Federação, offerecendo-lhe hoje um Sorvete-dansante, em sua séde social, á avenida Cleto Campello.

O combate á saúva

A COMMISSÃO DE COMBATE A' FORMIGA DESIGNADA PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

A Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco recebeu da commissão designada pelo ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, para intensificar o combate á saúva, o seguinte telegramma:

"Temos prazer de communicar á directoria e membros dessa benemerita associação que por designação do exmo. snr. ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga, fomos nomeados para constituir a commissão executiva contra a formiga saúva. Fazendo esta communicação, aproveitamos a opportunidade para solicitar o patriotico e indispensavel apoio dessa associação para a campanha iniciada em beneficio dos lavradores e da economia nacional. Saudações attenciosas. — Azevedo Marques, presidente; Aurino Moraes, Itagiba Barcante, Constantino Rego Valle e Octavio Brandão Caldas, membros da commissão executiva."

Em resposta foi expedido o telegramma seguinte: "Commissão Executiva contra a formiga Saúva. Ministerio da Agricultura. Rio. Damos recebido o telegramma de honrosa communicação. Profestamos todo o apoio desta Sociedade em collaborar em tão necessaria medida em beneficio da lavoura principalmente dos pequenos agricultores, quasi sempre relegados aos beneficios dos poderes publicos, quando a economia da nação somente nelle tem o seu pedestal. Os governos precisam dar melhor amparo aos pequenos agricultores sem credito, sem transporte e sem leis que lhes garantam seu trabalho exhaustivo cujos productos mais pertencem á Nação que a elles proprios. Confiamos que a commissão venha ao encontro da pequena Lavoura. Respeitosas saudações. — Pela Directoria (a) — A. Novaes Filho secretario geral."

O combate á febre aphtosa no interior do Estado

O inspector Guilherme Alvares de Carvalho, chefe da commissão que se encontra presentemente no interior deste Estado, em combate ao surto de febre aphtosa, acaba de transmittir ao inspector chefe, Humberto Vernet, noticias detalhadas sobre as zonas já inspeccionadas havendo constatado que a população pastoril dos municipios de Gravatá, Bezerros, Caruaru, São Caetano e Bello Jardim encontra-se em bom estado de saudade.

Em Pesqueira, os obitos notificados foram circumscriptos a Fazenda "Camaan" do sr. Cloves Freitas e não existindo no momento nenhuma rez affectada, procedeu entretanto, a vaccinação como medida preventiva.

A referida commissão technica deve hoje mesmo proseguir viagem para o municipio de Rio Branco, afim de visitar as fazendas ali situadas, procedimento que se verificará com as demais zonas onde porventura estejam grassando a febre aphtosa e outros males que atacam os rebanhos de Pernambuco.

Munida de meios de combate, é de se esperar que em breve tempo os municipios em apreço estejam a salvo das zoonoses que os flagellam.

Exames do Curso de Bacharelando

MOVIMENTO AEREO E MARITIMO

VAPORES CHEGADOS HONTEM — CAMPOS SALLES, do sul; OLINDA, do norte.

ESPERADOS HOJE — LIPARI, da Europa; MANDU', do Nova York.

ESPERADOS AMANHÃ — ITAIMBE', do sul; ITAQUATIA', de João Pessoa.

AVIÃO CHEGADO HONTEM — PANAIR, do norte.

ESPERADO HOJE — PANAIR, do sul.

ESPERADOS AMANHÃ — AIR FRANCE, do sul.

O conflicto italo-ethiopico

PARTIDA DE NOVAS TROPAS PARA A AFRICA ORIENTAL

ROMA, 9 (Meridional) — O cruzador Pisani e os navios exploradores Damoste e Pilefetta, receberam ordem para partir.

Seguiram para a Africa Oriental 480 soldados do Batalhão de Engenharia, especialisados em serviços ferroviarios.

P. R. A. 8

Do Snr. Capitão Tenente Alfredo do Amaral Neves, encarregado do serviço radio do navio escola "Almirante Saldanha", recebeu o Radio Club de Pernambuco a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1935.

Presado Snr. Oscar M. Pinto

Cumprimentos

Durante toda a viagem, e aqui de minha casa, tenho ouvido a sua estação em ondas curtas, com bastante clareza e bem forte, em alto-falante, tal como recebo as locaes.

Antes de deixar Recife, enviei carta a um amigo meu que trabalha na I.T.T., e este hoje telephonou-me para dizer, que attendendo ao meu pedido, fez varias medidas de campo da sua estação, encontrando em media trinta e cincoenta decibeles, o que é para ser considerado muito bom.

Desde que ahi estive, não mais tenho observado defeito na modulação, tendo desapparecido aquelle ao qual me referi quando ahi estive.

Ouço musica sem distorção, e quando o senhor falla ao microphone, reconheço-lhe perfeitamente a voz.

Posso garantir-lhe entretanto, que quem me deu as informações com as medições do campo é um bom technico e muito conscienciozo.

Fazendo votos pela prosperidade da PRA-8, aqui fico aguardando as suas ordens e

NEVES

Não se cogita, no Japão, de um emprestimo ao Brasil

TOKIO, 9 (Meridional) — Foi desmentida a noticia segundo a qual o Japão estaria disposto a fazer um emprestimo de 100 milhões de dollars ao Brasil para reorganizar a Marinha mercante.

Os membros da missão economica japoneza só seguirão para o Brasil no proximo dia 8 de abril.

Essa missão publicou um communicado declarando nada saber a respeito desse emprestimo, que não passa de um simples boato.

Sobre esse assumpto um importante industrial do algodão, que deve fazer parte da missão economica japoneza, interrogado pensava si poderia ser eventualmente feito o emprestimo ao Brasil, caso este paiz se compromettesse a resgatal-o mediante pagamento, respondeu que nunca se havia cogitado de semelhante projecto.

ASSOCIAÇÕES

BANCO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS

Esteve reunida hontem a directoria do Banco dos Commerciantes Retalhista, sendo marcada para o proximo dia 17 a inauguração do novo estabelecimento bancario.

INGLATERRA

A CATASTROPHE DA MINA DE GRESFORD

LONDRES, 9 (Meridional) — A primeira turma de mineiros membros dos Serviços de Soccorro, escolhidos para trazer á superficie os cadaveres de 256 trabalhadores sepultados na catastrophe de setembro, facto occorrido na mina de Gresford, desceu hontem pela primeira vez no tragico poço.

Acredita-se que a turma chegou sem incidentes ao fundo da mina.

Foram tomadas providencias para afastar a multidão de curiosos do local.

MENSAGEM DO COMITE' PARLAMENTAR DA ASSOCIAÇAO DAS INDUSTRIAS, EM FAVOR DO MERCADO NACIONAL INGLEZ

LONDRES, 9 (Meridional) — Stanley Baldwyn e lord Chamberlain, presidente do Conselho de ministros e chanceller do Erario respectivamente receberam do Comité Parlamentar da Associação das Industrias uma mensagem com 237 assignaturas chamando a attenção do governo para o augmento das importações, que fazem concorrencia á producção industrial e agricola do paiz e pedindo o reforço de protecção para o mercado nacional, bem como o desenvolvimento do commercio imperial.

INTERPELLAÇAO FEITA AO SR. JOHN SIMON SOBRE O EMBARGO A' EXPORTAÇÃO DE ARMAS PARA O PARAGUAY

LONDRES, 9 (Meridional) — Interpellado na Camara dos Communs sobre se podia fazer qualquer declaração a respeito da efficacia do embargo á exportação de armas e munições, com destino ao Paraguay, o sr. John Simon respondeu o seguinte:

"Receio que não seja possivel fornecer nenhuma declaração util sobre o assumpto no momento actual".

A PUBLICAÇÃO DO "LIVRO BRANCO" PROVOCA UMA DEMISSAO NA REPRESENTAÇÃO BRITANNICA JUNTO A' S. D. N.

LONDRES, 9 (Meridional) — A senhora Corbett Ashby declarou á imprensa que, devido á publicação do Livro Branco sobre a questão dos armamentos, feita pelo governo britannico, resolvera demittir-se do cargo de delegada adjuncta da S. D. N. Ao seu ver, o Livro Branco constitue um ataque injusto a todos quantos, na Inglaterra, depositaram sua fé na S. D. N.

ESTADOS UNIDOS

O SENADOR GLASS COMBATE O AUGMENTO DOS EFFECTIVOS MILITARES DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 (Meridional) — O senador Glass falando contra o augmento dos effectivos militares, declarou que nenhum perigo ameaçava os Estados Unidos.

O senador Clark, democrata, declarou que a ameaça japoneza é um simples instrumento de propaganda para o augmento do armamento, embora os Estados Unidos dispendessem cada anno em armamentos mais que qualquer outra nação do mundo.

Accrescentou que o augmento do Exercito americano daria apenas motivo a que outras nações imitassem o seu gesto e que os seus 46.000 homens serviriam para pôr em destaque a fraqueza dos Estados Unidos.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO DIA

REUNIÃO MINISTERIAL

RIO, 9 (Meridional) — Espera-se que o presidente Getulio Vargas deixe de Petropolis afim de presidir a reunião do Ministerio.

FALLECEU O GENERAL JOSE' FERREIRA RAMOS

RIO, 9 (Meridional) — Falleceu na madrugada de hoje o general José Ferreira Ramos, veterano da guerra do Paraguay e genro do marechal Floriano Peixoto.

FOI EMBARCADO PARA O RIO O CORPO DO AVIADOR ARIOSTO DAMON

CURITYBA, 9 (Meridional) — Foi embarcado hoje para o Rio, o corpo do malogrado aviador capitão Ariosto Damon, morto pela helice do avião-correio, no momento em que fazia a aterrissagem.

FORTE TEMPORAL EM CURITYBA DESORGANIZA O TRAFEGO FERROVIARIO, CAUSANDO PREJUIZOS A' LAVOURA

CURITYBA, 9 (Meridional) — Em consequencia de forte temporal varios pontos da cidade estão completamente innundados.

O transito esteve mesmo interrompido por algumas horas. Tambem a Estrada de Ferro Paraná, até á Serra de Paranaguá está ameaçada de suspender o trafego.

As lavouras do litoral soffreram grandes prejuizos.

FALLECEU O ANTIGO DEPUTADO MOREIRA DA ROCHA

FORTALEZA, 9 (Meridional) — Falleceu hontem nesta capital o antigo deputado Moreira da Rocha.

A POSSE DO NOVO COMMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA BRASILEIRA

RIO, 9 (Meridional) — Realisou-se hontem a cerimonia da transmissão do commando em chefe da esquadra brasileira ao almirante Raul Tavares, recentemente nomeado. Após os discursos realisou-se o desfile da guarnição de um navio. Terminada a cerimonia o almirante Castro e Silva despediu-se da officialidade retirando-se em seguida.

O OBJECTO DA VIAGEM DO SR. JAMES MAC DONALD AO BRASIL

RIO, 9 (Meridional) — Viajou pelo "Western Prince" com destino a esta capital o sr. James Mac-Donald, alto commissario dos refugiados procedentes da Allemanha.

O sr. James Mac-Donald vem ao Brasil no desempenho de uma missão que lhe foi confiada pelo S. D. N.

A SEDE DA 4ª REGIÃO MILITAR NÃO SERA' TRANSFERIDA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 9 (Meridional) — O general Franco Ferreira, commandante da 4.ª Região Militar, declarou á imprensa que a noticia que a séde da região seria transferida de Bello Horizonte não tem fundamento.

A POSSE DO PROF. CASTRO ARAUJO NO CONSELHO DIRECTOR DA CRUZ VERMELHA

RIO, 9 (Meridional) — Tomou posse do cargo de membro do conselho director da Cruz Vermelha o prof. Castro Araujo.

O GENERAL GOES MONTEIRO CONFERENCIOU COM O CAPITÃO FELINTO MULLER

RIO, 9 — (Meridional) — O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, esteve na Policia Central, onde conferenciou reservadamente com o capitão Felinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.

PRORROGADAS POR 60 DIAS AS FERIAS DO GENERAL BENEDICTO SILVEIRA

RIO, 9 — (Meridional) — O general Góes Monteiro concedeu mais sessenta dias de ferias ao general Benedicto Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito.

INSTALLADA A DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO

RIO, 9 — (Meridional) — No edificio da Capitania do Porto foi installada, hontem a Delegacia do Trabalho Maritimo creada pelo decreto n. 22330, de outubro de 1933.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS RECEBE EM AUDIENCIA O CAPITA JOÃO ALBERTO

RIO, 9 — (Meridional) — "A Noite" informa que o capitão João Alberto tinha uma audiencia marcada com o presidente da Republica, sendo recebido ás 14 horas no palacio do Rio Negro.

COMPANHIAS QUE CONCORRERAM PARA FORNECIMENTO DE ENERGIA PARA ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 9 — (Meridional) — A' concorrencia aberta para o fornecimento de energia destinada ao serviço da electrificação da Central do Brasil concorreram a "Light and Power", o Consorcio Italiano e a Companhia Vera Cruz.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA MARINHA

RIO, 9 — (Meridional) — Por decreto assignado pelo sr. Getulio Vargas na pasta da marinha, foi exonerado o capitão de fragata e aviador naval Alvaro Hecksher das funcções de commandante da base de aviação naval de Lagôa, sendo nomeado para substituil-o o capitão de corveta Americo Leal.

Foi exonerado, na mesma data, o capitão de corveta João Duarte do commando da contra-torpedeira "Pará", sendo nomeado para substituil-o o capitão [illegible].

ENCONTRAM-SE NO RIO DOIS DOS OPPERARIOS PRESOS COMO EXTREMISTAS

RIO, 9 (Meridional) — O "Globo" diz que já se encontram no Rio dois operarios que foram presos como extremistas pela policia, durante o conflicto de Sapé. São elles Vieira de Mello e Baptista Martins que foram embarcados com os demais companheiros, em numero de sete, sob o maior sigillo, para Victoria.

Ali desembarcados na maior miseria tiveram de caminhar mais de cem kilometros até a estação Mathilde.

A população auxiliou-os, alimentando-os e lhes arranjando dinheiro para a passagem.

Accrescenta o mesmo jornal que um delles havia informado que os outros companheiros continuam em Victoria, esperando recursos para regressarem. Um delles, Agenor Martinho, é paralytico da perna esquerda, devido á frigem que apanhou no xadrez da Policia Central.

Serviço Publico

GOVERNO DO ESTADO

O interventor federal, por actos de ante-hontem:

— designou:

Lucilla Cantiuffila de Alcantara Costa e Beatriz Pinheiro Lyra para professoras das cadeiras ns. 84 e 7;

— concedeu ferias de:

90 dias a Marilia Castello Branco, auxiliar de escripta do Departamento de Saude Publica;

SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA

O capitão Secretario da Segurança Publica elogiou os guardas da Segurança Nocturna chamados a cooperar no serviço de policiamento do trafego durante os festejos carnavalescos, nesta capital, por terem se conduzido com apreciavel correcção, zelo e actividade naquella encargo.

THESOURO

JUROS DE APOLICES

A Directoria da Despeza pagará todos os dias, de 9 ás 11 ½ horas, com excepção dos sabbados, os juros de apolices vencidos até 31 de dezembro p. findo.

São chamados os possuidores das apolices das series A, B e C, das lettras A a Z, bem como as da serie 1ª dasletras A a Z.

O possuidor ou seu representante deve exhibir os titulos e este ultimo é attestado de vida do possuidor, excepto os que já o apresentaram quando do pagamento dos juros do 1º semestre.

AVISO — Os possuidores de apolices de uma determinada emissão (serie) que se não apresentarem durante o periodo destinado ao pagamento dos juros das mesmas, só poderão receber esses juros depois que forem chamados a pagamento todas as as outras series.

MONTE PIO — O Monte Pio pagará amanhã aos pensionistas inscriptos ás fls. 291 a 300.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Encontra-se retido na 4ª secção dos Correios um officio procedente do Ministerio das Relações Exteriores da Republica do Chile e endereçado ao sr. Consul daquella Republica neste Estado.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

IMPOSTOS MUNICIPAES — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife, está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: Limpeza, calçamento e porta-aberta da freguezia da Bôa Vista.

— A mesma Directoria chama a attenção dos srs. contribuintes para o disposittivo do paragrapho unico do artigo 38 do Decreto 276 (orçamentario) em virtude do qual os que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos dez primeiros dias, a contar da data do edital da chamada, gosarão do abatimento de 50 % da taxa additional.

Este prazo terminará no dia 10 do corrente para os impostos acima mencionados.

MATRICULAS DE AUTOMOVEIS — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife avisa aos interessados que o prazo para o pagamento, sem multa, da taxa de matricula de automoveis, fica prorogado até amanhã. Findo este prazo será recebida com as multas regulamentares.

CARNE VERDE IMPRESTAVEL PARA O CONSUMO PUBLICO — Pela administração do Mercado da Magdalena foram inutilisados, no dia 8 do corrente, 22 kilos e meio de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

DA PARAHYBA

O INTERESSE DO GOVERNADOR DO ESTADO PELOS PROBLEMAS DE TRANSPORTE

JOÃO PESSOA, 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador do Estado, forneceu uma nota á imprensa, dizendo que está profundamente interessado na resolução dos nossos problemas de transporte urbano.

O NOVO PREFEITO DE SAPE'

JOÃO PESSOA, 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi nomeado prefeito de Sapé, o sr. Antonio Uchôa Filho, em substituição do sr. Pedro de Oliveira, que foi exonerado a pedido.

O ANNIVERSARIO DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

JOÃO PESSOA, 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Anniversaria hoje, o governador do Estado, sr. Argemiro de Figueiredo.

Todos a imprensa noticia o evento com grande destaque, posto em relevo as qualidades do aniversariante.

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

COLICAS DOS OVARIOS, UTERINAS.
Regras demasiadas ou escassas irregularidades menaes
Sedativo REGULADOR BEIRAO
E o melhor remedio



CORRESPONDENTE
Que seja bom dactylographo e taquygrapho, precisa-se de um para importante firma. Optima opportunidade para pessoa competente.

Eis ahi um annuncio que apparece, frequentemente, nos jornaes. Estará V. S. apto a aproveital-o?
Se ainda não tem tais habilitações matricule-se hoje mesmo na ESCOLA REMINGTON sob a direcção de
EMILIO KUHLMANN
que continua a collocar seus alumnos.
Rua João Pessôa, 259, 1.º

SOLICITADAS

Tenha compaixão do seu estomago

Lembre-se que o seu estomago deve cumprir as suas funcções digestivas quasi sem repouso. Mal está digerida uma refeição que se começa de novo a comer, e se V. S. absorve alimentos demasiado irritantes ou indigestos, o estomago torna-se incapaz de assegurar a digestão, e tem lugar immediatamente um excesso de acidez. Sente V. S. logo depois ardencias ou caimbras muito penosas, as membranas mucosas ... do estomago tornam-se inflammadas e a dor peora a cada refeição. Este mal-estar pode quasi sempre ser evitado se, desde a primeira dôr, V. S. toma Magnesia Bisurada, ... te anti-acido neutraliza o excesso de acidez e a digestão opera-se então normalmente e sem estragos. A Magnesia Bisurada, que se acha á venda por toda a parte, faz desapparecer a acidez, os arrotos acidos, os vomitos a dilatação, a oppressão estomacal, e todos os incommodos d'uma má digestão.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de vmar cautelias qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 96.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

Mr. GAMELL

(Prof. Inglez diplomado) "Study and get ready, your day will come." 113 rua Sig. Gonçalves, 2.° (Altos do "Ao Annel d'ouro")

Avisos e Editaes

Sociedade Anonyma "Diario de Pernambuco"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os accionistas da Sociedade Anonyma "Diario de Pernambuco" para, em reunião extraordinaria que se realisará no dia 16 do corrente, ás 11 horas, na séde da Sociedade, á Praça da Independencia, 12, resolverem sobre a reforma dos respectivos estatutos, afim de pol-os de conformidade com os dispositivos da Constituição Federal, promulgada aos 16 de julho de 1934, que prohibem as emprezas jornalisticas politicas ou noticiosas terem as suas acções ao portador e que dellas façam parte os estrangeiros, e para prehencherem os cargos vagos na Directoria e no Conselho Fiscal, e tomarem conhecimento do relatorio da directoria sobre assumptos de interesse da Empreza.

De conformidade com os respectivos estatutos, os srs. accionistas, para poderem tomar parte nas deliberações desta assembléa, deverão depositar as suas acções nos cofres da Sociedade ou das congeneres S/A "O Jornal", no Rio de Janeiro e "Estado de Minas", em Bello Horizonte, até tres dias antes da data da reunião.

RECIFE, 4 de Março de 1935.
Ismael Ribeiro,
Director-Gerente.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 69
Serie n. 85 — Sr. Romeu Medeiros — Jornal Pequeno.
Serie n. 86 — S. dr. Severino Pinho de Abreu — Rua Aurora 63 1º.
Serie n. 87 — Sr. Severino Mattos — A Popular.
Os proprietarios
N. Hartmann & Cia.

VISTO
Frigio Lima
Fiscal do Governo
Inscrevam-se na serie n. 88 á correr brevemente.

Untisal

Bicycletas OPEL
A MELHOR
Exijam o cartão de garantia
CASA DAS BICYCLETAS
Rua da Concordia, 417 — Recife — Telefone 6080
Telegramma: Bicycletas

Ordem dos Advogados do Brasil

Secção de Pernambuco
EDITAL
Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Sr. Presidente e para os fins do artigo 39 n. I, do Decreto numero 22.478 de 20 de Fevereiro de 1933 ou seja para conhecer do relatorio e das contas da Directoria relativas ao periodo de 1º de Janeiro de 1934 ao termo do referido anno, é convocada a assembléa geral, a se reunir no dia 18 de Março proximo ás 16 horas, no Palacio da Justiça, em sua séde. A assembléa somente poderá se reunir e deliberar com a presença de mais da metade dos inscriptos, isto é com a presença minima de 165 advogados pertencentes a esta Secção; no caso de não haver numero, será então feita uma segunda e ultima convocação.

Recife, 18 de Fevereiro de 1935.
Arthur de Moura
1º secretario

A quem interessar possa

Braz Perrone, continua a declarar que nada deve a quem quer que seja, mas si alguem se julgar seu credor queira apresentar-se á rua do Imperador n. 355 1º andar, que será immediatamente pago.

Não obstante esta sua situação de nada dever, foi declarado "FALLIDO" (!) por força de um capricho da firma Moreira & Cia. desta praça.

Essa sua fallencia requerida em proveito exclusivo do pseudo credor requerente, sem titulo liquido e certo é um caso "sui generis" nos annaes da Justiça Brasileira.

A sentença que o declarou "fallido" vae ser embargada e jamais a sua transitoria situação de fallido o fará esmorecer na defesa de seus legitimos direitos.

Recife, 23 de Fevereiro de 1935.
Braz Perrone.

Avisos funebres

CLAUDIO MANOEL FERNANDES

NO SEU 15.° ANNIVERSARIO

Annibal Fernandes, sua mulher e filhos fazem celebrar quarta-feira, 13 do corrente, missa por alma de seu querido, sempre lembrado e nunca assaz chorado filho e irmão CLAUDIO MANOEL FERNANDES, no dia em que elle faria os seus 15 annos. O acto se realizará no collegio Nobrega, ás 7 horas daquelle dia e para o qual estão convidados quantos o conheceram e o amaram.

BEL. BERNARDO JOSE' DA GAMA LINS

1.° ANNIVERSARIO

Anna Cavalcanti Lamenha Lins, convida as pessôas amigas para assistirem ás missas que mandam celebrar em memoria do seu muito querido e sempre lembrado espposo, BEL. BERNARDO JOSE' DA GAMA LINS, as quaes terão lugar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 12 do corrente, 1.° anniversario do seu fallecimento.

Muito grata aos que comparecerem.

CEL. JOÃO DE SOUZA LEÃO

1.° ANNIVERSARIO

Adelaide Salles de Souza Leão, Renato, João, José e Pedro de Souza Leão, Etelminio de Almeida Bastos, sua mulher e filhos, dr. Oscar Carneiro, sua mulher e filha, Maria Adelaide Souza Leão Wanderley e filhos, Maria da Conceição e João de Souza Leão Wanderley e Maria Emilia Fonseca e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô e cunhado, CEL. JOÃO DE SOUZA LEÃO, no dia 11 do corrente, nas igrejas do Engenho Maranhão e na matriz da Soledade ás 8 horas e na de S. Pedro em Olinda ás 7 horas.

Gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

D. GUILHERMINA VIEIRA RIBEIRO

SETIMO DIA

A familia de D. GUILHERMINA VIEIRA RIBEIRO, convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da sua querida morta mandam celebrar na ordem 3.ª do Carmo, no dia 11 (segunda-feira), ás 8 horas da manhã.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

D. GUILHERMINA VIEIRA RIBEIRO

SETIMO DIA

MENDES, LIMA & Cia. e seus auxiliares, convidam seus amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da Exma. Snra. D. GUILHERMINA VIEIRA RIBEIRO, na Ordem 3.ª do Carmo, na segunda-feira, (11 do corrente) ás 8 horas.

A todos que comparecerem, agradecem.

DIVERSOS

EPILEPSIA



Herberto Soares Falcão,

com 36 annos, soffreu 14 annos de ataques epilepticos. Ha 14 mezes foi radicalmente curado com 9 vidros do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH, estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Light, no Rio de Janeiro, sob o n. 2526.

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

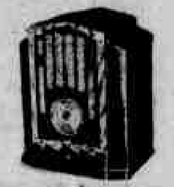
LABORATORIO PHARMACEUTICO INDUSTRIAL "CAMARGO MENDES S/A" - RUA FRANCISCO LEITÃO 48 - caixa 3413 - S. Paulo

SOLITARIA

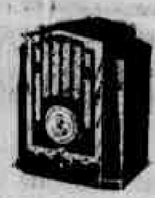
Só se consegue expellir este perniciosissimo parasita, com a respectiva cabeça, no curto espaço de 2 horas, tomando as afamadas Capsulas TENIFUGAS de Camargo Mendes

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho, Rua Duque de Caxias, 350 — 1.° andar

DEFENDA-SE DA TRISTEZA

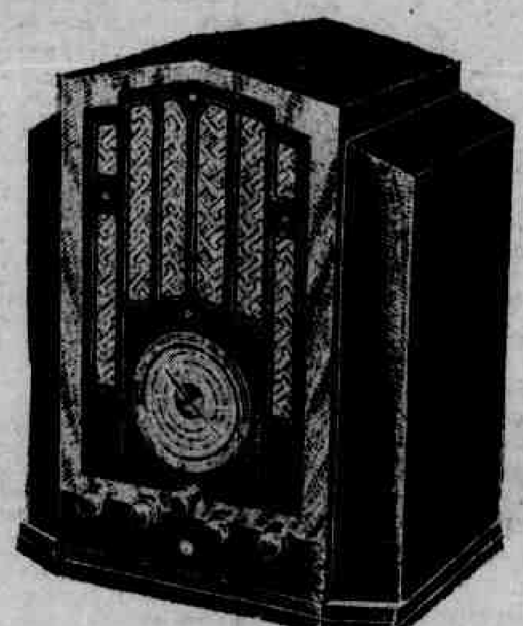






Compre um dos modelos dos radios Westinghouse e deixe que as notas claras de um fox ou de um samba, vão desfazendo a tristeza que porventura o ameace...

Verá, como, aos poucos, a maravilhosa nitidez do som, auxiliada por uma selectividade irreprehensivel, vão fazendo surgir ante os seus olhos, novo scenario de alegria e de felicidade.



Modelo WR 45
8 valvulas
Para ondas curtas medias e longas

BYINGTON & C.ia
Rua João Pessôa n. 244 RECIFE
São Paulo—Rio de Janeiro-Bahia-Porto Alegre-Curitiba-Santos

Syndicato dos Usineiros de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Afim de tomar conhecimento do memorial dirigido a este Syndicato pelo Centro dos Fornecedores e Plantadores de Cannas de Pernambuco, convidamos todos os associados para a reunião da assembléa geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 11, ás 15 horas, na séde social.

Tratando-se de assumpto de magna importancia e de interesse para a classe, esperamos o comparecimento de todos os associados.

Recife, 7 de Março de 1935.

A DIRECTORIA.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. - Rua 1.° de Março, 17 - Rio

INFORMAÇÕES DO DIA

BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 8, ás 18 hs. do 9 de março de 1935:

EM OLINDA — O tempo se conservou bom durante todo periodo, havendo forte insolação e soprando ventos moderados do quadrante leste. A maxima thermometrica do dia foi: 30.0 e a minima 23.7.

No Estado — De 14 hs. de 8 ás 14 hs. de 9 de março de 1935:

CABROBO' — Tempo instavel tarde, noite e manhã, e bom após. Max. 30.0; min. 20.0.

NAZARETH — Tempo instavel em geral. Max. 31.8; min. 20.3.

SURUBIM — Tempo incerto, bom resto periodo. Max. 27.0; min. 19.0.

GOYANNA — Tempo bom em geral. Max. 31.0; min. 19.0.

PESQUEIRA — Tempo bom em geral. Max. 31.0; min. 19.0.

TIGIPIO' — Tempo instavel tarde e noite, e bom após. Max. 30.5; min. 20.8.

FERNANDO — Tempo instavel em todo periodo, com chuvas fracas, ventos moderados de sueste. Max. 29.0; min. 22.0.

Em outros pontos — De 14 hs. de 8 ás 14 hs. de 9 de março de 1935:

MACEIO' — Tempo bom, insolação forte continua, ventos suaves de estr. Max. 29.9; min. 21.8.

ARACAJU' — Tempo bom em todo periodo, com chuvas pela madrugada. Max. 29.9; min. 22.4.

J. PESSÔA — Tempo instavel tarde e noite, resto do periodo bom ventos fracos sueste. Max. 31.0; min. 20.0.

NATAL — Tempo instavel em geral, ventos sueste. Max. 30.0; min. 21.0.

Nota — Até ás 21 horas não recebemos despachos de Garanhuns e Correntes.

CHUVAS

DIA 2 — 3 — 35 — De Salgueiros — Chuvas abundantes rios transbordando. De Flores — Choveu bastante de 23.30 a 24 horas. De Bom Nome — Muita chuva de duas ás cinco horas de hoje. De Afogados — Hontem, noite choveu regularmente.

DIA 3 — 3 — 35 — De Floresta — Choveu hoje 30.0. De Alagôa Baixo — Choveu hontem meia hora oito minutos. De Flores — Choveu bastante. De Afogados — Hontem noite bôas chuvas. De Espirito Santo — Choveu bastante noite.

DIA 4 — 3 — 35 — De Novo Exú — Chuva cahida á noite 27 altura.

DIA 5 — 3 — 35 — De Cabrobó — Choveu 31.0.

DIA 6 — 3 — 35 — De Limoeiro — Hoje bôas chuvas esta cidade continuando nebilnando com tempo carregado. De Iguarassú — Hontem chuvas copiosas acompanhadas fortes relampagos e trovões.

DIA 7 — 3 — 35 — De Bom Jardim — Chuvas abundantes.

DIA 7 — 3 — 35 — De Carnaíba — Noite de hontem bôas chuvas. De Flores — Noite choveu regularmente. De Jurema — Hontem choveu 15 minutos.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marquez de Olinda n. 122 — Telephone 9343 e 9262.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marquez de Olinda n. 173 — Telephone 9055.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 136 — Telephone 9424.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 228 — Telephone 9112.

Itatmar — Avenida Marquez de Olinda n. 199 — Telephone 9421.

Hamburgo-Americana Linie — Avenida Marquez de Olinda n. 28 — Telephone

Cia Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 9214.

Cie. Maritime Belge — Rua Duque de Caxias n. 1º andar — Telephone 9222.

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Vigario Tenorio ns. 32 e 34 — Telephone 9071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 31 — Telephone 9145.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 23 horas (pelos trens da madrugada) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul todas as quintas-feiras ás 4.30 horas.

Para o norte todas as sextas-feiras, ás 9 horas.

As malas fecham na vespera da partida, na agencia Condor ás 16 horas, e no correio geral, ás 18 horas.

A mala para a Europa fecha todas as quintas-feiras, na agencia ás 12 horas no correio geral ás 14 horas.

Agencia: Av. Marquez de Olinda n. 35 — Telephone 9019.

PANAIR DO BRASIL S. A.

Para o norte aos domingos e quartas.

Para o sul, ás terças e sabbado, ás 11.10 horas.

agencia, ás 17 horas e no correio geral ás 19 horas.

Agencia: Av. Marquez de Olinda n. 163 — Telephone 9000.

AIR FRANCE

Para Natal e Europa fecha as malas aos domingos, ás 13 horas.

Para o sul e paizes do sul fecha as malas ás quintas-feiras ás 17 horas.

Aviões para Natal todas as segundas-feiras.

Aviões par o sul todas as sextas-feiras.

As malas são fechadas na vespera, na Agencia: Av. Rio Branco n. — Telephone 9021.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO — Partida: 22 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 8.45, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6 30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas ... diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA — Partida: diariamente para Limoeiro. 16.40, nas terças e sextas-feiras. Diariamente para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — ... de Limoeiro.

... RECIFE — Chegada ... ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida: ás 13.25, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.20, diariamente.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: ás 8,00, 11.45, 15.45, 17.45 e 21.00 diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.15, 16.55 e 18 45 nos dias de semana.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10.00, 14.10, 18.27 e 2140, diariamente, e ás 6.44, 8.40, 12.43, 1733 e 19.28 nos dias de semana.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Tigipió	24.10
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.00
Concordia	24.00
Magdalena	24.00
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (tôpas) da Empreza Nordestina:

Recife—João Pessôa	5.30
Recife—Itabayanna	14.00
Recife—Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife—Timbauba	14.30
Recife—Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João—Pessoa—Recife	12.30
Itabayanna—Recife	9.00
Goyanna—Recife	9.30
Nazareth—Recife	9.30
Timbauba—Recife	9.30
Itapissuma—Recife	9.30
Recife—Floresta dos Leões	14.30
Recife—Limoeiro	14.30

EMPREZA PINTO

Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	7.00
Limoeiro—Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
...	9340
Praça Joaquim Nabuco	2346
Praça do Hospicio	2300
Praça Joaquim Nabuco	2666
Praça Maciel Pinheiro	2238

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de de Janeiro de

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 3$000.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2134
Secretaria da Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	2136
Policia Maritima	9210
Promptidão da Luz	2036
1.ª Delegacia	6441
2.ª Delegacia	2343
3.ª Delegacia	22394

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 22006.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 149 — Telephone 22249.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2130 — Telephone 22034.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2346.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n. 285 — Telephone 2349.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 612 — Telephone 2211.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2077.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 163 — Telephone 2263.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441.

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros, Derby — Telephone 22081, 2082 e 22015.

Sanatorio da Assistencia a Psicopathas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 22070.

Hospital Pedro II — Coelhos — Telephone 2421.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2730.

Aberta até meia noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

Aberta durante á noite.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby, Telephone 22164.

Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel — Telephone 2327.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 371 — Telephone 2436.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 22460.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 22479.

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 22462.

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2470.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 2287.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria da Segurança — Rua da Aurora.

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marquez de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correios e Telegraphos — Avenida Marquez de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quartas.

Recebedoria do Estado — Avenida Marquez de Olinda.

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 10 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Belozina Stevanovich, rua Duque de Caxias 282 segundo andar — Jota — Veracruz — Guiomar — Julia Vieira, Hotel Recife — Augusto — Correia — Modas para Cesar — Alzira, rua Bernardo Guimarães 12 — Nina — Julio Menezes, Telegrapho — Silvarino, Rio Itapagé 152.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A — Alberto Coutinho
Antonio Ignacio
Arthur Vieira
Antonio Fonte (Cmt.)
Alberto Iosp Biondi
Argentina Alvim (2 cartas)
Arthur Napoleão de Albuquerque
Arnulpho Lins e Silva
Antonietta Guimarães dos Santos
Affonso Galvão
Antonio Joaquim Silva
Antonio Castro (padre)
Arlindo Torres Lima
C — Cesario Maia Guamlo
E — Enock Carneiro Leão
F — F. S. (2 cartas)
França Nelinho (dr.) 1 telegramma
Fausto J. Lima
Francisco G. da Costa Pinto
G — Georgina Barata (d.)
GTP
I — Isabel de Siqueira Granja
J — José Pensante (dr.) 3 cartas
José Vicente R. Lima
José Rodrigues dos Anjos (3 cartas)
José Nunes da Cunha
Josa
J. Pester
Julio Bello
L — Luiz de Farias Castro
M — M. G. F.
Mario Furioni (1 telegramma)
Marianno Amaral (dr.)
N — Nobrega (madame)
O — Oscar de Souza Lima
R — Renato Carneiro
Rodolpho Aureliano (dr.)
Romeu Pereira Rios da Cunha
S — Severino Silva
Severino Apollonio da Silva
V — Vicente Portella (Comp.)
Y — Yamilé (Melle.)

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se uma para copa e arrumação, a tratar à rua do Hospicio 323.

COSINHEIRA — Precisa-se, a tratar à rua da Hora 393 — Espinheiro.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE uma casa moderna, confortavel, recentemente construida, situada à rua Dr. Vicente Meira n.º 97, perpendicular á rua Amelia. Tratar á Av. Rio Branco n.º 193, 1.º andar, sala 11 (onze).

CASAS BARATAS — A 40$, 50$ e 60$ mensaes, aluga-se bôas casas com agua encanada em Bôa Viagem, até fins de Agosto, com 3 e 4 quartos. A tratar á rua da Praia 174

2º ANDAR — Aluga-se um muito espaçoso, servido por elevador e situado á Av. Marquez de Olinda n.º 204. Trata-se com a Companhia Souza Cruz, á Av. Marquez de Olinda, 204-1.º andar.

CASAS—TERRENOS—PROPRIEDADES

CASAS — Compram-se, vendem-se, hypotheca-se predios, sitios, terrenos, propriedades, na cidade e arrabaldes. Juros modicos, de preferencia de grandes quantias. A tratar com o corrector geral Dionysio do Rego, com escriptorio á rua Duque de Caxias n.º 211 1.º andar. Phone 6063.

COMPRA-SE um predio pequeno, mesmo velho. Tratar com Eugenio — Rua Detenção 95.

Cristais Zeiss, Busch, Barisch-Lomb.

(GRANDE MARCA AMERICANA)

para aviamentos de receitas dos srs. medicos oculistas, procurem preços mais accessiveis na OPTICA LUZ

RUA PAULINO CAMARA, 123

O maior sortimento em armações modernas

FAZ-SE QUALQUER CONCERTOS EM OCULOS

Officina Zito, Joias de occasião, relogios, concertos

VENDE-SE URGENTE — Uma casa para pequena familia, com sitio arborisado em arrabalde prospero e salubre, por 6:000$000. Trata-se na Casa Santo Antonio, Av. Beberibe n.º 644.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE uma sala propria para consultorio, nos altos do Regulador da Marinha, á tratar na Loja.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina d. pianos — Rua do Hospicio n. 85.

VENDE-SE — Um optimo piano allemão, com cepo de metal e cordas cruzadas e um guarda-vestido de pau setim com espelho, a tratar diariamente á rua Pedro Affonso n.º 131, 2.º andar.

ESCOLAS E CURSOS

INGLEZ — Quem falla duas linguas vale por duas pessôas: — ganha mais, acha emprego mais facilmente e bem mais divertida. Aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vital (Socego) n.º 91. Termos razoaveis.

PROFESSORA — Precisa-se de uma para leccionar as primeiras letras a tres creanças — Rua Riachuel, 521. Tratar de 7 ao meio dia ou de 17 horas em deante.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um automovel GRAHAM PAIGE, modelo recente, limousine, com quatro portas, pneumaticos Jumbo, em bom estado, a tratar á Av. Rio Branco n.º 193, 1.º andar, sala 11 (onze).

DIVERSOS

CARROS DE ENTREGAS — Vendem-se dois, "Ford", com carrocerias fechadas para serviço de entrega de mercadorias, ambos em bom estado. A tratar com a Companhia Souza Cruz, á Av. Marquez de Olinda n.º 204, 1.º andar.

INSTALLAÇÕES SANITARIAS — Procurem o escriptorio de Saneamento — Detenção 95.

INSTALLAÇÕES SANITARIAS — Empreiteiro licenciado offerece seus serviços. Execução rapida. Preços modicos. Rua Detenção 95.

MOVEIS QUASI DE GRAÇA — Camas desde 40$, Toillet 80$, Commodas 70$, guarda-louças 85$, guarda-roupas 80$, lavatorio commoda 100$, Mesas c/ marmore 30$ mesas cabeceira 15$, guarda comidas 50$000, secretaria, bureaux, armações, balcões, filtros para doces, empanada e portão de ferro, prensa etc. Vende-se tambem 1 importante cofre prova de fogo e 1 linda sala de jantar. Rua Direita 157.

MOVEIS — Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias, e tudo que represente valor. Não vacille. Não perca tempo, procure immediatamente a LIQUIDADORA, rua João Pessôa, 290, em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço nos leilões que se effectuam todas as quartas-feiras ás 2 horas e aos quaes comparece sempre numerosa e abastada clientela. Pagamento immediato. Seja precavido e intelligente procure hoje mesmo a LIQUIDADORA ou chame por escripto ou pelo telephone 6068.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima. 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores electricos para correntes continua e alternada, triphasicos e monophasicos, para 110|220 e 440 v. desde 1|6 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 600 watts a 30.000 fabricantes A. E. G. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. o custo das mesmas e mais de 50 % menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 16.

PADARIA JAPONEZA — Rua da Imperatriz n.º 240 — A unica casa no genero, que fabrica os melhores pães bolachas e doces finos. A Japoneza tem mais as seguintes especialidades: Pão de centeio, pão e bolacha sem sal, para diabeticos, sendo igualmente a unica recebedora da afamada manteiga pura de S. Bento — typo Petropolis. Todos á Japoneza — se quizerem ser bem servidos — Joaquim Azevedo.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS, OU TAPETES? — Vá ao cerzidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 81, 1.º andar (antiga Cambôa do Carmo.)

TOUROS PUROS — Vende-se um charolez, um holandez, um Poled-tugus e um Nellore-Zebú. Cartas a dr. João Constantino — Eng.º Tentugal — Barreiros.

VENDE-SE uma prensa hydraulica para mosaicos. Rua Detenção, 95.

VENDE-SE dez (10) Vaccas de fina raça, optimas leiteiras; tres (3) novilhotas e um (1) novilhote. Preço de occasião. Ver e tratar á avenida João de Barros n.º 916.

O Ginasio do Recife

Estabelecimento de ensino sob inspecção preliminar, e que aguarda ainda este mez inspecção permanente, acaba de crear um

CURSO ESPECIAL

para maiores de 18 annos de accordo com o artigo 100 do Decreto 21241

Este curso funccionará á parte, sob a direcção do prof.

Paulino de Andrade,

achando-se magnificamente installado no palacête á rua D. Bosco, 687

Acham-se abertas as matriculas para o 3.º, o 4.º e o 5.º anno

As aulas que serão diurnas e nocturnas, terão inicio a 6 de março corrente

EXAMES NO PROPRIO COLLEGIO

Mensalidade 40$000

Informações na Secretaria do Ginasio do Recife

A' RUA NUNES MACHADO, OU A' RUA D., BOSCO, 687

NENHUM O IGUALA NEM O EXCEDE!

O Snr. Capitão José Maria d'Avila Garcia, das forças governistas na Revolução de 93 e actual Professor Estadoal no 2.º districto de Piratiny — Rio Grande do Sul, diz: "Soffrendo, ha longos annos, de lesão cardiaca (doença do coração) e de outras molestias, de origem syphilitica, rebeldes a varios tratamentos, ficou radicalmente bom com 4 frascos apenas de "GALENOGAL". Esta e outras vitorias que conhece, levaram-no a considerar o "GALENOGAL" o mais poderoso depurativo até hoje descoberto. Assim, tendo aconselhado a muitas pessôas syphiliticas; estas obtiveram, em todos os casos, o mais completo resultado".



(Firma reconhecida).

"GALANOGAL" — o grande purificador o tonico do sangue, não tem dieta nem resguardo, usa-se até viajando e com qualquer tempo — chuva ou frio. Não faz mal ao estomago e durante o seu uso póde-se tomar banhos frios ou mornos.

O "GALENOGAL" foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com o — DIPLOMA DE HONRA — distincção esta raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Africanas.

Apr. D. N. S. P. — N. 211 — 2-10-1917 20 Ap.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA

VINHO TINTO DE MEZA



SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃO

BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. CABRAL DE VASCONCELLOS

Clinica Medica

DOENÇAS DE SENHORAS

PARTOS

DR. JOSE' HENRIQUES

CIRURGIA — PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultorio — Duque de Caxias n. 282 — 1.º and.

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRETOR DA MATERNIDADE

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2797

Consultas: — De 3 ás 6 horas

Residencia: — Praça do Derby, 17, Teleph. 28361

DOENÇAS DE SENHORAS

Especialista

DR. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º and.

Residencia: — Amaro Bezerra, 465

Telephone 28.188

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

DR. DOURADO DE AZEVEDO

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

(Serviço clinico e cirurgico)

Rua Larga do Rosario, 128, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof Raul Pitanga dos Santos

Affecções dos intestinos, Anus e Reto

Cura das hemorrhoidas sem operação

Tratamento do Cancer do Reto.

Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal

Consultas diarias pela manhã e a tarde

Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

Dr. Ernesto Roesler

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas Radium. Raios X. Diathermia

Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

CLINICA DO

Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronchios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialização em tuberculose

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 282 1.º andar

Consultas: das 14 ás 17 1|2 horas

Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1299 — Fone 28.413 — Recife

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina

Coração

Aparelho digestivo. Figado Rins

Rua da Aurora, 119-1.º

Estrada dos Aflitos, 1790

Telefone 28 312 — Recife

Medicos de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficiencia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello

ADVOGADOS

Antonio Pereira de Souza

ADVOGADO

da

Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra

Consultas sobre direito, portugues e correspondentes em Portugal

Escriptorio e residencia:

RUA DO HOSPICIO N. 949

DRS. ARTHUR DE MOURA e JUREMA FILHO

ADVOGADOS

Escriptorio — Rua Imperador n.º 468, 1.º andar

Telephone 6.5.9.8

Expediente: das 13 ás 17 horas

PRUDENCIANO DE LEMOS

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos

Imperador, 295, 1.º andar

RECIFE

COMMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O Banco do Brasil como os demais estabelecimentos de credito da praça não funccionou hontem.

ASSUCAR

Permanece sem alteração o mercado assucareiro.

ALGODÃO

Ainda permanece sem alteração, vigoram os mesmos preços:

Sertão	58$000 a 60$000
Matta	54$000 a 56$000

CAFE'

O mercado desse producto continua inalteravel com os seguintes preços:

19$500 a 20$000

OUTROS GENEROS

Algodão Sertão — 58$000 a 60$000.
Algodão Matta — 54$000 a 56$000.
Farinha de mandioca — 11$ a 11$500.
Café — 19$500 a 20$000.
Caroço de algodão — 2$300 a 2$400.
MAMONA — 8$500 a 8$600.
Milho — 10$500 a 11$000.
Feijão Mulatinho — [illegible] a 30$000.
Feijão preto — 24$000 a 25$000.
Alcool puro 40º — 1$... a 1$700 — 42º 1$800.
Cacau — kilo $900.
Aguardente — 1$400.
Couros seccos espichados — kilo — 3$200.
Couros salgados — kilo — 2$470.
Peles de carneiro — kilo 9$000.
Pelles de cabra — kilo 10$000

Preço do sal

Sal grosso, tpo norte:
Saccaria de algodão — 70 kilos 6$000 a 6$500.
Sal triturado:
Saccaria de algodão — 70 kilos 6$200 a 6$500.
Sal commum de Itamaracá:
Saccaria de algodão — 70 kilos 6$500 a 7$000.

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Mercearia Paraiso, sita á Rua Larga do Rosario, 113

Milho branco, kilo	1$000
Brilho Poch, kilo	1$400
Vellas Brasileira	2$400
Vellas Pequenas $800	1$000
Vinagre, $600, $800	1$200
Figado a	1$200
Vinho Extra Virgem	2$000
Linguiça, kilo	3$000
Carne Seridó	3$200
Queijo sertão 3$000	4$000
Sabão, barra $700, caixa	26$000
Reichmarck	4$490
Chicara, duzia	11$000
Farinha fina jurubeba, kilo	$500
Assucar crystal, sacco	43$000
Oleo Solevante	2$400
Manteiga Sertão, kilo	8$000
Manteiga tempeiro, kilo	6$500
Manteiga Pesqueira, kilo	5$500
Quinado unico	12$000
Quinado Cognac	12$000
Vinho Palheto	3$000
Vinho Clarete	4$000
Quinado Constantino	16$000
Cognac	27$000
Conserva, frasco	7$500
Marmelada Colombo	2$400
Chá matte, kilo	1$800
Pacote	1$000
Vinho Alvaro Leão	2$500
Ervilha, lata 2$400	2$600
Vinho verde portuguez	4$500
Vinho Alvarelha gf.	2$500
Ameixas, lata	2$800
Alpista, kilo	1$400
Paisso, kilo	1$600
Araruta, kilo	1$400
Aletria, pacote	1$000
Aveia 3 minutos	3$800
Aveia Quaker oclo	4$000
Aveia Nacional	2$600
Azeitona preta	2$800
Azeitona branca	2$500
Azeite portuguez	6$000
Alho, maço	$400
Assucar refinado	1$000
Idem idem	$900
Idem Especial	1$000
Idem crystal	$800
Idem bruto	$700
Idem japonez $800 a	1$100
Macarrão 1$400 a	1$500
Aguardente 1$600 a	7$600
Alcool	1$200
Vinho Virgem	1$600
Banha pacote	3$400
Idem lata	3$000
Idem peso	2$800
Bacalhau 3$000 a	4$500
Cebolas 1$200 a	1$600
Batatas $400 a	1$500
Vinho Extra Virgem	2$000
Doce 1$800 a	2$000
Chá Lipton 5$500 a	6$500
Carne de porco	2$600
Carne sertão 3$000 a	3$700
Xarque 2$000 a	2$600
Café moido 2$000 a	2$200
Idem lavado	2$200
Idem moka	2$400
Tempeiro de todos $800 a	1$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 7 do corrente:

Renda ordinaria	239:207$050
Do dia 1 ao dia 6	311:724$920
Total	550:931$970

MERCADO DE ESTIVAS

VENDAS EM GROSSO

Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, sacco de 60 kilos	140$000
Azeitonas, lata de kilo, Douro	3$000
Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas	2$800
Azeite lata de 1 kilo	8$000
Arroz agulha sacco de 62$000 a	63$000
Arroz japonez, 1 sacco de 32$ a	35$000
Arroz commum, sacco de 32$ a	33$000
Arroz agulha 1$200	1$400
Banha de porco, kilo a	2$700
Batatas, sacco de 50 kilos, do Estado de 25$000 a	30$000
Batatas, caixa de 30 ks. de 20$ a	25$000
Bacalhau, barrica a	147$000
Cerveja Malzbier caixa de 100$ a	115$000
Cerveja Antarctica e Trufonia, caixa 90$000 a	95$000
Cerveja União e Crystal, caixa de 85$000 a	88$000
Cebola, caixa de 33$000 a	40$000
Café em grão do Estado em saco de 60 kilos de 90$000 a	100$000
Cominho, kilo de 6$500 a	7$000
Colorau de 2$100 a	2$300
Cognac, Macieira, caixa	300$000
Chá Lipton, kilo a	34$000
Chá Hormimano, kilo	42$000
Cravo, kilo	7$500
Ervilha do Porto, lata de 2$100 a	2$400
Feijão mulatinho, do Estado, sacco de 30$000 a	34$000
Feijão preto do sul, sacco a	22$000
Farinha do Maranhão, kilo de $900 a	1$000
Farinha de trigo, nacional, sacco de 29$000, 31$000 a	33$000
Farinha de trigo americana, sacco	45$000
Farello de trigo, sacco de 35 kilos a	8$800
Folha de louro, kilo	4$000
Herva-Doce, kilo de 6$000 a	6$500
Kerosene caixa de 27$000 a	28$000
Leite condensado, caixa	95$000
Macarrão, kilo	1$200
Massa de tomate, kilo	$900
Milho em grão s/ de 12$500 a	13$000
Manteiga de mesa, kilo de 6$ a	6$500
Manteiga de tempero, kilo de 2$500 a	6$000
Matte a granel, kilo a	1$000
Matte Real, kilo a	2$200
Old-Tom inglez, caixa de 17$0 a	180$000
Queijo typo do Reino, caixa com 12 unidades, de 160$ a	165$000
Sal triturado, sacco de 70 ks. a	6$500
Sal de Macau, sacco de 70 kilos de 6$500 a	7$000
Sabão marmorisado, caixa de 18$000 a	20$000
Vinagre nacional decimo de 13$000 a	14$000
Vinagre de Lisbôa, decimo a	100$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de março

DIA 10 — Mando' de N. York.
DIA 11 — Itaimbé do sul; Itagiba, do sul
DIA 13 — Raul Soares de Hamburgo e escalas; Itagiba, da João Pessôa
DIA 14 — D. Pedro II de Santos e esc.
DIA 15 — Highland Monarch, de Londres; Taunus, do sul.
DIA 16 — Highland Brigade, de B. Aires; Cuyabá, do sul.
DIA 17 — General San Martin, de Hamburgo e esc.
DIA 18 — Eupatoria, de Hamburgo.
DIA 20 — Highland Chieftain, de Londres e esc.
DIA 23 — Oceania de Buenos Aires.
DIA 26 — Almirante Alexandrino, de Hamburgo e escala.
Hamburgo e escalas; Almanzora, de B. Aires
DIA 28 — Duque de Caxias, de Manaus e esc.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

DIA 10 — Mando' para Santos e esc.
DIA 11 — Itaimbé para Belem e esc.; Itagiba, para João Pessôa
DIA 13 — Raul Soares para Santos e esc.; Itagiba, para P. Alegre e esc.
DIA 14 — D. Pedro II, para Belem e esc.
DIA 15 — Taunus, para Hamburgo e esc.; Highland Monarch, para B. Aires e esc.
DIA 16 — Highland Brigade para Londres etc.; Cuyabá, para Manaus e esc.
DIA 17 — General San Martin, para Buenos Aires e esc.
DIA 20 — Highland Chieftain, para B. Aires e esc.
DIA 23 — Oceania, para Trieste e esc.
DIA 28 — Duque de Caxias, para B. Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 11 a 16 de Março de 1935.

Aguardente de cachaça	Litro	$230
Alcool	"	$560
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	3$000
Assucar refinado 1º	"	$740
Assucar refinado 2º	"	$650
Assucar cristal	"	$630
Assucar usina	"	$570
Assucar demerara	"	$540
Assucar branco	"	$620
Assucar somenos	"	$540
Assucar 3º jacto	"	$370
Assucar mascavado	"	$390
Arroz [illegible]	"	1$000
Brasil [illegible]	"	$570
Borracha de mangabeira	"	[illegible]
Borracha de maniçoba	"	[illegible]
Carão	"	[illegible]
Café em caroço	"	1$310
Caroço de algodão	"	$160
Cêra de carnaúba	"	3$500
Côcos desemcados	"	$210
Couros seccos espichados	"	3$400
Couros seccos salgados	"	3$000
Couros verdes salmourados	"	1$700
Farinha de mandioca	"	$230
Fecula de mandioca	"	$300
Feijão	"	$490
Milho	"	$170
Ouro	Gramma	12$000
Prata	"	$500
Pelles de cabra	Kilo	10$600
Pelles de carneiro	"	10$000

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

MARÇO — Limpeza, calçamento, porta aberta, etc. da freguezia da Bôa Vista. Serão igualmente recebidas as matriculas de carroças.

ABRIL — Limpeza, calçamento, porta aberta, etc., da freguezia de São José

MAIO — Idem, idem, das freguezias da Graça e Poço.

JUNHO — Idem, idem, das freguezias de Afogados e Varzea.

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem, da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como, as taxas de Viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50% nos addicionaes.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $020; Banha $020; Camarões frescos, $030; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $030; Carne salgada $030; Carne verde a resfriar, $020; resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; $040; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $020; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados $030; $040; Queijos $030; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas $020; Vinhos, $030; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos Gelo (kilo) $030.

FADIGA MENTAL NERVOSA E MUSCULAR

PHOSPHO-KOLA DE GIFFONI

SABOROSO [illegible]

Francisco Giffoni & C. - Rua 1º de Março, 17 - Rio

COMPANHIA
Fiação e Tecidos de Pernambuco

SOCIEDADE ANONYMA

PRESIDENTE - Manoel Fernandes Salsa da Silva
VICE-PRESIDENTE - Manoel Mendes Baptista da Silva
SECRETARIO-ADJUNTO - Oscar Amorim

Fiação e Tecelagem de Algodão

Especialidades: ZEPHYRES e ALVEJADOS

Endereço Telegraphico: **MELODIUS** — Telephone: 28336

Escriptorio: **- Rua José Bonifacio n. 944 - TORRE**

Recife **Pernambuco**



ALVA,
DELICADA,
AVELLUDADA

assim será sua pelle — sem nenhum exaggero — si a lavar e cuidar della com o ARISTOLINO. Suas conhecidas propriedades antisepticas e curativas amaciam e aperfeiçoam a pelle, corrigem a dilatação dos póros, fazem desapparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o ARISTOLINO não só serve para o banho, lavar a cabeça e para todos os fins a que se destina o sabonete commum, como tambem é um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle. Em vidros grandes e pequenos, a preços populares.

Sempre muito bom para:

Espinhas	Cravos	Assaduras	Fartamentos
Manchas	Banho	Brotoejas	Coceiras
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

e mais outros 36 differentes usos.

ARISTOLINO

A Garantida

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realisar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que representa valor como seja: joias moveis e qualquer objecto com ou sem uso

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos réis) para amortisação da cautela soffrendo portanto os juros e a divida diferença

Rua do Imperador, 177 — Recife

JOAO P. CARVALHO & Cia.

Prestae attenção! Os banhos frios pela manhã são tidos além de necessarios para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são excellentes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira poderei tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias

---

TINTAS PARA ESCREVER
"STEPHENS"
mundialmente conhecidas
Catalogos e amostras com o Representante
E. H. TUCKNISS SUCC.
R. Vigario Tenorio. 105, 1.°
Phone 9217

NABUCO

O Café da bohemia elegante do Recife

ABERTO
DIA E NOITE

Praça Nabuco - Tel - 6556

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de creanças com 25 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á infancia de Pernambuco.



A melhor alimentação para as creanças, adultos enfraquecidos e senhoras que amamentam.

Fabricantes: Viuva Sabino Pinho & Cia.

RUA LARGA DO ROSARIO, 288



O PHANTASMA DA MORTE
SEGUE SEMPRE AS PEGADAS DA TOSSE

A TOSSE enfraquéce o organismo, incommóda, roubo o somno e o socego e é uma porta aberta á doenças perigosas. Adulto ou creança, proteja-se da TOSSE com o GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR E' um delicioso peitoral cuja fórmula contem os melhores elementos para acalmar a TOSSE, favorecer a Expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, alguns até com nomes semelhantes, nenhum porem igual ao legitimo.

na TOSSE — BRONCHITE
ASTHMA — ROUQUIDÃO
USEM

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

PALESTRA DE TODO DIA

Aposto que estás usando ENERGINA! Vejo logo pela facilidade com que conseguiste a partida.

ENERGINA é de facto a gasolina para o nosso clima! Possue volatilidade sufficiente sem entretanto se evaporar antes de ser queimada e evita o batido do motor. Para mim só ENERGINA.



GASOLINA
ENERGINA

G/N-3.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL

"HGIH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 15 de Março, sahirá depois da indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Chieftain"	29 3 35
"Arianza"	5 4 35
"High Princess"	12 4 35
"High Brigade"	26 4 35
"High. Patriot"	10-5-35

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 15 de Março, sahirá para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo(Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	27.3.35
"High Monarch"	13.4.35
"Arianza"	25.4.35
"High Princess"	11.5.35
"Almanzora"	23.5.35
"High Patriot"	8.6.35
"Arianza"	20.6.35
"High Chieftain"	6.7.35
"Almanzora"	18.7.35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI", esperado em 8 de Março, destina-se á Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora. Excellentes logares p/passageiros, c/um optimo serviço de cosinhas o mais gentil tratamento.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia	1.ª Classe	167$700
	2.ª "	95$800
Rio Janeiro	1.ª Classe	428$100
	2.ª "	271$300
Santos	1.ª Classe	496$400
	2.ª "	310$300

(impostos incluidos)

FORMOSE p/B. Ayres e esc. 8 Maio.

PARA A EUROPA

O paquete "JAMAIQUE", esperado do Sul em 19 de Março, destina-se a Dakar, Casablanca, Leixões, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque, dispondo de praça p/embarques.

AURIGNY p/Dunk. e esc. 17 Abril

AUBÉE p/Dunk. e esc. 18 Maio

GROIX p/Dunk. e esc. 18 Junho

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor MENDOZA esperado em 12 de Março, destina-se a Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. FLORIDA (eventual) 24 Março — Mars. e escalas.

P/informações com os Agentes:

L E Ã O & C I A.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 81 — PHONE N. 9149

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

GENERAL SAN MARTIN

esperado da Europa em 17 de Março, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do sul no dia 14 de Abril, sahirá depois de pouca demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, DOVER e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:		PARA A EUROPA:	
"G. S. Martin"	17.3.35	"G. S. Martin"	24.6.35
"Gen. Artigas"	28.4.35	"Gen. Osorio"	8.5.35
"G. S. Martin"	26.5.35	"G. S. Martin"	14.6.35

O VAPOR CARGUEIRO

"RAPOT"

actualmente no porto, sahirá depois da indispensavel demora para HAMBURGO e BREMEN.

O VAPOR CARGUEIRO

"TAUNUS"

esperado neste porto em 18 de Março, sahirá depois da necessaria demora para: TENERIFE, BREMEN e HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO

"EUPATORIA"

após escalar os portos de NATAL e CABEDELLO é esperado neste porto em 18 de Março, devendo depois de pouca demora sahir para: MACEIO', BAHIA e os demais portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"ANSGIR"

esperado do sul no dia 30 de Março, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: ROTTERDAM, BREMEN e HAMBURGO.

SERVIÇO AEREO CONDOR

Passageiros - Correio - Carga

RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA

RECIFE — BUENOS AIRES em 3 DIAS

RECIFE — NATAL em 1 ½ Hrs.

PARTIDA DOS AVIÕES:

PARA O SUL: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS DE MANHÃ Via Bahia Belmonte, Victoria, Rio, Santos * Paranaguá e São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo até Buenos Aires. (*)Estes Portos são escalados somente com o avião que parte de Rio nas Terças-feiras

PARA O NORTE: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS A' TARDE Via Cabedello até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras ás 16 horas na Agencia — ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE:

Todas as Quintas-feiras ás 12 horas na agencia e no Correio

PARA A EUROPA:

Todas as Quintas-feiras ás 12 horas na agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida via de communicação aerea entre

BRASIL — EUROPA

VIA

CONDOR — LUFTHANSA

A MALA PARA A EUROPA FECHA

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

Na Agencia Condor ... 2

No Correio Geral ... 1 ás 12 horas

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes

HERM STOLTZ & Co.

Avenida Marquez de Olinda 35 — Telephone 9013

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETE

"ARATIMBÓ"

Esperado de Cabedello na sexta-feira (8) pela manhã, sahindo á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"SUL"

"CAMPINAS"

No porto sahirá para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAGUASSÚ"

Esperado hoje sahirá para: Cabedello e Macau.

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424

Tel. "NACIONAL"

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE: RIO DE JANEIRO

"CAMARAGIBE"

esperado dos portos do Sul no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Cabedello, Natal, Areia Branca, Aracaty, Ceará e Macau.

EXPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da carga do vapor a Agencia não tomará conhecimento de reclamações.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra a entrega dos conhecimentos de embarque e despesas federaes e estaduaes.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

RUA VIGARIO TENORIO N. 12 — TELEPHONE 9071

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda 128 (TERREO) — Phones: 9068 e 9069

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"SANTAREM"

(13.075 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 23, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM

(Sahidas ás quartas-feiras)

"D. PEDRO II"

(RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE — 10.000 tons de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 14, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.641 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 28 de Março, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

"MANAOS"

(2.758 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado no dia 16, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', SAO SALVADOR e RIO DE JANEIRO.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"CUBATÃO"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, esperado no dia 12, sahirá no dia 13, para MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"BOCAINA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 14, sahirá no dia 16, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"CUYABÁ"

(11.285 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 16, sahirá no mesmo dia, para: LISBÔA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 14, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW YORK

"MANDÚ"

(Cargueiro)

No porto atracado no Armazem 2, sahirá no dia 12, á tarde, para: BAHIA, RIO, SANTOS e RIO GRANDE

LINHA DO NORDESTE

"BORBOREMA"

(Cargueiro)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 16, sahirá no mesmo dia, para: LIVERPOOL, ROTTERDAM e HAMBURGO.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues á agencia devidamente lacrados, 8 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes anteriorem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9249 Informações — 9969 Secção de Fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAHITÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 11 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

"ITAQUATIA" — Esperado de João Pessôa no dia 11 e sahirá no dia 13 — quarta-feira — para os portos de Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAGIBA" — Esperado de João Pessôa no dia 16 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAPÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 16 — sabbado — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 11 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.

"ITAPAGÉ" — Esperado dos portos do Sul no dia 18 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOAO PESSOA (Parahyba)

"ITAGIBA" — Esperado dos portos do sul no dia 14 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

"ITAPUHY" — Esperado dos portos do sul no dia 18 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

"ITABERA" — Esperado dos portos do sul no dia 25 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9216 — Sec. Fretes 9297

Gylda Descobriu Como As Outras Moças

RECUPERARAM A CÔR NATURAL DOS DENTES



Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessôas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros. Restaura o brilho natural—e lhe permitte ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpreza agradavel. *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS

CREME DENTAL

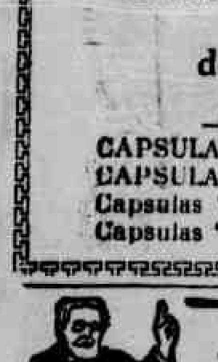
EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS

CAPSULAS "ALPHA"

de OLEO DE RICINO

40 annos de exitos constantes

CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho
CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo saiolado
Capsulas "ALPHA" de Balsamo de Copahyba
Capsulas "ALPHA" de APIOL



Uma unica

Pilula do Dr DEHAUT

tomada de dois em dois dias antes de uma das refeições

Vos conservará de boa Saude

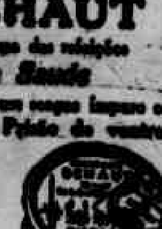
e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão: Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saude perpetua e grosso barato.

A venda em todas as Pharmacias

AMOSTRA GRATIS

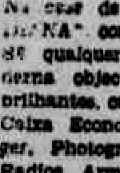
Brochura explicativa sob pedido. (Basta endereçar um cartão postal ao Dr DEHAUT, 147, faubourg Saint-Denis, PARIS)





Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho

Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar



Ouro a 12$000 a grama

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna objectos de prata, moêdas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS ESPINHAS ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO etc

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¼ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1935

Iniciaram-se hontem as commemorações officiaes do 4.º Centenario da chegada de Duarte Coelho a Pernambuco

Inauguração do marco commemorativo de Igarassú — Missa campal — Sessão solemne no Theatro Santa Izabel

As festas commemorativas ao quarto centenario da chegada de Duarte Coelho tiveram inicio hontem pela manhã. Do programma fazia parte uma excursão ao local onde fora plantado, ha quatro seculos, o marco da capitania, nas immediações da antiga cidade de Igarassu'.



Da esquerda para a direita: aspecto da missa campal; o interventor federal na occasião em que inaugurava o monumento; o sr. Teixeira Branquinho quando lia o seu discurso e uma "pose" das autoridades que assistiram á cerimonia, vendo-se o interventor ao lado do representante da embaixada portugueza

Excursão a Igarassu'

A's 6 horas começavam a chegar os primeiros automoveis á praça da Republica, donde deveria partir a commissão dos festejos.

Nada menos de setenta carros, inclusive o do interventor federal, seguiram para Igarassu'.

No sitio do marco

A's 7 1|2 horas chegavam os automoveis ao sitio do marco. Ahi, a demora foi pequena. Esperava-se apenas que o momento fosse localisado afim de se proceder á inauguração.

A banda de musica 15 de junho, de Paulista que se havia incorporado á comitiva, emquanto se ultimavam os trabalhos executava marchas e dobrados.

Os que se transportaram á Igarassu'

Tomaram parte da comitiva o interventor federal, corobel Jurandir Mamede, capitães Affonso de Souza Gomes, Ewaldo de Lma Pedrosa, pela 7.ª Região Militar; dr. Teixeira Branquinho, secretario da embaixada portugueza no paiz e representante diplomatico junto ás festas; Mario Coelho Pinto, presidente do Gabinete Portuguez de Leitura, capitão Sidrack de Oliveira, chefe da inspectoria geral de vehiculos, srs. Victo de Oliveira, Camilo José de Castro, Ventura Penna, Julio Magalhães, Fernandes Saraiva, Antonio Carvalho Neves, dr. Method'o Maranhão, dr. Alves Barbosa, Joseph Ottavi, consul da França nesta capital, Domingos Dias da Costa, Arthur Rainha, Antonio Britto, Placido Faria, Luiz Maximo Pereira de Araujo, inspector da Alfandega, Raymundo Proença, padre João von der Donk, vigario de Igarassu', Samuel Campello, Oswaldo Almeida, Mario Mello, desembargador Nestor Diogenes, dr. Luiz Estevam de Oliveira, Carlos Estevam, dr. Pereira de Souza e representantes de jornaes.

A inauguração do monumento

A's 8 1|2 horas teve logar a inauguração do monumento. O sr. Mario Coelho Pinto visou aos presentes que o interventor federal ia inaugurar o monumento. O povo se approxima e dentro de alguns momentos foi o marco descoberto e inaugurado, emquanto a banda de musica tocava o hymno nacional.

O discurso do sr. Teixeira Branquinho

A seguir é dada a palavra ao sr. Teixeira Branquinho, representante especial da embaixada portugueza junto ás homenagens.

Começou dizendo que commemorar o centenario da colonisação de Pernambuco é reviver pagina fulgurantes da historia epica de Portugal e outras da que começou então a ser tambem a historia do Brasil. Aquella homenagem que se estava prestando "ao portuguez de lei que foi Duarte Coelho" era uma demonstração de alto e justo apreço á politica colonial portugueza, de que resultou o Brasil.

Suas primeiras palavras, disse o sr. Teixeira Branco eram portanto de gratidão ao Brasil.

Falou a seguir na politica portugueza daquella epoca, ditada pelas circumstancias e pela experiencia, nos seus processos de colonisação, em que persistiu o de assimilação com as melhores vantagens.

E accrescentou:

"Muito se tem dito e escripto sobre os inconvenientes da descentralisação e excessiva autonomia a que conduziu o systema das capitanias, males a que em breve trecho poz termo, no Brasil, o governo geral de Tomé de Sousa; mas se assim não fôra, inicialmente, sem os privilegios das cartas de doação e subsequentes foraes e sesmarios, substabelecendo a possivel ordem da autoridade administrativa do tempo e do meio, nunca a acção colonisadora de Duarte Coelho poderia attingir culminancias de exito tão surprahendente, com ella fixando á terra tão solidos e resistentes alicerces na formação juridica e economica do seu pequeno nucleo populacional, que ainda hoje, quatro seculos volvidos, se lhes prestigia de infiltração e de conversão, e terminando por dizer que o 1.º donatario da capitania de Pernambuco foi a expressão maxima do portuguez colonisador.

Fala na acção de Duarte Coelho transformando Olinda e Igarassu' de pequenas povoações a villas de grande importancia, desviando para a Nova Lusitania o trafico dos escravos africanos com as Antilhas, aproveitando algumas, tribus em trabalhos agricolas, multiplicando os engenhos de tal forma que chegaram a ultrapassar a metade dos existentes em todo o Brasil, augmentando as receitas do Reino com a exportação do páo Brasil e do assucar, promovendo a fusão de europeus, emfim dando uma organisação modelar em todos os sentidos.

Prosegue o sr. Teixeira Branquinho:

— "A colonisação do Brasil só podia ser feita por portugues. E' o milagre, disse-o o Embaixador Nobre de Mello nas suas "Palavras de um portuguez ao Brasil. é que a tenham feito ficando intacto o seu fundo etnico, intacta a sua lingua, intacta a sua unidade moral e religiosa, através da formação das instituições judiciarias, pedagogicas, commerciaes e industriaes que haviam de dar-lhe uma estructura administrativa e economica propria."

cuja vasta erudição e cuja bondade lhe grangearam o apreço e a bem querença geral."

Suas ultimas palavras, foram de incentivo ao forte anseio de todos os portuguezes pelo estreitamento cada vez maior das relações luso-brasileiras.

A missa campal

Ao discurso do representante do embaixador portuguez seguiu-se a missa campal que foi resada pelo padre João van der Donk, vigario da freguesia de Igarassu', em acção de graça pelo quarto centenario da colonisação portugueza no Brasil.

E terminando o seu discurso refere-se a alguns pernambucanos illustres, como:

"Arruda Camara, o influente politico de alto espirito combativo; Maciel Pinheiro o diplomata habil e o poeta mais enternecedor do coração feminino; Barreto Campello, José Hygino, Adolpho Cirne a quem tanto já devem a jurisprudencia e as letras; José Maria de Albuquerque Mello,

O regresso ao Recife

A's 9 1|2 a comitiva regressou ao Recife. Antes porem, fez uma pequena demora na cidade de Igarassu' onde os membros da commissão que tomaram parte nas solemnidades tiveram opportunidade de visitar alguns dos tradicionaes templos daquella cidade.



A Commissão Central promotora das festas commemorativas do 4.º Centenario da Colonisação de Pernambuco

A sessão publica de hontem no "Santa Isabel"

De accordo com o programma official das commemorações realisou-se hontem á noite uma sessão publica no Theatro Santa Isabel.

O velho theatro da praça da Republica abrigou uma boa assistencia onde se viam figuras de distincção da nossa sociedade e os elementos mais representativos da colonia lusa no Recife.

A sessão foi presidida pelo sr. Teixeira Branquinho, representante official do governo portuguez nas solennidades, vendo-se no recinto o representante do interventor federal, capitão José Pedro, o representante do Commandante da Região Militar, capitão Souza Gomes, outras altas autoridades do Estado e da União, os membros da commissão official das festas, etc.

Ao se iniciar a solennidade o Orpheon da Brigada Militar cantou tres numeros que foram muito applaudidos.

Aberta sessão teve a palavra o sr. Arnobio Tenorio Wanderley, promotor publico da capital e orador official da solennidade.

O sr. Arnobio Tenorio fez um discurso sobre a data que se commemorava, frizando que a obra colonisadora de Duarte Coelho estava dentro da realidade da Colonia. O orador frizou a importancia do papel de Duarte Coelho, mostrando a alta significação da sua obra.

Encerrando a sessão disse ligeiras palavras o sr. Teixeira Branquinho.

A Banda de musica da Brigada Militar executou, então, os hymnos do Brasil e de Portugal.

As festas de hoje

Conforme o programma das solennidades commemorativas do 9 de março realizar-se-á hoje pelas 8 horas da manhã uma parada de tropas do Exercito e da Brigada Militar.

A's 9 horas haverá uma competição nautica entre os Clubs Nautico, Sport e Barroso, constando de pareos de natação e um match de water-polo.

A' tarde haverá um jogo de football entre os quadros do Torre e do Santa Cruz em disputa da taça "Duarte Coelho". Preliminarmente jogarão os teams infantis do Sport, Santa Cruz, America, Torre, Nautico e Encruzilhada num torneio de football.

ULTIMAS DE SPORTS

A REPERCUSSÃO, NOS CENTROS SPORTIVOS, DA DECISÃO DO CONSELHO

Entrevistando o sr. Strigari — Um encontro inesperado — O politico sportivo

Com a decisão proferida pelo Conselho de Julgamento da Federação, no caso do jogo "Nautico x Sport", os meios sportivos da cidade estiveram hontem em alvoroço.

De toda parte surgiam commentarios controvertidos. Os rubro negros, não escondiam o seu aborrecimento. E, na verdade, a opinião maior em torno do assumpto é manifestamente contraria á decisão do Conselho. Dizem que se poderá agiu erroneamente, fazendo crêr numa parcialidade, que nós não temos direito de esposal-a.

Embora não discutamos a annullação do jogo, dada a nossa conhecida opinião, entendemos que a decisão do Conselho, nenhuma punição applicando ao Nautico, foi de modo a ser a explorada.

O facto de ser o jogo annullado não importa no cancellamento á applicação da multa ao Nautico e na perda de sua renda, porque a lei é clara nesse sentido e foi com apoio em disposições expressas dos seus Regulamentos, que a Federação proferiu pela sua presidencia a decisão. O jogo poderia ser annullado, mas a applicação das penas ao Nautico deveria ser condição sine qua non decorrente de seus actos reprovaveis praticados em campo.

OUVINDO O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO TERRESTRE DA FEDERAÇÃO

Procuramos ouvir o sr. Constantino Caldas, que responde pelo Departamento de Sports Terrestres da F. P. D. sobre si era verdadeira a noticia da realização do jogo "Nautico x Sport" no proximo domingo 17.

— E' desejo da presidencia da Federação que esse jogo seja logo realizado e como precisamos cuidar do novo campeonato, é muito certo que será designado o proximo domingo 17 para ter lugar essa partida annullada."

— E si houver recurso?

— "Nesse caso a suspensão da realização do jogo é imposta por lei."

ENTREVISTANDO O SR. STRIGARI, DIRECTOR RUBRO-NEGRO

A decisão do Conselho de Julgamento da Federação deveria, na verdade, ter repercutido mal no seio do Sport Club do Recife. E porque o sr. Strigari é um dos elementos mais em evidencia no seio do rubro-negro, resolvemos procural-o para ouvir a sua opinião a respeito.

Fomos encontral-o em seu escriptorio, e ao nos avistar veio o apreciado sportista solicitamente nos attender. Dissemos o fim de nossa visita. Incontinenti sentimos que esse rubro-negro estava magoado. Inistimos e ouvimos as seguintes declarações:

— "A decisão do Conselho de Julgamento da Federação, causou-nos uma grande surpreza. Nunca poderiamos imaginar que o Conselho, desviando-se da materia prescriptiva do recurso, fosse proferir uma decisão que não foi pleiteada por nenhum dos recorrentes. Ao mesmo tempo, a decisão ora proferida abriu um precedente cujas consequencias só o tempo poderá apontar.

Os recursos interpostos pleiteavam duas cousas: uma, a extincção das penas impostas ao Nautico; outra, a contagem dos pontos em favor do Sport.

Em abono da primeira, somente a suspensão dos jogadores poderia ser objecto de reforma porque não foram os mesmo expulsos de campo pelos juizes. No mais o Nautico não tinha e nem podia ter defesa.

Em abono da segunda, o Sport apresentou a jurisprudencia da Federação e do proprio Conselho, mandando contar pontos para clubs que abandonaram o campo ou impediram a continuação da partida. Era a letra expressa da lei.

Que fez o conselho? Pisou por cima dos regulamentos e da sua propria jurisprudencia, para decidir contra toda a materia dos recursos e, principalmente deixando a Federação numa situação de absoluta difficuldade para decidir amanhã em casos identicos.

Ao nosso ver, esse desejo de moralização dos sports foi clamorosamente abafado pela erronea decisão do Conselho."

— O Sport vae ficar conformado com essa decisão?

— "Não. Teremos de recorrer ainda para o mesmo Conselho. Iremos mostrar o erro em que elaborou e sendo assim, pleitearemos a reforma da mesma decisão."

— E espera obter mesmo essa reforma?

— "Não é possivel saber. Entretanto se houver reflexão e se o assumpto for melhor estudado, por certo a reforma será uma consequencia logica da verdadeira interpretação dos regulamentos da Federação."

— E si o Conselho mantiver a decisão?

— "Até ahi, não poderemos chegar por ora. Como sabe, isso é assumpto muito serio que a directoria deve dar a palavra de ordem."

ENCONTRO COM UM RUBRO-NEGRO

Um encontro inesperado nos collocou em contacto com o apreciado e esforçado sportman dr. Machado Dias. Estava nervoso e seriamente aborrecido. Ao nos avistar, não conteve a sua interpellação:

— Viu e observou bem a decisão do Conselho? Vale a pena ter leis e regulamentos?

— Mas...

— Não ha justificativa. O Conselho, tendo de julgar os recursos, deveria cingir-se á letra expressa dos regulamentos incovados. Não o fez. Decidiu livremente. Não podia fazer. E' uma decisão irregular e nulla, sinão tendenciosa e parcial.

— O seu club vae recorrer?

— Ao meu ver, só um caminho deveriamos tomar. E' não discutirmos o jogo, como um protesto contra essa decisão attentatoria aos regulamentos e á propria moralidade da Federação.

O digno rubro-negro alcançou o seu bond e nos deixou com um aperto de mão, repetindo a sua phrase: "Viu e observou bem a decisão do Conselho? Vale a pena ter leis e regulamentos?

A ALEGRIA DOS ALVI-RUBROS

A solução desse caso trouxe para os alvi-rubros motivos de muita alegria. Por toda parte fazem ovações de sua intensa alegria. E então não perdem tempo de louvar ao presidente alvi-rubro, o sr. Victorino Maia, a quem chamam — o homem mais esperto da politica sportiva pernambucana".

O VOTO VENCIDO NA DECISÃO DO CONSELHO

Estamos informados que o voto vencido da decisão do Conselho Regional da F. P. D. no caso "Nautico x Sport", foi do sr. Fernando Sá, relator dos recursos, que mantinha o acto da presidencia da Federação.

Este voto, embora vencido, foi o unico proferido dentro da materia dos recursos.

O SPORT CHAMA OS JUVENIS

Para o jogo de hoje, no torneio entre juvenis, a direcção technica do Sport, convida os jogadores abaixo a comparecerem ás 13 horas, no campo social:

Eurico, Alerico, Badú, Marcello, Fernando, Ademir, Ademar, Garibaldi, Chevrolet, Varesano, Renato, Sylvio, Moacyr, Humberto, Waldemar, Daloy, Ruy, Chiquinho, Hercilio, Rosso, Carneiro, Chins e Mimizi.

TORRE SPORT CLUB

A direcção technica do Torre, chama a attenção dos jogadores do 1º quadro e reservas e bem assim do team juvenil, para comparecerem no campo do America, os juvenis ás 13.30 e os do 1º quadro ás 15 horas, afim de disputarem as provas de foot-ball do torneio e contra o Santa Cruz.

O JOGADOR DOMINGOS VAE VOLTAR PARA O BANGU'

RIO, 9 (Meridional) — Antes de embarcar para Buenos Aires, o jogador Domingos declarou aos "Diarios Associados" que em 1937, findo o seu contracto com o "Bocca Juniors", voltará ao Brasil afim de defender as côres do Bangu'.

O CLUB PALERMO DA ITALIA QUER CONTRACTAR JOGADORES BRASILEIROS

RIO, 9 (Meridional) — O Diario da Noite informa que se encontra nesta capital um emissario do Club Palermo, da Italia, com o objectivo de contractar jogadores brasileiros.

Entre os visados estaria Rey.

Luper do "vasco da Gama" não foi procurado.

Furtaram o "Fandango", ainda inedito

Em Limoeiro, residia no Gymnasio local, Fernando Motta.

Em janeiro veiu elle para esta cidade, onde ficou trabalhando como reporter do **O Estado**.

Num quarto daquelle collegio, Fernando deixou varios objectos seus, inclusive o seu romance inedito, Fandango, o qual ficou na gaveta de uma mesa.

Hontem, tendo-se transportado para Limoeiro, Fernando teve a surpresa de encontrar a janella do quarto aberta, verificando o desapparecimento dos objectos, como tambem do seu romance.

A policia local scientificou-se do furto.

FACTOS DIVERSOS

PROCEDENTE DE AGUA PRETA, FERIDO, FALLECEU NO HOSPITAL

Falleceu ante-hontem no Hospital Pedro II, onde se encontrava recolhido, para tratar-se, o menor José Antonio Guedes, de 16 annos de idade.

Procedeu o morto de Agua Preta, com um ferimento a bala na região hyoidéa.

NEGOCIANTES PRONUNCIADOS NO JUIZO FEDERAL

O procurador interino da Republica officiou á policia solicitando que fosse descoberto o paradeiro de Abram Cherpack e Abram Kiguel, socios da extincta firma J. Cherpack & Kiguel, que são réos numa acção executiva que corre no juizo federal.

AMEAÇADO DE MORTE

O padeiro Emygdio Cruz, residente em Campo Grande, á rua Gonçalves Dias, queixou-se hontem á policia de que Pedro Pereira da Silva o está perseguindo, armado de um punhal, para assassinal-o.

Já por tres noites que não sahe de casa, para evitar qualquer encontro com esse desaffecto.

ATROPELAMENTO

Na estrada de Paulista, hontem á tarde, um auto atropelou o popular Pedro da Silva, que soffreu escoriações e foi soccorrido pela Assistencia.

O chauffeur fugiu.

FALLECEU O DIRECTOR DA GREAT WESTERN DO BRASIL

NEW YORK, 9 (Meridional) — Falleceu nesta cidade, hontem, o sr. Henry Charles Ellen, director da Estrada de Ferro Central do Uruguay e da Great Western Railways of Brasil.

Os acontecimentos do Rio Grande do Norte

O DIRECTOR D'"A RAZAO", DE NATAL, APONTA O INTERVENTOR MARIO CAMARA, COMO RESPONSAVEL

JOÃO PESSOA, 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jornalista natalense sr. Eloy de Souza, director d'A Razão, em carta dirigida á imprensa desta capital, responsabiliza o interventor Mario Camara, como autor intelectual dos acontecimentos do Rio Grande do Norte.

VÃO EXAMINAR AS EMENDAS APRESENTADAS PELOS DEPUTADOS MILITARES Á' LEI DE SEGURANÇA

RIO, 9 (Meridional) — Esteve reunida esta tarde, a commissão de Constituição e Justiça da Camara, para examinar a emenda apresentada pelos deputados militares á lei de segurança.

Sabemos que a commissão não é favoravel á applicação dos actuaes dispositivos dos Codigos Militares no projecto da Lei de Segurança Nacional.

O caso do desvio de cimento pertencente á Repartição das Obras Complementares

PRISÃO DE ALTINO CAVALCANTI

Está elucidado completamente o caso de desvio de cimento pertencente á Repartição de Obras Complementares do Porto de que nos occupamos em nossa edição de hontem, com a prisão de Altino Cavalcanti, fiscal de obras dessa Repartição e do chauffeur Avelino dos Santos, que dirigia o caminhão n. 219 que transportou a mercadoria furtada.

A policia fez hontem mesmo apprehensão de 28 barricas de cimento á rua de Santa Rita, residencia de Pedro Cavalcanti que contractou o transporte das barricas com o chauffeur e desde a sahida do armazem A das docas até o descarregamento.

Esse individuo não foi ainda preso, o que de certo se verificará ainda hoje, pois a policia precisa ouvil-o a respeito desse facto.

Altino Cavalcanti, depondo na policia, declarou ter entregue as referidas barricas a Pedro Cavalcanti e que não é essa a primeira vez que assim procede.

Altino está preso.

ECOS DO CARNAVAL CARIOCA



Da esquerda para a direita, ao alto: aspecto do baile no Palacio das Festas; "Passagem por media", carro de critica dos "Tenentes do Diabo"; em baixo: grupo publicado no baile do Club dos Regatas Botafogo; outro grupo, no matinée infantil do G. P. Guanabara

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo 10 de Março de 1935 — NUM. 57

O Romance do Nordeste

Graciliano RAMOS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Nestes quatrocentos annos de colonização literaria recebemos a influencia de muitos paizes. Sempre tentámos reproduzir com todas as minudencias a lingua, as idéas, a vida de outras terras. Não sei donde vem esse médo que temos de sermos nós mesmos. Queremos que nos tomem por outros.

Talvez seja porque entre nós é facil um preto casar com uma branca, uma preta viver com um branco, sem casar. Os mulatinhos escondem-se dos paes e, com o intuito de clarear a descendencia, sujaram-se de pó de arroz e imitaram os modos dos extrangeiros. A religião negra, a arte negra, tudo quanto a Africa nos podia dar foi suffocado pelo ingenuo desejo que tivemos de aryanizar tudo depressa.

Havia em Portugal uma certa quantidade de grammaticos. Arranjámos grammaticos mais numerosos e procurámos ha alguns annos escrever melhor que os portuguezes. Nunca houve no mundo lugar onde se discutisse tanto syntaxe.

Tudo nos vinha de fóra.

Na literatura de ficção é que a falta de caracter dos brasileiros se revelou escandalosamente. Em geral os nossos escriptores mostraram uma admiravel ignorancia das coisas que estavam perto delles. Tivemos caboclos brutos semelhantes aos heroes christãos e bem falantes em excesso. Os patriotas do seculo passado, em vez de estudar os indios, estudaram tupy nos livros e leram Walter Scott. Tivemos Damas das Camelias em segunda mão. Tivemos paizagens inuteis em linguagem campanuda, pores de sol difficeis, queimadas enormes, seccas cheias de adjectivos. Descripções. José Verissimo construiu um candeeiro em não sei quantas paginas.

Muito pouco — rios, poentes côr de sangue, incendios, candieiros.

Os ficcionistas indigenas engancharam-se regularmente na pintura dos caracteres. Não mostraram os personagens por dentro: apresentaram o exterior delles, os olhos, os cabellos, os sapatos, o numero de botões. Insistiram em pormenores desnecessarios, e as figuras ficaram paradas.

Os dialogos antigos eram uma lastima. Em certos romances os individuos emudeciam, em outros falavam bonito demais, empregavam linguagem de discurso. Dois extrangeiros, perdidos nas brenhas, discutiam politica, sociologia, trapalhadas com um pedantismo horrivel que se estirava por muitas dezenas de folhas. Via-se perfeitamente que o autor nunca tinha ouvido nada semelhante ao palavrorio dos seus homens.

Felizmente vamo-nos afastando dessa absurda contrafacção de literaturas extranhas. Os romancistas actuaes comprehenderam que para a execução da obra razoavel não bastam retalhos de coisas velhas e novas importadas da França, da Inglaterra e da Russia. E como deixaram de ser obrigatorias as exhibições da porta do Garnier, os provincianos conservaram-se nas suas cidadezinhas, accumulando documentos, realizando uma honesta reportagem sobre a vida no interior.

O trabalho que ha no Nordeste é mais intenso que em qualquer outra parte do Brasil, tão intenso que um critico, visivelmente alarmado com as publicações de lá, disse ultimamente que não é só no Norte que se faz literatura. De certo. Era indispensavel, porém, que os nossos romances não fossem escriptos no Rio, por pessôas bem intencionadas, sem duvida, mas que nos desconheciam inteiramente.

Hoje desappareceram os processos de pura composição literaria. Em todos os livros do Nordeste, nota-se que os autores tiveram o cuidado de tornar a narrativa, não absolutamente verdadeira, mas verosimil. Ninguem se afasta do ambiente, ninguem confia demasiado na imaginação.

E é assim que deve ser. Se o sr. Gastão Cruls vivesse aqui, não teria podido escrever o seu Vertigem. Apesar de medico e romancista, foi-lhe necessario estar habituado á cidade grande.

Tambem não seria possivel a um carioca, ainda que tivesse visitado o interior do Ceará, conceber e realizar o João Miguel. Para fazel-o a sra. Rachel de Queiroz consumiu largo tempo examinando uma prisão da roça, registrou as palavras do cabo Salu, conversou com a Filó, viu como ella enchia o cachimbo de barro.

O sr. Lins do Rego criou-se na bagaceira dum engenho, e julgo que nem sabe que é bacharel. Conservou-se garoto de bagaceira, o que não lhe teria acontecido se morasse no Rio, frequentando theatros e mettendo artigos nos jornaes. Aqui está bem. Quando o cheiro das tachas vae esmorecendo, dá um salto a uma engenhoca, escuta Zé Guedes seu Lula, a velha Sinhàzinha.

O sr. Jorge Amado nasceu numa fazenda no sul da Bahia — e por isso escreveu Cacau. Installou-se depois na ladeira do Pelourinho 68, onde travou relações com varias criaturas que entraram na composição do seu ultimo livro.

Esses escriptores são politicos, são revolucionarios, mas não deram á idéas nomes de pessoas: os seus personagens mexem-se, pensam como nós, sentem como nós, preparam as suas safras de assucar, bebem cachaça, matam gente e vão para a cadeia, passam fome nos quartos sujos duma hospedaria.

Os nossos romancistas não sahiram de casa á procura de reformas sociaes: a revolução chegou a elles e encontrou-os attentos, observando uma sociedade que se decompõe.

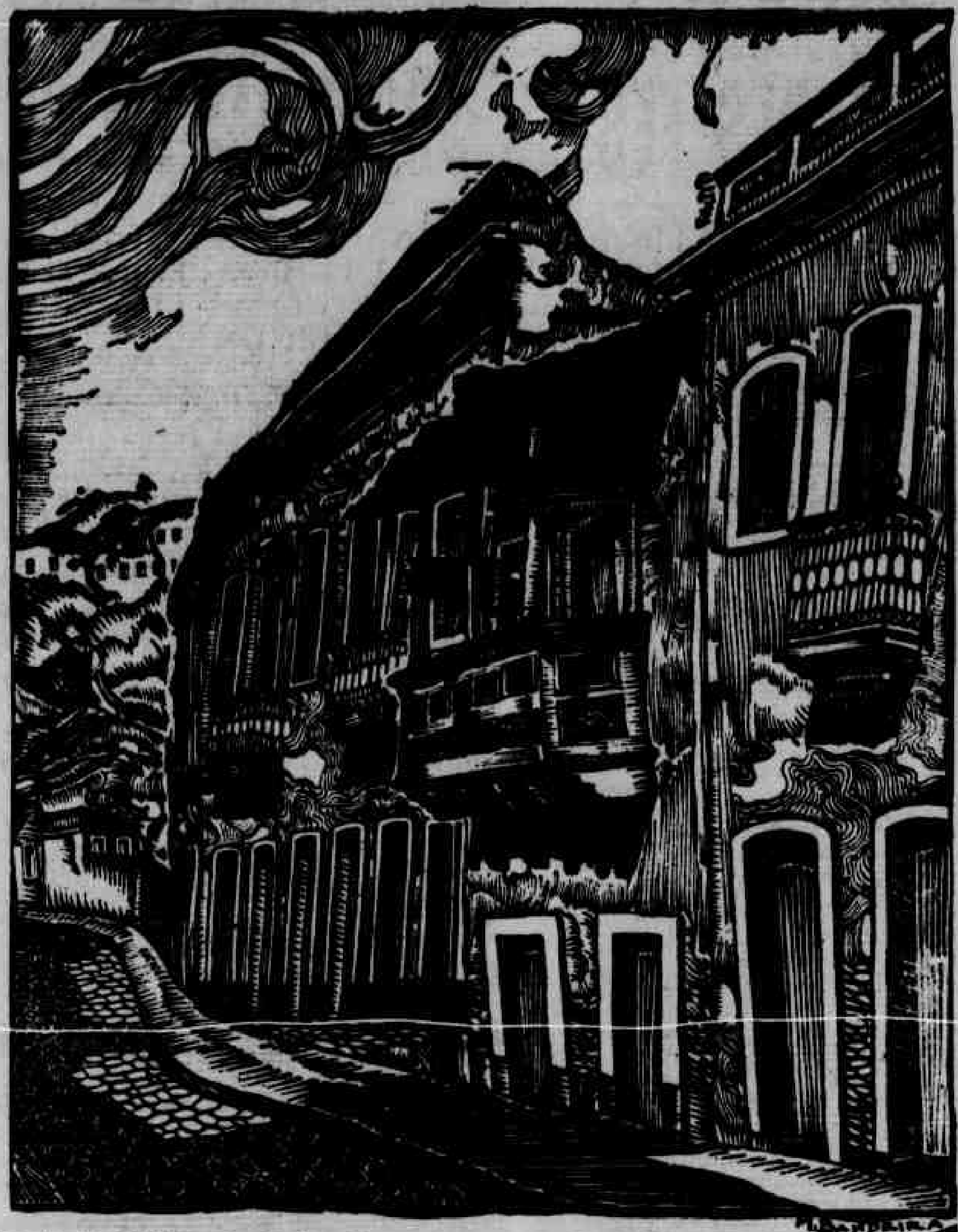
Está claro que ninguem aqui pretende haver construido monumentos. Estamos ainda no começo, mas um excellente começo que nos dá grande quantidade de volumes todos os annos.

Nessa producção excessiva ha falhas, topadas, marcas de trabalho feito á pressa. Naturalmente porque estamos a correr sem nos termos acostumado a andar.

O que é certo é que o romance do Nordeste existe e vae para deante. As livrarias estão cheias de nomes novos. Não é razoavel pensarmos que toda essa gente escreva porque um dia o sr. José Americo publicou um livro que foi notado com espanto no Rio:

— Um romance do Nordeste! Que coisa extraordinaria!

Museu Regional de Olinda



Rua velha de Olinda, a rua do Amparo. Estreita e troncha, somnolenta, nada perturba o seu recolhimento monastico.

Só talvez á noitinha as cirandas infantis. Rua em que os transeuntes parecem andar na ponta dos pés, como para não despertal-a. Entre essas casas que ahi vemos, se espremendo umas contra as outras, casas que os urbanistas snobs devem olhar com o mais superior dos seus desdens, encontra-se, com o seu abalcoado mourisco, o predio colonial onde se vae installar domingo proximo o Museu Regional de Olinda. Este trecho da rua do Amparo que, foi fixado com admiravel precisão de traços pelo artista pernambucano Manuel Bandeira, reflecte uma pagina de psychologia urbana.

Alagôas na Colonização

Alfredo BRANDAO

(Membro do Instituto Historico de Alagôas)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Antes de tratarmos do desenvolvimento colonial de Alagôas, vamos dizer alguma cousa sobre as primeiras explorações de seu territorio.

Prova-se, pela carta de Americo Vespucio e pelo mappa de Alberto Cantino — apparecido este ultimo na Europa, em 1502 — que a costa alagoana foi percorrida pela primeira vez em Setembro de 1501.

Mas teria a flotilha passado de largo? Teria se demorado em alguns dos nossos portos?

E' á carta de Vespucio que vae projectar alguma luz sobre estes pontos ainda obscuros, e assim começaremos transcrevendo textualmente os topicos que parecem referir-se á nossa costa.

"E continuando a nossa navegação (depois do cabo de Santo Agostinho) avistamos um dia muita gente pela praia que vinha ver o prodigio das nossas naus, e cessando de navegar nos firmemos na volta de terra onde fomos nos bateis e achamos um bom ancoradouro e homens de melhor condição do que os passados: pois ainda que com algum trabalho em domesticai-os, foram por fim nossos amigos e commerciamos com elles. Estivemos cinco dias nesta paragem e aqui achamos canna-fistula muito grossa, verde e tambem secca; assentamos de trazer deste logar um par de homens para aprender a lingua, e vieram tres delles por sua vontade para Portugal".

O dr. Mello Moraes, commentando a carta de Vespucio, acha que a abundancia de canna-fistula faz lembrar que a paragem onde a flotilha demorou tenha sido na visinhança do rio S. Francisco.

E' o que pensamos tambem e attendendo á semelhança que o porte desta arvore offerece com o do pau-brasil é possivel que fosse este ultimo vegetal — muito commum em nossas mattas primitivas — que tivesse chamado a attenção.

Conclue-se, portanto, que foram os navegadores da expedição de 1501 os primeiros europeus que pisaram em terras de Alagôas. Mas achamos, como o illustrado historiador conterraneo dr. Manuel Balthasar Pereira Diegues Junior, que o primeiro ponto attingido foi Barra Grande, visto como a flotilha vinha do norte para o sul.

Teriam estes tripulantes se alongado pelo interior?

E' muito provavel, e são ainda os detalhes botanicos que vêm em nosso auxilio na solução do problema.

O mappa de Pellerus — que foi organizado de accordo com o de Cantino, sendo tido este, por sua vez, traçado conforme as indicações de Vespucio — assignala, ao sul do cabo de Santo Agostinho, uma região, ou uma serra, com o nome de Sierra do Palmar.

Quem conhece a geographia botanica do Estado de Alagôas, sabe que as palmeiras propriamente ditas (não considerando as curiosas rachiticas do litoral) pertencem á zona da matta e que tal zona só começa depois dos taboleiros.

Logo, para que os expedicionarios tivessem conhecimento de uma região coberta de palmeiras, é logico, é racional admittir-se que os mesmos se tenham aventurado pelo interior da terra.

O commercio do pau-brasil attrahiu bem cêdo, ás nossas plagas, os traficantes [illegible]

Conta-nos Varnhagem que em 1525 a nau S. Gabriel, commandada por D. Rodrigo de Acuna (que legou o nome aos baixos de D. Rodrigo, quasi em frente do rio Coruripe) arribou em um porto perto do S. Francisco (com certeza o porto do Francez, que fica um pouco ao sul de Maceió) onde se achavam, fazendo carregamento de pau-brasil, duas naus um galeão de França.

Vê-se, pois, que em 1525 já havia um estabelecimento que explorava as nossas mattas.

Desde que tempo os francezes visitavam o nosso litoral? E quem eram esses francezes?

Uma passagem de Mattoso Maia, citada pelo historiador Rocha Pombo, leva-nos a conjecturar que taes aventureiros deveriam ter começado, o seu commercio, com a nau Espoir — commandada pelo capitão Binot Palmier, de Gonneville — nau que fazia trafico do pau tinctorial nas costas do Brasil.

Isso ainda é mais provavel porquanto D'Avezac diz que o capitão da Espoir demorou algum tempo perto da barra do S. Francisco. E' verdade que elle diz São Francisco do Sul, mas queremos acreditar que nisso houve confusão.

O rio a que elle se refere deve ser o nosso, porque, como já vimos, a região era fertil em pau-brasil, e essa arvore torna-se mais rara para o sul.

Do exposto, resulta a evidencia de que em 1535, quando Duarte Coelho Pereira chegou em Pernambuco como primeiro donatario, o nosso litoral e as terras proximas já se achavam mais ou menos exploradas.

Nenhum documento nos prova que Duarte Coelho, tivesse visitado o interior de Alagôas. Sabe-se que elle foi até o rio S. Francisco, mas é natural pensar-se que essa viagem tenha sido feita por mar.

Affirmam alguns historiadores que as mattas foram percorridas pela expedição commandada por Jeronymo de Albuquerque (3º filho do outro Jeronymo cunhado do primeiro donatario) expedição que se organizou contra os cahetés, logo depois desses indios terem trucidado o primeiro bispo do Brasil e seus companheiros.

E' de lamentar não se encontrar o menor detalhe dessas luctas que deveriam ter sido terriveis e que terminaram com a destruição quasi completa dos cahetés.

Sobre a fundação das povoações, dizem que a primeira foi Penedo, cujos alicerces foram lançados por Duarte Coelho, quando de sua viagem ao rio S. Francisco.

O dr. Thomaz Espindola — o Herodoto alagoano — faz sentir que a fundação foi entre 1520 e 1535.

Inclinamo-nos a admittir a primeira data, ou mesmo remontarmos ainda mais — aos tempos em que os francezes começaram o trafico.

Este raciocinio nos leva, tambem, a recuar a esses tempos as origens da povoação que se chamou Lagôa do Sul — a actual cidade das Alagôas.

Penedo deve ter sido um entreposto do commercio de pau-brasil, no rio S. Francisco, e Lagôa do Sul outro entreposto que estabeleceria communicação com o interior das mattas.

As terras circumvizinhas a essa ultima povoação foram, mais tarde, doadas pelo quarto donatario, a Diogo Soares da Cunha; e as da lagôa do norte, extendendo-se até a costa de Paripueira, couberam a Miguel Gonsalves Vieira, provedor da fazenda real.

Nas zonas comprehendidas nessas sesmarias, foram logo apparecendo engenhos de assucar e surgiu tambem a industria da pesca.

Onde porém nesses primeiros tempos coloniaes, já se manifesta um grande e notavel desenvolvimento, é em Porto Calvo, graças ao genio activo e emprehendedor de Christovão Lins, fidalgo florentino — de origem franceza segundo uns, e allemão, segundo outros.

Tendo chegado a Pernambuco pouco tempo depois da creação da capitania Christovão Lins combateu, venceu e expulsou os indios potyguaras de Porto Calvo e em 1575 lançou os fundamentos de uma povoação na terra conquistada.

Nobre, valoroso apparentado com reis amigo do donatario, elle era casado com D. Adriana de Hollanda, de estirpe tambem nobre e sobrinha do papa Adriano 6º.

Auxiliado pelos seus irmãos — Conrado Lins e Cibaldo Lins — extendeu os seus dominios e construiu sete engenhos, que com as suas casas solarengas representavam pequeninos feudos, copiando os habitos e no viver os moldes da velha Europa medieval.

Os fins do seculo 16 e os principios do seculo 17 são assignalados na historia do Brasil pelo explendor e a opulencia da capitania de Pernambuco.

O padre Fernão Cardim em sua Narrativa Epistolar, não se cansa de exaltar essas riquezas. Em alguns dos 67 engenhos, então existentes, nesta bella terra, [illegible] de prata, alfaias de damasco franjadas de ouro, colchas da India e louça da China.

Os engenhos de Alagôas de Porto Calvo não faziam excepção a esse luxo.

Toda essa febre de grandeza e desenvolvimento arrefeceu, porém, com a chegada dos batavos em nossas plagas.

Não podemos negar a influencia civilizadora dos hollandezes em diversos pontos da capitania, principalmente no Recife, mas quanto a Alagôas, pode-se dizer que houve franco declinio e mesmo uma [illegible] quasi completa.

Pelo menos é o que se pode concluir do relatorio que ao Supremo Conselho da Hollanda apresentaram, em 1643, o assessor Johannes Van Walbeck e o director Henrique de Moucheron.

Segundo esse detalhado e precioso documento, muitos senhores de engenho e proprietarios não querendo submetter-se ao dominio hollandez, retiraram-se para a Bahia, abandonando as suas terras, que foram então confiscadas.

Em consequencia desse facto, o plantio da canna esmoreceu e muitos engenhos deixaram de moer. A pesca nas lagôas não foi mais explorada, os campos de creação ficaram abandonados e a cultura do solo chegou a ficar de tal maneira descurada que a propria farinha de mandioca veio quasi a faltar.

Esse estado de cousas aggravou-se com as luctas da restauração e com o longo pelejar contra os negros palmarinos, de modo que — depois da expulsão dos hollandezes e depois dos ultimos protestos dos quilombolas terem sido abafados com o sacrificio ingente e glorioso do grande Zumbi — lavrava intensa miseria em Alagôas, e aliás em toda a capitania de Pernambuco.

CONVIDANDO UMA GERAÇÃO A DEPOR

Como o sr. José Americo se tornou romancista

Rosario FUSCO

(Copyright do "Diario de Pernambuco")

Por que o romance e não outra fórma qualquer de expressão está mais conforme com o tempo — O romance dito revolucionario póde vingar — "Vertigem", de Gastão Cruls, é um livro intelligente — Lembranças da "A Bagaceira" — Como me tornei romancista — Humberto de Campos e as "Reflexões de uma cabra" — Com os poetas — O preço da intelligencia — Seria o mesmo que furtar numa feira — Como nasceu "Coiteiros" — "Casa grande e senzala" não conclue — No Brasil, os homens exprimem-se mais pela acção pessoal que pelo quilate das idéas

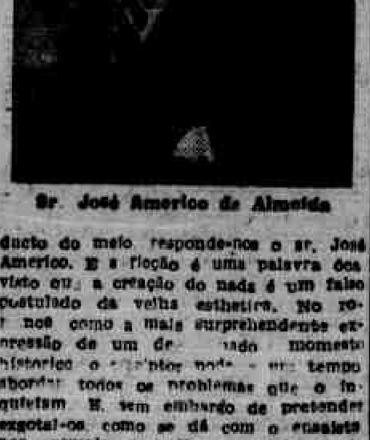
Quando Lauro Muller entrou para a Academia Brasileira de Letras, houve um movimento de geral indignação contra o seu accesso facil á immortalidade. Os adversarios attribuiam a victoria do ex-ministro da Viação á sua força politica, apenas, pois da excellencia de suas "obras... do porto", nada poderiam adiantar, por um total desconhecimento da coisa. Não estamos insinuando; porém, com o sr. José Americo de Almeida, evidentemente os factos não se passariam assim, si o autor de "Boqueirão" se candidatasse a uma vaga no Petit Trianon. Mesmo porque o ex-ministro da Viação do Governo Provisorio, antes de occupar o alto cargo já desfructava de um largo prestigio nos meios intellectuaes do paiz. E quem sabe se a consagração nas letras não influiu, consideravelmente, em sua brilhante e rapida carreira politica? Nada disso, entretanto, interessa ao novo inquerito do O JORNAL. Agrada-nos, tão só saber o que pensa e faz o romancista, figura das mais expressivas da geração literaria passada, responsavel pelo que pensa e faz a minha geração. E' por isso que, no momento em que o presidente da Republica telegrapha ao presidente eleito da Parahyba falando das esperanças do Brasil na acção do illustre patricio, e os intellectuaes brasileiros festejam a volta de José Americo de Almeida ás actividades literarias, é por isso — dizia — que iniciámos a serie de nossas palestras com o autor de "Coiteiros".

Com certeza, os correligionarios politicos do sr. José Americo pensam que a sua intelligencia seria muito mais proveitosa a serviço da arte de dirigir os homens; porém, os seus confrades da penna acham justamente o contrario. Como vêem, repete-se aqui o caso da disputa profissional que Moliere poz no "Bourgeois Gentilhomme". E, para que não nos aconteça como ao pedante philosopho da comedia, que se metteu a arbitro da querella entre o musicista e o dançarino, nesta altura da questão fazemos ponto.

Ha pouco o sr. Augusto Frederico Schmidt falando das actividades literarias no Brasil, usou a imagem expressiva de um deserto, para definir melhor o panorama das nossas [illegible] letras. Certamente, a comparação não poderia ser mais perfeita. No terreno do espirito, a atmosphera actual é de pura pasmaceira. Um vento máo varreu toda a vivacidade creadora, toda aquella alegria dos primeiros annos de nosso modernismo. Hoje a impressão que se tem é a de uma crise completa dos productos da intelligencia. E' prohibido ser "desinteressado". Está prohibido o bom humor; e confundimos cara fechada com seriedade, sobrolho cerrado com indice de meditação. O facto é que a revolta systematica é tão inutil quanto o seu contrario, isto é, a mystica conformista. Mas nós esquecemos isso tambem. Ninguem se entende mais, os grupos dispersaram-se: já nem é mais possivel falar de um movimento qualquer pela dissolução dos partidos ideologicos. E' que, nos dominios intellectuaes, ha oscillações semelhantes ás que presidem á moda [illegible]. A differença é de denominações apenas. Pois si nesta o objecto é um padrão de tecido ou o talho de uma roupa, naquelles é um nome ou um genero que passa a ser o assumpto obrigatorio das palestras quotidianas. Nessa orientação, é o romance que tem a palavra hoje em dia.

POR QUE O ROMANCE E NÃO OUTRA FORMA QUALQUER DE EXPRESSÃO ESTA' MAIS CONFORME COM O TEMPO

— Porque o romance é sempre um producto do meio, responde-nos o sr. José Americo. E a ficção é uma palavra oca visto que a creação do nada é um falso postulado da velha esthetica. No romance como a mais surprehendente expressão de um determinado momento historico o escriptor pode — em tempo abordar todos os problemas que o inquietam. E, sem embargo de pretender esgotal-os, como se dá com o ensaista por exemplo, resta-lhe a satisfação de poder revelal-os, o que já não é pouco. E' nesse sentido que sinto o grão de interesse que deve despertar o moderno romance brasileiro para o observador da chamada realidade nacional. Pois o romance é sempre uma revelação de imagens da vida, cuja percepção escapa ao commum dos homens. Tanto que, no Brasil, o romancista que se dedicar a creações de puro subjectivismo ficará condemnado ás elites. E não sei de coisa alguma mais tragica para um escriptor que essa condemnação, visto que sempre escrevemos pela satisfação de constatarmos a multiplicação de nossas idéas nas intelligencias alheias, exactamente como no famoso conto de Daudet. Depois ficar adstricto a certos problemas é annullar-se. Eis por que os estudos serios são vingam entre nós quando nada hoje em dia. O phenomeno ainda explica o successo recente de tantos romancistas que você conhece, dentre os quaes poderemos citar José Lins do Rêgo, Amando Fontes, Jorge Amado, Graciliano Ramos, e — finalmente, o autor de Vertigem, Gastão Cruls, que acabo de ler com enorme satisfação.



Sr. José Americo de Almeida

O ROMANCE DITO REVOLUCIONARIO PODE VINGAR

— Note que a maior parte dos autores citados pratica o dito "romance revolucionario" — que, parece-me, pegará. Intencionaes ou não ha muita verdade no que contém da vida desgraçada de nossos trabalhadores ruraes. E o publico quer isto: arte sincera e leal.

E, como que commentando o seu proprio ponto de vista:

— E o desembaraço com que se movimentam dentro de suas creações? A espontaneidade de um José Lins, o poder de acção, a dramaticidade de um Amando Fontes, a sobriedade de Graciliano e, sobretudo, o estofo de realidade dos ambientes descriptos por Jorge Amado.

"VERTIGEM" E' UM LIVRO INTELLIGENTE

— Fiquei satisfeito em ver um escriptor da honestidade do sr. Gastão Cruls tratar de um assumpto tão delicado com essa estranha crise do amor retardatario que enche as paginas de seu ultimo romance. A crise do personagem do livro, dr. Barcondes, é a mesma soffrida por D. Manuel II e não é de hoje que o thema me preoccupa. Nas paginas iniciaes de A Bagaceira faço referencias á questão. Lamento que a critica, segundo me informam, tenha recebido o romance de Cruls com certa indifferença, pois Vertigem é um livro intelligentissimo.

LEMBRANÇAS DA "A BAGACEIRA"

— Até certo modo, continua o autor de Coiteiros, o successo facil desses nomes reside na invulgaridade do documentario que os seus livros nos offerecem. E até ahi é o facto de revelarem alguma coisa desconhecida que constitue o elemento de resistencia de suas obras.

Como Balzac o sr. José Americo acha que a novella deve ser sempre a transcripção da realidade, vista atravez de um temperamento, por isso o romance de [illegible] A sempre falho.

— Eu jámais faria, como nunca se explica o autor de A Bagaceira a psychologia em minhas narrativas. Os meus romances poderão se revelar por si sós no decorrer da acção, porém nunca intervenho, ou me detenho, durante o romance, para explicar-lhes o caracter. A Bagaceira, por exemplo, não é um livro conforme repetiram os seus melhores criticos. A Bagaceira é um livro do trabalhador rural nordestino, simplesmente. De modo contrario eu teria que cahir na these o que repito, seria de uma falsidade extrema. Depois o meu processo de trabalho não me permitte compor perdendo-me em correntes de introspecção, pesquisas de originalidade, etc. Um acontecimento qualquer me impressiona. Proponho-me a estudal-o em suas consequencias concretas: vou subdividindo as hypotheses por figuras reaes que vão tomando corpo e logar nas situações, determinando choques que [illegible] orientado a grama até a ultima scena. Então, é só dictar o romance. Assim procedi com Reflexões de uma cabra, A Bagaceira, e, ultimamente com Boqueirão e Coiteiros, que acabo de dar á publicidade.

COMO ME TORNEI ROMANCISTA

O successo do sr. José Americo de Almeida como romancista é uma prova de que a experiencia é uma pratica. Eis porque dizer-se que observar é viver e repetir, mas repetir bem. Não sei de outra coisa que de maior [illegible] á experiencia. O aphorisma escholastico faz-se necessario aqui, com as devidas reservas: primo vivere deinde philosophare. Ao romancista, portanto, mais que a outro qualquer cultor [illegible] exigir uma [illegible] de idade. A possivel objecção de que ha moços [illegible] de maior experiencia que os mais idosos considerando-se a segurança de suas creações, é falsa, é prova dessa verdade reside, ainda um poder [illegible] po, e, pois, da experiencia. Em 26-28 a producção literaria entre nós foi enorme. Entretanto, si procedermos a um balanço das obras que maior successo fizeram então não encontramos nem uma duzia de creações realmente [illegible] e fortes, aptas a resistirem o peso dos annos. [illegible] é uma coisa [illegible] demais conceitual. E o julgamento

— O julgamento... a mais fallivel do mundo. Vou lhe contar como me tornei romancista. Em 920 mais ou menos, disse-nos o sr. José Americo, fundaram, na Parahyba, uma revista, A Novella. Instaram commigo para que escrevesse qualquer coisa. Acontece que sempre me pareceu ridiculo escrever uma novella. Achava o genero facil e corriqueiro por demais. Assim mais para gracejar com os amigos, fiz a historia que chamei Reflexões de uma cabra. E gostaram. Tanto que me animei com a experiencia e mais tarde, já em 26, compuz o meu primeiro romance.

HUMBERTO DE CAMPOS E AS "REFLEXÕES DE UMA CABRA"

Em 930, logo após á Revolução, Humberto de Campos andava desolado. De facto, o ambiente era desconfortavel para os que no tempo, a imprensa do paiz chamava de "decahidos". A atmosphera pesava, os odios eram enormes, e, infinitamente maiores, os [illegible] que alguns se viam obrigados. Humberto de [illegible] estava nesse rol, porém não se conformando com as coisas, procurava tanto, quanto possivel valer-se de indicios [illegible] quaesquer para arremessar-se contra os homens da [illegible] Republica. Aconteceu que um malicioso fez sahir o livro em suas mãos.

— Ora, tratando-se de Humberto e considerando-se a intenção de quem lhe enviou as Reflexões de uma cabra, a sinceridade obriga-me a lhe contar que [illegible] satisfeitissimo com a consideração dispensada ao meu livro composto — unica e exclusivamente — com o intuito de [illegible]

COMO OS POETAS

Como todo mundo que se inicia literariamente no Brasil, o sr. José Americo já fez poesia, "Versos parnasianos detestaveis", explica o autor de Coiteiros, sorrindo á lembrança de seus primeiros passos na estrada das letras. Aproveitando a deixa e — á nossa pergunta sobre a tão discutida crise da poesia — o romancista explica:

— Não ha crise propriamente, mas é indiscutivel a falta de ambiente para os poetas. O publico de hoje quer romance, assim como o de hontem preferiu a poesia. No inicio do movimento modernista, publicou-se um numero enorme de livros de poemas. E todos esses lidos, o que de certa maneira faz crer que haja, antes, uma crise de leitores para o genero. Porque, observe o leitor é mais que o autor, é chamado a attender ás solicitações da época (no que, aliás, cede sempre, não dispondo de elementos interiores de defesa) e desvia o curso dos generos artisticos, pela manifestação de suas preferencias. Arranje leitores e os poetas apparecerão.

E depois de uma ligeira pausa:

— Talvez estejamos vivendo um momento de absoluto desprestigio critico isso sim. Ninguem sabe o que quer, falta-nos um seleccionador de valores um classificador de tendencias, assim como o foi o sr. Tristão de Athayde no tempo dos famosos rodapés dominicaes d'O JORNAL. E ajuntou com espirito:

— De mim para mim, não sinto bem essa falta. Pois pratico a critica a meu modo, isto é submettendo o livro em mãos a uma prova difinitiva: leio a 1ª pagina e, si continuar, vou [illegible] até o fim. Em caso contrario...

O PREÇO DA INTELLIGENCIA

O sr. José Americo [illegible], como consequencia do movimento moderno o que elle chama de "queda do preço da intelligencia". Os "grandes" das letras e [illegible] artes são são mais os tabus da [illegible] imaginação [illegible]. Acha admiravel a irreverencia dos novos para com os antigos valores e commenta com malicia:

— O nivellamento é bom porque acaba uma vez por todas com [illegible] dade...

SERIA O MESMO QUE FURTAR NUMA FEIRA

Ha em A Bagaceira, uma imagem do carro de bois que o sr. Agrippino Grieco [illegible] não sei bem, disse ter sido [illegible] Alberto de Oliveira. O [illegible] Alberto de Oliveira é conhecido de norte a sul do Brasil, de maneira que aproveitar o verso do poeta de Primavera [illegible] seria, disse-nos o sr. José Americo, o mesmo que furtar numa feira.

COMO NASCEU O "COITEIROS"

Primeiro, do estudo do phenomeno [illegible], da analyse da protecção ao bandido, interessado ou não (ás vezes, forçado pelo medo) por parte do coiteiro. Da [illegible] protecção ou recusa, nasceu a trama do [illegible]

Explicando o sentido de seu novo livro, o sr. José Americo affirma, que para elle, a paisagem não é uma preoccupação [illegible] conforme disseram, a proposito de A Bagaceira:

— Para mim, a paisagem deve interferir na acção tanto quanto possa esclarecer o caracter dos personagens, que — ás vezes — vivem exclusivamente em sua funcção. Em si, a paisagem nada mais é que um recurso facil para encher paginas, o verbalismo supprindo a pobreza de imaginação dos autores. No caso de Coiteiros, na descripção que faço do banditismo, o bandido resalta como uma creação do meio. Como poderá perceber, no exemplo, a paisagem é que constitue o verdadeiro personagem do romance, pois que a sua [illegible] já está condicionada na descripção a que me referi. Ella é que define as figuras, valorizando-as. Nos romances ruraes do Nordeste a secca é sempre o talão regulador do homem, pois ella é que define os typos pela sua intervenção violenta na vida do individuo.

"CASA GRANDE E SENZALA" NÃO CONCLUE

A reportagem não leva questionario [illegible] propositalmente. Então a conversa [illegible] livre, visitando todos os quarteirões

(Conclue na 3ª pagina)

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

Diario de Pernambuco — SPORTS

O COMMENTARIO DO DIA

O Conselho de Julgamento da F. P. D. esteve reunido sexta-feira para decidir o celebre caso do "Nautico" e "Sport", realizado no dia 16 de Dezembro de 1934, o qual estava sendo objecto de grande impaciencia nos meios sportivos, pela importancia que, da sua decisão decorreria para a resolução do campeonato do anno proximo findo.

Depois de um grande espaço de tempo, o Conselho, tomando conhecimento dos recursos apresentados pelo "Nautico" e "Sport" da decisão da Presidencia da Federação, resolveu: — A annullar o jogo; B — tornar sem effeito a suspensão imposta aos jogadores do "Nautico"; C — Relevar o "Nautico" da multa que lhe foi imposta pela Presidencia da Federação, e D — garantir ao "Nautico" o direito de quóta da renda do jogo, conforme letra expressa da Lei.

Como se vê, a decisão do Conselho foi absolutamente favoravel ao Club Nautico Capibaribe, unico responsavel por todas as scenas que se verificaram no jogo em questão.

Quando noticiamos a realização desse match, dissemos em commentario de todos conhecido, que somente um caminho tinha a Federação a tomar: annullar todo o campeonato, porque as occorrencias verificadas em tal jogo que devia ser annullado (é o caso em questão) foram consequentes de outros factos deprimentes que se vinham reproduzindo em todo o campeonato. Sustentamos assim a annulabilidade do jogo "Nautico" e "Sport", unica medida que achavamos legalmente applicavel, do que demos as nossas razões.

O caso foi para a Federação. O Sport protestou. Os juizes informaram contra o "Nautico" e a presidencia da Federação mandou que os dois Clubs jogassem o tempo restante, suspendeu jogadores do "Nautico" de accordo com as informações dos juizes; applicou ao alvi-rubro a multa que o regulamento de desportos prescreve e ainda o condemnou á perda da renda do referido jogo. A decisão estaria legalmente amparada, uma vez que a Presidencia não preferiu annullar o jogo.

O "Nautico" não se conformou com a decisão e em recurso interposto, pleiteou a reforma da decisão na parte que suspendia seus jogadores e applicava penas economicas. O "Sport" por sua vez interpoz recurso, pedindo a reforma da decisão mencionada, para mandar contar em seu favor os pontos do referido jogo.

O que resolveu o Conselho foi contrariamente a tudo quanto pediam os recorrentes. A annullação do jogo não foi pleiteada. Não foi assumpto apresentado a discussão.

Mantemos o mesmo modo de ver quanto a esse jogo, que julgamos deve ser annullado. Mas deante da situação em que os recursos foram discutidos e chegaram ao Conselho de Julgamento, pela sua situação juridica, ao Conselho cabia apenas decidir dentro do que estava allegado e provado no processo, que, aliás, foi perfeitamente instruido. Assim não se fez, e o peor foi que deixou a Presidencia da Federação manietada para amanhã applicar uma penalidade em casos identicos.

Bem verdade é que para o Conselho a jurisprudencia não tem nenhum valor, como não têve o Regulamento da Federação. Considerando-se poder superior, o seu julgamento é soberano e a decisão depende da presença do maior ou menor numero de conselheiros. Oscilla entre interesses que se chocam.

Se o Conselho annullasse o jogo, mas mantivésse as penalidades impostas, ou a multa teria agido com acerto porque inquestionavelmente ao "Nautico" cabe a responsabilidade de tudo quanto se passou naquella tarde. E culpado, nada soffreu e vae desfructar uma situação muito melhor na disputa desse novo jogo. Não servirá essa decisão, de motivo para casos iguaes de futuro?

BEBERIBE ATHLETICO CLUB

Para decisão do campeonato de 1934 bater-se-ão hoje no campo do Centro Sportivo da Encruzilhada, o Beberibe Foot-ball Club e Independencia Foot-ball Club.

Os teams do Beberibe estão assim organizados:

1º TEAM:

Constancio
Mellinho — Estacio
Amaro — Agenor — Nenen
Marinheiro, Neves, Pedrinho, Cão e José
Reservas — Cachorrinho, Americo e Alvaro

2º TEAM:

Cara Velha
Neco — Alvim
Nelson — Paulo — Guilherme
Wormando, Pery, Ottoni, Rubens e Robson
Reservas — Os que comparecerem em campo.

ESTEVE REUNIDA A DIRECTORIA DA Y. S. A.

Reuniram-se hontem a noite conforme ficou combinado pelo sr. presidente todos os directores da Yale Sociedade Athletica, em uma sessão animadissima, falando sobre sports e muitos outros assumptos de interesse social.

Convidando por intermedio desta folha todos os cracks do Wolley-ball da Y. S. A. o sr. director technico marcou para hoje, domingo, ás 15 horas, um rigoroso treino.

AS EXTRAORDINARIAS DIMENSÕES DE BENEDICTO

Benedicto dos Santos, o futuro peso pesado nacional, cuja carreira foi desastrosamente interrompida, pesava 91 kilos, tinha 1m90 de altura e 2m10 de extensão de braços, isto em uma differença de 20 centimetros entre a altura e a extensão dos braços.

AS GRANDES FESTAS SPORTIVAS DE HOJE

AS PROVAS AQUATICAS — O TORNEIO DE FOOT-BALL — A DISPUTA DA TAÇA DE "DUARTE COELHO", PELOS TEAMS DO SANTA CRUZ E TORRE SPORT CLUB — O TORNEIO DO TEAM NEGRO DE OLINDA

Deverão revestir-se de desusado brilhantismo as grandes festas sportivas para hoje designadas, em commemoração ao quarto centenario da Colonização de Pernambuco, que teve em Duarte Coelho o seu primeiro donatario.

A Federação Pernambucana de Desportos desejando associar-se ás grandes homenagens que estão sendo prestadas pela passagem dessa data historica, proporcionará duas competições: aquatica e terrestre.

A COMPETIÇÃO AQUATICA

Esta terá lugar na bacia do Capibaribe tendo inicio certo, ás oito horas, em face da maré. Trata-se de uma disputa interessante de natação, cujo programma obedece á seguinte ordem:

1ª PROVA — 50 mts nado de costas — Barroso — Jayme da Silveira Barros; Sport — Oswaldo Baptista, Luiz Sabino Pinho e Diogo Stanford.

2ª PROVA — 100 mts. nado livre — Barroso — Marianno C. Cunha e Carlos Portella; Sport — Oscar Borrel, Pedro Maranhão e Auto Costa.

3ª PROVA — 50 mts. nado livre infantis — Barroso — Jarbas Leite da Cunha; Sport — Renato Soares e Wasthon da Luz.

4ª PROVA — 200 mts. nado livre — Barroso — Antonio Maria da Costa, Carlos Portella e Jayme da Silveira Barros; Sport — Raul Morato, Cypriano Borrel e Roberto Botelho.

5ª PROVA — 100 mts. a la brasse — Barroso — Antonio Campozana e Marianno C. Cunha; Sport — Oswaldo Baptista, Auto Costa, Pedro Maranhão e Diogo Stanford.

6ª PROVA — 800 mts. Colonização HONRA — Barroso — Antonio Julio de Carvalho e Marianno C. Cunha; Sport — Oscar Borrel, Raul Morato, José Bruno de Faria e João Castello Branco.

OS JUIZES

Arbitro geral, dr. Milton Maranhão; chronometristas: Antonio da Silva, Jorge Amorim e Olavo Pinto; Juizes de chegadas: dr. Prudenciano de Lemos, Salvador Conforto e Jayme Teixeira Leite; Juiz de partida, Manuel Pinto; Juiz de raia, Ernesto Wenchken.

WATER-POLO

Combinado Nautico-Barroso x Sport C. do Recife

Combinado — Roberto Rosa Borges, Jayme da S. Barros, Antonio M. Costa, Marianno C. Cunha, Carlos Portella, Milton Medeiros de Moraes e Placido Britto.

Reservas: Manuel F. Rodrigues, Antonio Campozana e Antonio Costa.

Sport — Arthur Assumpção, José Lourenço M. Vasconcellos, Pedro Maranhão, Cypriano Borrel, Oscar Borrel, Luiz Sabino (cap.) e Raul Morato.

Reservas: Diogo Stanford, José Bruno de Faria e Esmeraldo M. Machado.

Serviço de arbitro o sr. Alvaro Santos.

AS PROVAS TERRESTRES

No campo do America, será iniciado ás 14 horas, o torneio de foot-ball, dos teams juvenis abaixo mencionados. Será uma parte interessante da festa, uma vez que os "meninos" dos diversos clubs estão dispostos á pratica de mais loucas façanhas.

A ordem desse torneio é a seguinte:

1º jogo 14,00 — America x Nautico. Juiz Bernardo Rosembaum.

2º jogo, 14,25 — Torre x Sport. Juiz José Basto.

3º jogo, 14,50 — Santa Cruz x Vencedor do 1º. Juiz escolhido em campo.

4º jogo, 15,20 — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º. Juiz escolhido em campo.

Nota — Os jogos serão disputados em dois tempos de 10 minutos cada um.

Servirão de juizes de goal, os srs. Lafayette Varejão e Gilliatt Falbo. Como chronometrista actuará o sr. Luiz Cicciuzzi.

A GRANDE PROVA DA TARDE

Santa Cruz e Torre, dois clubs de passado glorioso, vão disputar a linda taça "Duarte Coelho". Esse encontro vae ser de um brilhantismo inedito. O Santa Cruz, cheio de louros e com a responsabilidade do titulo de campeão pernambucano, leva na certa vencer o velho e sempre respeitado Torre Sport Club. Entretanto, bem sabe o tricolor pernambucano que a velha e sempre querida madeira rubra tem encontrado um respeitavel rival. Não é com facilidade que se deixaria vencer.

No jogo de hoje por exemplo, a turma animada do rubro, está na obrigação de mostrar o quanto póde a força de vontade.

Os rapazes que jogam actualmente pelo Torre, não o fazem por nenhum interesse além de estima em prol do seu club. São os rehabilitadores do prestigio do rubro. Teem, pois, possibilidades de realizar uma grande façanha, para que não fique diminuido o velho gremio da Torre. E se assim acontecer, o que se espera, teremos opportunidade de assistir a uma linda partida de foot-ball.

O TEAM DO TORRE

A madeira rubra se apresentará em campo com a seguinte organização:

Terto
Junqueira — Guabera
Baptistinha — Nascimento — Mattos
Nascimento II, Quincas, Fernando, Danzi e Luiz

A ESQUADRA TRICOLOR

O Santa Cruz deverá apresentar-se com a seguinte destribuição:

Dedá
Zéorlando — J. Martins
Marcionillo — Sebastião — Ernani
Walfrido, Mauro, Limoeiro, Sidinho e Carlos

AS FESTAS DO TEAM NEGRO SPORT CLUB

Inicia hoje de tarde as festas commemorativas do 4º centenario de Duarte Coelho, o Team Negro, com um magnifico torneio de foot-ball entre todas as sociedades sportivas de Olinda e Paulista.

Ao vencedor será offerecida uma rica taça, offerta da Metallurgica Pernambucana, dos srs. F. Conte & Cia. Entre as senhoras e senhoritas presentes será feito o sorteio de uma rica sombrinha, como lembrança do Team Negro ás suas gentis torcedoras.

Esse torneio está assim organizado:

1º jogo — Liberdade x Guarany; 2º jogo — C. S. do Carmo x Polar; 3º jogo — São Miguel x Bomsuccesso; 4º jogo — Paulistano x Team Negro; 5º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º; 6º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º; 7º jogo (Final) — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.

As demais festas commemorativas estão assim determinadas:

Dia 13 — Jogo noturno de wolley com o Sport Club Recife; dia 15 — Campeonato de Ping-pong entre socios do T. N.; dia 16 — Jogo noturno de wolley-ball com o Flamengo; dia 17 — Grande jogo de foot-ball entre o scratch olindense e o valoroso campeão pernambucano, o Sport Club Flamengo.

TOMMY BURNS

Tommy Burns que perdeu o titulo de campeão mundial de box para Jack Johnson, nasceu em Hannover, no Canadá, em 17 de junho de 1881. Está residindo actualmente na Inglaterra. Em 1920 foi K. O. por Joe Beckett, no 7º round.

UM PUGILISTA ELEGANTE

John C. Heena, nascido em 1 de março de 1834, foi considerado o pugilista mais elegante de seu tempo. Era tal a sua elegancia que Adasch Isaacs Menken, a mais formosa e rica actriz de então, apaixonou-se e casou-se com elle.

UM CASO DE DUPLO K.O.

Em 15 de setembro de 1906, em Boston, bateram-se Flash e Johny Rivers, pesos leves. No 4º round os dois cahiram no ring e foram transportados sem sentidos para o hospital. Jack Flash morreu no dia seguinte.

PRADO DA MAGDALENA

Em virtude de motivos imperiosos, não foi possivel organizar-se o programma para as corridas de hoje. Por este motivo não haverá reunião hoje, no Prado da Magdalena.

"SINTO ORGULHO EM DIZER QUE SOU BRASILEIRO"

Foi assim que falou Wergifker, na hora da partida

Weigifizer ausente do Brasil desde menino foi creado na Argentina. Tornou-se foot baller e é o grande half do River Plate. Jogando pelo seu club, veio ao Brasil. E na hora de sua partida, de regresso ás plagas portenhas, falou á imprensa da maneira seguinte:

— "Não é com prazer que deixo o Brasil. Como sabe, sou filho deste paiz maravilhoso, porém, somente agora tive opportunidade de o conhecer.

Nasci em São Paulo e, muito jovem ainda, fui para a Argentina, levado por meus paes. Não conhecia, portanto, o Brasil. Considero-me argentino, porém, sinto orgulho em dizer que sou brasileiro!

Levo para Buenos Aires uma impressão encantadora de tudo o que vi no Brasil.

Em torno do assumpto que melhor conheço, posso fazer os mais sinceros elogios aos meus patricios. Sabem jogar foot-ball com um enthusiasmo admiravel. Bem sei que não foram felizes nos jogos que disputaram contra nós, porém sei reconhecer as qualidades que revelaram. Observei que, em São Paulo, os conjuntos são mais homogeneos, embora no Rio os valores individuaes sejam mais numerosos. Os paulistas são mais conscienciosos. Os cariocas são mais espectaculosos, mais impetuosos. Gostei bastante do teams do Palestra e do São Paulo. Individualmente, impressionaram-me as figuras de Domingos, Rey, Mendes, Romeu, Junqueirinha, Orosimbo, Fausto, Luizinho, Alvaro e Italia. São grandes jogadores."

Educação e Instrucção

ESCOLA NORMAL

Realizar-se-ão no proximo dia 13, os exames de 2ª epocha do Curso Secundario desta escola.

Francez: 1ª serie, ás 9 horas prova escripta e ás 10, prova oral; 2ª serie, ás 14 horas prova escripta e ás 15, prova oral.

Historia da Civilização: 2ª serie, ás 9 horas prova escripta e ás 10, prova oral.

Sciencias: 3ª serie, ás 14 horas prova escripta e ás 15, prova oral.

UNIVERSIDADE FEMININA DE TRABALHO

Acham-se abertas as matriculas de um curso gratuito, para mocinhas pobres e para outras que se desejarem mediante uma contribuição modica.

O Curso da Universidade comprehende: corte e costura, rendas e bordados, flores, chapeus, artes applicadas, etc.

Para melhores esclarecimentos as interessadas devem dirigir-se á secretaria do Juvenato D. Vital, na rua Sebastião Lopes, diariamente de 8 ás 12 horas.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Continuarão amanhã os exames de 2ª epoca do curso medico, obedecendo á seguinte distribuição:

6º ANNO — Clinica obstetrica — (escripta, oral e pratica) — A's 8 horas na Maternidade — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

5º ANNO — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — (escripta, oral e pratica) — A's 8 horas — Serão chamados todos os inscriptos.

4º ANNO — Clinica propedeutica medica — (escripta, oral e pratica) — A's 8 horas, no H. [illegible] horas, no H. Centenario — Serão chamados todos os inscriptos.

3º ANNO — Parasitologia — (escripta) — A's 20 horas — Serão chamados todos os inscriptos.

Microbiologia — (oral e pratica) — A's 19 horas — Serão chamados todos os inscriptos.

2º ANNO — Physiologia — (escripta). — A's 19 horas — Serão chamados todos os inscriptos.

1º ANNO — Anatomia — (oral e pratica) — A's 13 horas — Serão chamados os alumnos inscriptos de 1 a 30 (em duas turmas).

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

Realizar-se-ão amanhã, os exames de 2ª epoca para os alumnos do 4º anno geral e 1ª e 2ª series do Curso Secundario:

Historia Natural — 4º ANNO — Prova escripta ás 19 horas e ás 10 horas oral.

Curso Secundario:

1ª SERIE — Mathematica — prova oral ás 9 horas.

2ª SERIE — Mathematica ás 14 horas — prova oral.

Historia da Civilização — 1ª SERIE — ás 9 horas — prova escripta e oral ás 11 horas.

Sciencias — 1ª SERIE — ás 14 horas — prova escripta e oral ás 15 horas.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Exames do Curso de Bacharelado

Continuarão na proxima terça-feira pelas 9 horas, os exames de 2ª epoca do curso de bacharelado, de accordo com o art. 3º da lei n. 9A de 1934, os quaes se processarão na seguinte ordem:

No dia 12: — 1º ANNO — Introducção

No dia 12 — 1º anno — Introducção — (escripta); 2º anno — Direito Civil — (escripta e oral); 3º anno — Direito Civil — (escripta) e oral); 4º anno — Direito Civil — (escripta e oral).

No dia 13 — 1º anno — Introducção (oral); 2º anno — Constitucional — (escripta e oral); 3º anno — Commercial — (escripta e oral); 4º anno — Commercial — (escripta e oral).

No dia 14: — 1º anno — Economia — (escripta); 2º anno — Direito Penal — (escripta e oral; 3º anno — Direito Penal — (escripta e oral); 4º anno — Direito Judiciario Civil — (escripta e oral).

Exames de preparatorios e vestibulares: No proximo dia 11 pelas 9 horas começarão as provas dos exames preparatorios e vestibulares de 2ª epoca, de accordo com as leis ns. 9A de 1934 e 22 de 1935.

São as seguintes as commissões examinadoras de preparatorios: PORTUGUEZ FRANCEZ E LATIM: — Presidente — Prof. dr. Alfredo Freyre. Examinadores — Drs. Arlindo Lima e Milton Cabral.

INGLEZ E ALLEMÃO — Presidente — Prof. dr. Gondim Netto. Examinadores — Drs. Armando Gama e Luiz Guedes.

GEOGRAPHIA E HISTORIA: — Presidente — Prof. dr. Octavio Tavares. Examinadores — Drs. Candido Duarte e Waldemar Valente.

MATHEMATICAS: — Presidente — Prof. Joaquim Amazonas. Examinadores: — dr. Manuel Caetano Filho e Alvaro Wanderley Lima.

SCIENCIAS NATURAES: — Presidente — Prof. dr. Edgar Altino. Examinadores — Drs. Lins e Silva e Francisco de Figueiredo.

— A commissão incumbida dos exames vestibulares será constituida pelos professores: drs. Odilon Filho, Odilon Nestor, Gennaro Guimarães, Loreto Filho e Alfredo Freyre, tendo como supplentes os docentes livres drs. Luiz Guedes e Pedro Palmeira.

Concurso para docencia livre de Direito Judiciario Penal — Terão inicio no proximo dia 12 pelas 8 horas as provas do concurso para docencia livre de Direito Judiciario Penal, ao qual se submetterá o unico candidato inscripto bacharel Murillo Humberto de Barros Guimarães.

A commissão arguidora é constituida pelos professores drs. Odilon Nestor, Mario Castro, Edgar Altino, Alfredo Freyre e João Aureliano.

As alludidas provas obedecerão ao seguinte horario: Dia 12, ás 8 hor. — prova escripta. Dia 13 — prova de arguição: 1ª arguição — das 8 ás 9. 2ª arguição — das 9 ás 10. 3ª arguição — das 10 ás 11. 4ª arguição — das 11 ás 12. 5ª arguição — das 14 ás 15. Julgamento — ás 15 horas. Dia 14 — ás 9 horas: sorteio do ponto para a prova didactica. Dia 15 — ás 9 horas; prova didactica, seguindo-se o julgamento desta prova. A's 10 horas — leitura da prova escripta e julgamento. A's 14 horas — Congregação para julgamento final do concurso.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Serão chamados a prova escripta amanhã ás 8 horas os seguintes alumnos

CURSO DE CHIMICA INDUSTRIAL —

CURSO DE CHIMICA INDUSTRIAL — Mathematica superior — (2ª chamada) — Carlos Vianna Koblitz e Joel Cesar de Albuquerque.

Microbiologia — José Breckenfeld.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL — Calculo — (2ª chamada) — Pedro Alcantara de Albuquerque e Sylvio [illegible].

Serão chamados á oral os alumnos inscriptos nas cadeiras de Mathematica Superior e Chimica Physica do Curso de Chimica Industrial e os alumnos de Resistencia, Chimica Technologica e Calculo, do curso de engenharia civil.

— Resultado dos exames de hontem: CURSO DE CHIMICA INDUSTRIAL — Chimica Organica: — Mozart Frazão approvado plenamente grau 6; Edgard Bezerra Leite, approvado plenamente grau 6; Democrito Sarmento Filho, approvado simplesmente grau 6; e Manuel Ferreira, approvado simplesmente grau 5; e reprovados 2. Desistiu do exame oral 1.

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PERNAMBUCO

Encerrar-se-ão amanhã, ás 18 horas, as inscripções para os exames de admissão e de 2ª epoca, na Escola de Bellas Artes de Pernambuco.

Para informações, dever-se-ão dirigir os interessados, á secretaria do estabelecimento, á rua Benfica n. 150.

Instrucções para o exame de admissão

Para inscrever-se ao exame de admissão aos cursos de Pintura, Esculptura e Architectura, são necessarios os seguintes documentos:

a) — certificado que prove a idade minima de 12 annos;
b) — prova de sanidade;
c) — attestado de conducta.

O exame de admissão aos cursos de Pintura, Esculptura e Architectura, (curso annexo) consta das seguintes materias: Portuguez, Francez (ou Inglez) Geographia, Arithmetica, Geometria e Historia.

O exame de admissão aos primeiros annos de Pintura, Esculptura, consta de Desenho Figurado, Modelagem, Desenho Geometrico, Noções de Perspectiva e Descriptiva. Mais as materias exigidas para o exame de admissão ao curso annexo. e exame de admissão ao curso annexo.

O exame ao 1º anno de Architectura compõe-se de todas as materias para o exame de admissão ao 1º de Pintura ou Esculptura, mais as seguintes materias: Algebra, Trigonometria e Arithmetica.

O candidato ao curso annexo de Esculptura ou Pintura, que tiver diploma de professor ou certificado do curso gymnasial completo, expedidos por estabelecimentos officiaes ou equiparados, ficarão isentos de exame de admissão.

Os candidatos ao 1º anno de Pintura que tiverem diploma acima referido, farão exame de admissão, apenas, das seguintes materias: Desenho Geometrico e Figurado e Noções de Perspectiva e Descriptiva.

Os candidatos ao 1º anno de Architectura que tiverem diploma do curso gymnasial, farão exame de admissão apenas de Desenho Geometrico, Noções de Perspectiva e Descriptiva e Desenho Figurado.

Os candidatos ao exame de admissão deverão enviar, para inscripção, ao director da escola, um requerimento, cujo modelo será fornecido pela secretaria, em papel proprio da escola, juntando os documentos precisos, e estampilhado com 2$000 federal e $200 de Educação e Saude.

Pelo exame de admissão, o candidato pagará a taxa de 35$000, inclusive taxa de requerimento.

FACULDADE DE COMMERCIO

Serão iniciadas amanhã, as aulas dos diversos cursos mantidos por esta Faculdade. Por occasião da abertura das aulas o professor João Duarte Dias, cathedratico de Direito Civil e Constitucional, pronunciará uma conferencia.

Após a solemnidade, o instructor da E. I. M. desta Faculdade procederá a entrega das cadernetas de reservistas do anno findo.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA E SCIENCIAS SOCIAES

Haverá amanhã aulas de Biologia Social, Geographia Humana e Philosophia Systematica.

COLLEGIO EUCHARISTICO

A directoria do Collegio Eucharistico convida todas as antigas alumnas, a Pia União das Filhas de Maria, a Archiconfraria do coração Eucharistico, as Noelistas, a Associação das Mães Christãs, as alumnas dos cursos Gymnasial, Commercial e Primario o corpo docente, bem assim os amigos do Collegio para assistirem a benção e lançamento da primeira pedra do Pavilhão São José, que será destinado ao funccionamento das classes das meninas pobres mantidas por este educandario desde a sua fundação, ha 50 annos; e as reuniões das associações com séde no Collegio.

A benção será dada solemnemente hoje, ás 8 ½ horas, pelo revmo. Prior de São Bento, d. Gabriel Beltrão.

Convidando uma geração a depôr

(Conclusão da 1.ª pagina)

da minguada literatura nossa. O sr. José Americo manifesta desejos de ler o sr. Marques Rebello, ala da tristeza das figuras de Malazarte, de Mario de Andrade. Pergunta pelos versos de Jorge de Lima e pela "vaporosidade" dos poemas do sr. Augusto Schmidt, que admira, em contraste com a sua figura de Golias em ferias.

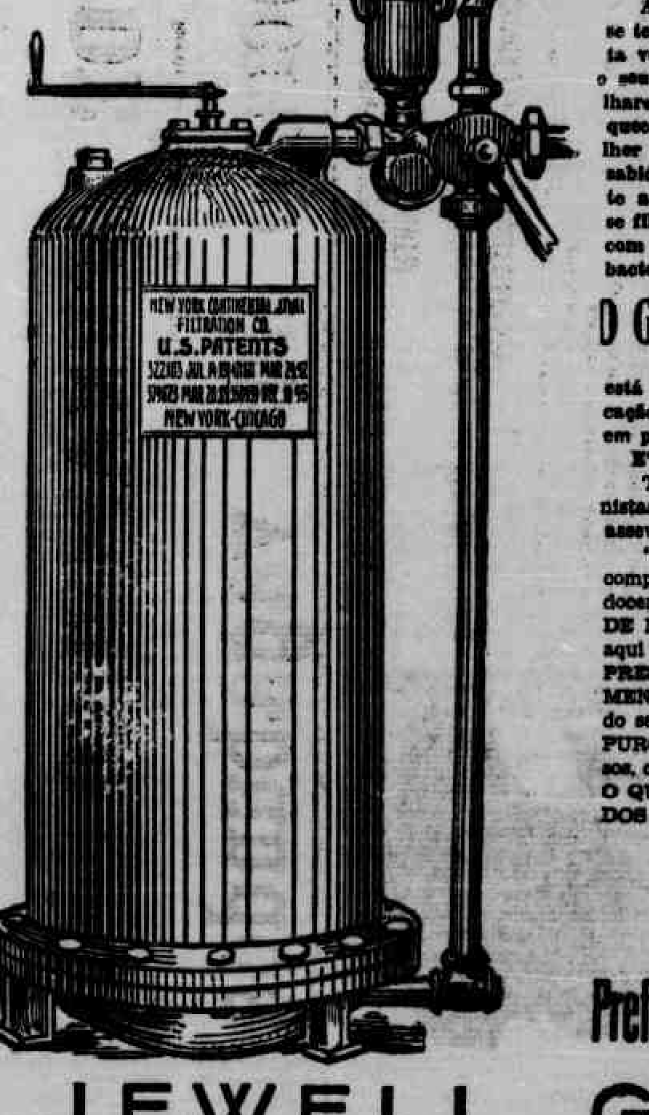
Commenta-se o principado do sr. Ronald de Carvalho e o [illegible] do premio da "Felippe de Oliveira". Casa Grande e Senzala é um livro serio. E o sr. Gilberto Freyre não abordou o assumpto com brilhantismo: esgotou-o mesmo.

— Só que reparo o numero excessivo de citações, indicações de fontes, etc. atrapalhando as conclusões do autor. E' claro que o facto não invalida a obra porem furta-nos o prazer de conhecer melhor as ideias de um fino espirito, como o do joven sociologo, pernambucano.

NO BRASIL OS HOMENS EXPRIMEM-SE MAIS PELA ACÇÃO PESSOAL QUE PELO QUILATE DAS IDEIAS

— Depois de Cotteiros e Boqueirão, Mulher de Ninguem, a tragedia da desquitada. Além de outros romances que preparo, espero concluir um livro de historia politica, em que me proponho aclarar certos pontos vagos da obra revolucionaria. E, partindo do principio de que, no Brasil, os homens exprimem-se mais pela acção pessoal que pelo quilate das ideias, possivelmente traçarei alguns perfis documentarios da alta [illegible]

O PODEROSO FILTRO



IMPORTANTISSIMO

As estatisticas demographicas sanitarias provam que, infelizmente, neste grande e futuroso Brasil, as doenças gastro-intestinaes são as que mais damnos produzem e mais vidas preciosas ceifam.

As condições da vida moderna exigem que se tenha com a saúde o maior cuidado, e quanta vez, a bôa e zelosa dona de casa, que tem o seu bom filtro para expurgar da agua os milhares de microbios que nella proliferam, se esquece para refrigeração dessa agua, de escolher um gelo absolutamente puro, pois como é sabido, ha microbios que resistem perfeitamente a mais baixa temperatura. E a agua que se filtrou ficou outra vez poluida pelo gelo feito com agua NÃO FILTRADA, contendo portanto bacterias nocivas á saúde.

O Gelo "Polar" Fratelli Vita

está a coberto deste perigo, pois na sua fabricação esmerada é utilisada AGUA FILTRADA em poderoso apparelho

E' UM GELO ABSOLUTAMENTE PURO

Transcrevendo a visita feita pelos quintanistas de medicina da Faculdade do Recife, se assevera o que acima ficou dito:

"Visitando a fabrica FRATELLI VITA, em companhia do Dr. Waldemar de Oliveira, livre docente da cadeira de hygiene da FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE, queremos deixar aqui consignada a NOSSA MAGNIFICA IMPRESSÃO por tudo que vimos, PRINCIPALMENTE pelo que assistimos NA FABRICAÇÃO do seu GELO POLAR, producto absolutamente PURO, fabricado pelos mais modernos processos, com AGUA FILTRADA por poderoso filtro, O QUE E' UMA GARANTIA PARA A SAUDE DOS SEUS CONSUMIDORES."

Edson Peixoto
Edgar Guimarães
Neusa Andrade
Augusto Pessoal Pinto
e outros do 5.º anno medico

Preferir portanto, exigir mesmo

JEWELL Gelo Polar!



expulsando do organismo a SYPHILIS e as impurezas que pódem ser a causa do rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, darthros, eczemas, fistulas, empingens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depure o sangue com o TAYUYA' DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras dóses. Não exige dieta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com successo, como provam numerosos attestados.

TAYUYA'
DE SÃO JOÃO DA BARRA

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Correio de Hollywood

Nas novas "extravagansas" de George White para a Fox figuram, Alice Faye, James Dunn, Lydia Roberti, Cliff Edwards, Ned Sparks, Stuart Erwin e Aline Judge.

Martha Eggerth chegou na terra do film. Não se sabe ainda qual será o seu primeiro film. Ao que parece, será na Paramount que ella fará o seu "debute".

Page Miss Glory será o 1.º film de Marion Davies na Warner Bros.

Katherine De Mille foi incluida no elenco do Call of the Wild, da 20 th Century, com Clark Gable e Loretta Young.

Francis Ford faz o papel de sheriff, no novo film de Mae West — Now I'm a Lady da Paramount.

Ruth Clifford tambem apparecerá no Dante's Inferno, da Fox.

Joel Mac Crea não é mais o galã de Mariene em Capricho Hespanhol. Von Sternberg achou-o muito frio nos idyllios e tambem mui máu "hespanhol"... Foi substituido por Don Alvarado, que já foi o "Don José" da Carmen vivida por Dolores del Rio.

Confirma-se a viagem de Jan Kiepura para Hollywood. Antes de deixar a Europa, porem, elle fará um film para a Cine-Allianz, que terá como de costume as tres versões —allemã, franceza e ingleza. Estas duas ultimas serão feitas em Paris.

William Haines vai voltar para a Metro.

Afinal quem vae fazer o Beau Brummel é a Reliance.

Max Baer vae "estrellar" Black River, dirigido por Raoul Walsh, film que serj feito no Mexico.

A Paramount contractou o director Lewis Milestone, para dirigir Two on a Tower, um novo film musical.

Repeal de Carole Lombard e Chester Morris para a Metro, passou a chamar-se The Gay Bride.

June Brewster é a pequena de Joe Morrison em Win or Lose, da Paramount.

Paul Cavanagh, o ladrão de A celebre Miss Lang e o Principe de Esta noite é nossa, é o galã de Mae West no seu novo film Paramount — New I'm a Lady.

Tala Birell secunda Lilian Harvey e Tulio Carminatti em Once Gentlemein, da Columbia.

Olga Baclanova voltou ao cinema! Pena que seja apenas num short da Vitaphone — The Singing Silhouette, Baclanova...

A M. G. M. vae fazer a Broadway Melody of 1935, June Knight uma das 4 sabidonas, recentemente contractadas pela Metro, terá um dos principaes roles.

O primeiro film de Miriam Hopkins para Samuel Goldwyn será Hands Across the Table

Lawrence Tibbett voltou ao cinema com a "20th Century". O primeiro film chamar-se-á Sing, Governor, Sing!

Em Call of the Wild, da "20th Century", de Clark Cable e Madeleine Carroll, tomam parte Katherine De Mille e June Brewster.

Wendy Barrie, uma das lindas esposas de Henrique VIII, está em Hollywood indecisa entre um contracto com a Paramount e outro com a Metro...

France Drake, a linda americana que a Paramount foi buscar no cinem inglez, toma parte no ultimo film de Joan Crawford para a Metro — Forsaking All Other.

Bing Crosby usa bigodes e suissas no seu novo film "Mississipi" da Paramount.

"The panted veil", de Greta Garbo, teve varias refilmagens. W. S. Van Dyke dirigiu todos os "retakes". O director de Vencido pela lei, que é de uma franqueza unica com os artistas, tratou Garbo durante todo o tempo por "my dear". Dizem que Garbo não se zangou. Ella Sympathisou tanto com Van Dyke que o vae contractar para o seu proximo film.

"Pipes of pan", o novo film dos irmãos Marx, vae ser feito na Metro.

"Follies Bergère", o film de Chevalier, terá tambem a sua versão franceza.

O novo film de Carlos Gardel para a Paramount será "The Day that you will love me". John Reinhardt dirige.

Estão noivos o director Ernst Lubitsch e a linda Una Merkell.

Thomas Meighan está com pneumonia num hospital de Hollywood.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Ver e amar, producção apresentada pela Fox Movietone, com interpretação de Warner Baxter e Janet Gaynor. Abrirá o programma um Fox Movietone News n. 8 x 42.

MODERNO — Idolo branco, pellicula apresentada pela Paramount Pictures e interpretada por Carole Lombard, Charles Laughton, Kent Taylor e Charles Bickford. Abrirão o programma: um Paramount News (jornal) e o desenho animado de Betty Boop, Tude ri.

ROYAL — Labios de fogo, producção da Fox Movietone, com desempenho de Clara Bow, Preston Foster, Herbert Mundin, Richard Comwell, Mina Gombell e James Gleason. No mesmo programma: um Fox Movietone 3 x 40 (jornal.)

POLYTHEAMA — Allô... Allô... Brasil, producção nacional da Waldows Films, distribuida pela Metro Goldwyn Mayer do Brasil, com Carmen e Aurora Miranda, Mesquitinha, Mario Reis, Elisa Coelho, Almirante, Barbosa Junior, Cesar Ladeira, Dyrce Baptista, Bando da Lua, Arnaldo Pescuma e Ary Barroso.

SAO JOSE' — Paredes de ouro, pellicula apresentada pela Fox Movietone, com Ralph Morgan, Regita Moreno, Augustinho Borgato e Mario Calco. Como complementos: Fox Movietone News (jornal) e Reformas nos presidios (comedia).

ENCRUZILHADA — Wonder Bar, "extravagansa" musical da Warner Bros and First National, com Al Johson, Fifi D'Orsay, Dolores Del Rio, Kay Francis, Ricardo Cortez, Louise Fazenda e Guy Kibbee. Completam o programma: um Fox News e um short.

SANTO AMARO — A humanidade marcha, producção de Mervyn Le Roy para a Warner Bros and First National, com actuação de Paul Muni, Mary Astor, Aline Mac Mahon e Guy Kibbee. No mesmo programma, um Fox Movietone News (jornal) e um desenho animado.

CASA FORTE — Um romance em Budapest, pellicula da Fox Movietone, com interpretação de Loretta Young. Como complementos: um Fox Movietone News (jornal) e um desenho animado.

PINA — Sangue Vermelho, producção da Fox Movietone, interpretad apor Clara Bow. No mesmo programma: Um desenho e um Fox Jornal.

GLORIA — O barqueiro do volga, producção de Cecil De Mille, com Elinor Fair e William Boyd e mais: Os perigos de Paulina, film em series, apresentado pela Universal, com Evelyn Knapp, Pat O' Malley e William Desmond.

CASA AMARELLA — Requiem, producção documentaria de W. S. Van Dyke para a Metro Goldwyn Mayer. Complemento: Jornal sonoro (Metrotone News).

UMA JOVEN DESTEMIDA

Por Orita Lage

"Com medo?"

"Naturalmente que não!"

"Não acredito que um animal ataque qualquer pessoa a não ser que tenha razão para isso. Julgo que os animaes sabem instinctamente quem é seu amigo e quem é seu inimigo.

"Nunca matei um animal na minha vida, e jamais creio que hei de chegar a matar algum... nunca passou pela minha cabeça que um animal pudesse fazer-me mal!"

Extranhas palavras pronunciadas por uma joven que nasceu no coração de Montana, paraizo dos caçadores!

Quem tem estes sentimentos e pensa assim é a graciosa Jean Parker.

Estes sentimentos explicam, sem duvida, o facto que durante os ultimos mezes, Jean entrou, não uma só mas muitas vezes, dentro dos cercados de ferro onde estão presos os mais perigosos animaes das selvas americanas, e foi photographada acariciando uma puma feroz, da qual ninguem se atravia aceercal-se

Nem uma só vez qualquer animal mostrou intenção de atacá-la, apezar de que por fóra das grades havia sempre guardas armados para proteger Miss Parker em caso de perigo.

Todas essas ousadas excursões de Miss Parker se realisaram durante a prolongada e difficil producção de um film da Metro-Goldwyn-Mayer, em que, com a excepção de um reduzido elenco que a secunda, os artistas são animaes selvagens das florestas americanas.

Pumas, veados, coatis, raposas... e até lobos ferozes tomaram parte no film. E entre todos elles, como um David feminino com botas altas e culottes, passeava a joven delicada e risonha que nunca soube o que foi medo.

Empregados dos estudios, electricistas, photographos e demais pessoas que trabalharam na mesma producção, contam inacreditaveis historias a respeito das proezas de Jean Parker. Para elles são amostras de uma grande audacia. Para ella é simplesmente o inevitavel resultado logico de uma lei natural.

"Quando eu era menina e moravamos em Montana", diese o novo estrellinha, "costumava passar a maior parte do tempo nas florestas. Uma vez me perdi e tive que passar a noite debaixo de uma arvore. Mas não me lembro de ter sentido medo.

"Quando começamos a filmar os dois animaes chegaram a comprehender que eu não lhes queria fazer mal, e aprenderam a não ter medo, a scena que se julgava ser impossivel, foi filmada com a maior facilidade."

Esta, conforme os domadores cujos serviços foram necessarios para este film, é uma das mais extranhas scenas que já se presenciou num estudio cinematographico. Mezes de paciencia foram necessarios para se conseguir que o veado e a puma estrassem na mesma jaula. Essa tarefa, disseram os domadores, foi levada a effeito na sua maior parte por Miss Parker.

E certo dia, com as camaras focalisadas e os apparelhos sonoros prompitos, e todos os membros da companhia em anciosas especiativas, Jean entrou na jaula, sorrindo e tranquilla como de costume, collocou ao sólo uma vasilha com leite e chamou os seus amigos selvagens... e ambos beberam da mesma vasilha na mais perfeita harmonia.

Uma puma que era completamente selvagem quando a producção começou a ser filmada, é agora a favorita de Jean, e a acompanha por todas as partes como um cão fiel.

A mesma coisa succedeu com um veado, animal que se considera geralmente indomesticavel. Nenhum dos do's foi domesticado, no sentido la palavra, senão que simplesmente tornaram-se mansos e doceis sob a influencia da gentil joven que jamais soube o que foi medo.



Joan Parker, a joven domadora de féras...

Frances Drake



Frances Drake entrou para o cinema por ser uma das estrellas mais elegantes de Hollywood. Nesta photographia, ella exhibe uma linda toilette em kasha preto, enfeitado com uma tunica de tafetá

NERVOSOS

DR. GONÇALVES FERNANDES

Psicoterapia

Arranha-céo Duque de Caxias, 204, 6.º andar.. De 13 ás 15 horas, diariamente

O que devem alguns artistas a suas esposas

Um diario de Paris realizou ultimamente um interessante inquerito. A pergunta era a seguinte: "Que deve você á sua mulher?"

Maurice Donnay, o celebre dramaturgo, respondeu em tom cathegorico: "Devo tudo á minha mulher. A miude os escriptores dizem que devem muito a alguem; porem em geral isto significa que a pessoa a quem se referem constitue um bom terreno de observação e que o autor extrahiu della uma ou duas personagens de exito. E' tão differente, tanto mais continuo, tanto maior, o que occorre entre minha mulher e eu! Não lhe devo o thema de uma peça, sinão tudo o que a minha obra póde conter de solido. Sem meu casamento, haveria eu encontrado o recolhimento necessario para fazer algo mais que artigos, peças em um acto e trabalhos faceis? Necessita-se tanto valor para voltar á casa, apesar de tudo, e encerrar-se a trabalhar quando se está só e não se é feliz! Minha mulher me tem prestado uma ajuda maravilhosa, creando em redor de mim uma athmosphera na qual escrever é uma alegria. Temos os mesmos gostos; leio-lhe as minhas producções e sua opinião é a que geralmente adopto".

O pintor Albert Besnard, recentemente fallecido, respondeu o seguinte:

"A mulher inspiradora é uma idéa de livro; isto não existe na vida. Quando pintava preferia estar só. Sem embargo, o meu atelier não era um claustro e minha mulher entrava e sahia quando queria. Nunca lhe pedia a sua opinião, porem ás vezes ella me dava o seu conselho, em geral, não tinha valor. O pintor se communica, em forma util, com quem não ha "concebido" como elle a obra que realisa. O artista completa o seu trabalho com as suggestões de uma pessoa que acaso tem um ponto de vista mais vasto que o seu, e que póde descobrir uma ingenuidade de onde elle cré expressar uma grande idéa. Quanto aos conselhos technicos posso asseverar que ameaçam a realização cabal do quadro. Não desejaria unir a minha vida a alguem com officio igual ao meu. Creio que me molestaria. Em minha casa não existia nenhuma rivalidade; minha esposa era esculptora e eu pintor. Penso que dois esposos com identica profissão devem encontrar-se sempre em situações penosas: até podem accusar-se do roubo de uma idéa. E as idéas têm um papel tão importante no dominio da arte! Devo muito á minha mulher, porem somente no que concerne ao tom de minha vida. Não conheço nenhu mhomem que não deva muito á sua esposa; em troca, conheço a muitos de uma excepcional intelligencia, que têm feito muitas doidices por não querer escutar ás suas solicitas companheiras".

TRANSATLANTIC MERRY GO ROUND



Aqui está uma das scenas deste film da United, que, segundo a critica americana, é uma legitima obra prima do cinema. A' direita Sidney Howard e á esquerda Sid Silvers

Futuras estréas da RKO-RADIO em 1935

ANNE OF GREEN GABLES

— Ha tempos, Dawn O'Day andava por Hollywood e nada conseguiu de valor. Mudou de nome e a Radio dispoz-se a aproveital-a e a resposta é este film esplendido. Anne Shirley faz o seu debute artistico, sob o novo nome e conquista as platéas. Esta historia já foi filmada, no silencio, com Mary Miles Minter e é do genero em que Mary Pickford se tornou famosa. As aventuras de uma pequena orphã. Anne Shirley é interessante, linda e esplendida artista. O film é cheio de suave belleza, ingenuidade encantadora e sentimento em larga dose. Tom Brown um artista dos bons apparece. C. P. Heggie, Irene Westley (muito bôa). Sara Haden, Murray Kinnell, Gertrude Messinger e Charles Grapewin completam o elenco. George Nicholos Jr. dirigiu e pode-se gabar de um bom trabalho. O film está destinado a um agrado certo

THE GAY DIVORCEE

— Um dos grandes exitos de bilheteria deste mez é THE GAY DIVORCEE que a RKO-Radio produziu e offerece com Fred Astaire e Ginger Rogers. Esse mesmo par appareceu em "Voando para o Rio" e capitalisando no successo daquelle film, a Radio os poz mais uma vez juntos. THE GAY DIVORCEE tem arrestado multidões no Warner Bros Theatre, no Hollywood Boulevard. Está na sua segunda semana de exhibição e todas as noite a linha dos que aguardam opportunidade de comprar bilhetes, se estende a perder de vista. Ha muito que eu não via um successo de publico tão grande.

LA CUCARACHA

— Em New York, Mr Michael Hoffay, da RKO-Radio, teve a gentileza de convidar Cinearte para a primeira exhibição de um short — LA CUCARACHA — que aquella empreza mostrava para jornalistas e pessoas da sociedade.

Trata-se de uma pequena joia de grande belleza pictorica e que vem marcar no cinema uma nova era. Em minha opinião, este film curto da Radio abre novos horizontes á cinematographia de Hollywood e o seu successo vae ser phenomenal em todos os logares em que vier a ser exhibido. LA CUCARACHA é o primeiro film photographado a cores, por um novo processo e que se distancia de todos os demais já vistos anteriormente pelo publico. Não ha comparação com o que o cinema nos havia mostrado até agora — o processo apresentado neste short é espantoso.

Pela primeira vez vemos um film com artistas, colorido. Elle offerece sombras e luz — Nuances perfeitas contrastes, cores que se chegam ao natural com immensa proximidade. A RKO-Radio, tendo o seu presidente Ned E. Depinet como figura de maior relevo, a frente da exhibição privada desse short, reuniu no luxuosissimo Waldorf Astoria um grupo dos mais heterogeneos. Viam-se ali, jornalistas, escriptores, figuras que lettras e das artes americanas, e, sobretudo, as leaders da sociedade millionaria de Nova York.

Foi uma festa elegante. Foi uma sica, dos passos, dos movimentos dos pares que bailam. Rythmo, musica, cores eis tres qualidades que o cinema, nesta sua nova forma, deve offerecer.

LA CUCARACHA é um film que causará successo estrondoso em qualquer paiz do mundo e, se bem que tenha custado uma pequena fortuna — o seu exito junto aos jornalistas e a sua possibilidade como um desenvolvimento da industria do cinema animaram os productores a continuar na tarefa de produzir outros trabalhos.

A RKO-Radio a que a Pioner está associada nesta nova phase cinematographica, nos promette, para muito breve, um film de longa metragem todo feito a cores... Os brasileiros — tanto o publico como os exhibidores — que esperem por esta pequenina joia... LA CUCARACHA é algo que ninguem deve perder!

THEATROS

UMA OPERETA NA VESPERAL DE HOJE, NO SANTA ISABEL

De accordo com o estabelecido todos os domingos, o Grupo Gente Nossa dará vesperal hoje no Theatro Santa Isabel, começando ás 15 horas.

Será, mais uma vez, levada á scena a opereta regional Coração de violeiro, da autoria dos irmãos Raul e João Valença, conhecidos theatrologos conterraneos, e que já tem sido representada com exito não só pelo Grupo como pelo Gremio Magdalenense e companhia Brandão Sobrinho.

Os principaes papeis na parte de canto estão entregues ao tenor Vicente Cunha e á soprano Luiza Oliveira, havendo outros para o tenor Carlos Bastos, setores Raul Brynthon, Luiz Maranhão, Fontoura Jacques, José de Souza, Oswaldo Barretto, Carlos Cödeceira, actrizes Lourdes Monteiro, Zita Brynthon, Malena Silva, Amalia de Souza, Azucella de Souza, Carmen Lima e comparsas.

A orchestra será regida pelo autor da partitura. Os preços serão os do costume sendo gratis para as creanças.

"We Live Again"



Um dos melhores momentos do proximo film de Anna Sten e Fredric March, que veremos brevemente

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - RECIFE - DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1935

Pela mulher

Chronica da Moda

Nos novos modelos apresentados por Jean Patou, nota-se, nas toilettes para a manhã, o casaco recto e curto, o vestido singelo fendido ao lado; guarnição de côr na golla e punhos, palas e hombreiras bolsos sobrepostos na frente. casaco com basquinha aberto em bico na frente sobre blusa-collete; clips e fivellas de metal.

Para a tarde, manteaux pretos guarnecidos na golla com pelle de raposa azul; busto collcante, cinto de pellica envernizada, roda abrindo-se dos lados. Mangas com roda abaixo do hombro até ao cotovelo; ensembles (saia e manteau) do mesmo tecido, corpinho incrustado acima da cintura ou blusa com basquinha curta, de tecido claro e leve, mousseline d'alièns com pastilhas douradas.

Para a noite mesma ideia, a parte de cima do vestido de tulle bordado com tubos, de renda, de tulle, bordado com fio metallico ou com cellophane; costas e mangas longas transparentes; faixas de fita de setim de côr formando corselet claro sob o tulle escuro. Tecido da saia levado para traz formando duas coquilles ao comprido, em grupos de franzidos formando cauda, algumas saias amplas; decotes quadrados na frente; flôres guarnecendo a blusa. Coloridos: muito preto com nota de colorido claro, verde pallido, amarello ouro, azul claro; amora, violeta, azul turqueza; mistura de lã baça e setim preto; jersey de seda, crepes de seda cloqué, setim reversivel, setim preto com desenhos em coloridos pastel; mousseline de seda preta tanto para o dia como para a noite, lisa e de phantasia.

Gazes laqueés, chamalote de seda e de rayonne, velludos preto e marron.

Nas collecções apresentadas pelos grandes chapeleiros parisienses, notam-se já algumas creações novas, mas as tendencias de linhas continuam as mesmas — a evolução é apenas sensivel. Sómente uma nota mais elegante, mais habilléo se nota nos novos modelos. Os materiaes empregados são palhas brilhantes e exoticas; os coloridos mais em voga são os azues médios, beige claro, branco, côr de palha e muito preto.

Entre as palhas modernas nota-se a palha satim frisonné, de Paul Samuel. Esta nova palha é empregada tanto para chapéus como para guarnições bordadas e para flôres. E' uma das grandes novidades da estação.

As mulheres são mais felizes agora que outr'ora?



Foi esta a pergunta que a jornalista Germaine Berry fez a diversas personalidades de destaque da actualidade. Vejamos que lhe respondeu o conhecido escriptor Maurice Bedel. (Maurice Bedel tem direito á nossa sympathia, mesmo á nossa gratidão porque dedicou todo seu talento, toda sua actividade á causa feminina. Sempre na brecha para o mais sympathico dos combates, é um amigo dedicado com o qual as feministas pódem contar).

"Mas com certeza, duvida alguma é possivel" respondeu elle.

Não são porém as conquistas da sciencia e da mecanica, por mais interessantes e apreciaveis que sejam, que nos tornam mais felizes. A grande questão, a que póde permittir garantir-se que as mulheres augmentaram seu capital de felicidade, e a evolução tão rapida dos costumes, são as situações liberaes accessiveis ás mulheres, a installação destas na vida social, amanhã na vida politica.

Maurice Bedel evoca a pequena burgueza de antes da guerra, peada pelos preconceitos, verdadeira escrava delles. Qual delias ousaria percorrer sózinha sua cidade natal? Seria um verdadeiro escandalo em Paris; que dizer da provincia? Sómente algumas ousadas tinham essa coragem, mas todos cobriam a cara deante della, estavam todos de accordo (é espantoso como se póde estar de accordo quando se trata de abafar ideias novas, que no emtanto podem ser generosas) para pôl-as fóra da sociedade.

Oppõe-lhe a jovem de agora que não terá por unico fito o casamento, que pensará nos seus estudos, que ella conduzirá da mesma maneira que seus irmãos e primos. Enfrentará o futuro sem apprehensões se não se casar, porque terá escolhido um officio, muitas vezes um officio de homem, que comprirá perfeitamente, e com grande consciencia. Temos brilhantes pharmaceuticas, aviadoras, medicas, architectas. Terão aprendido, pelo contacto com a vida e suas difficuldades, a praticar as virtudes fortes de coragem, perseverança, amor á acção, que dão firmeza intima, a confiança em si, e que constitue apreciaveis vantagens.

— Mas a mulher, quando casa, em que é mais feliz?

— Na intimidade maior no lar pela collaboração com seu marido. A mulher é activa, visita as exposições, ouve conferencias, observa, tira deducções; é uma companheira infinitamente mais preciosa por ter cultivo.

Ha tambem a mulher casada separada, cujo numero augmenta de dia para dia. Que lhe succedia outróra neste caso? Vivia modestamente graças ás esmolas da familia. Sua situção era muito precaria. Hoje pelo

Quando pensa que as francezas seu trabalho será independente, evitando a mediocridade e o desanimo" não dispõem ainda do direito ao voto, diz Maurice Bedel que não póde deixar de ficar indignado.

A mulher no lar "tem outra coisa a fazer" — é um velho argumento ridiculamente repetido, que cáe por si mesmo, porque o facto de levar todos os quatro annos uma cedula para collocar na urna, depois de se ter documentado sobre o valor da pessoa escolhida, não constitue um trabalho tão estafante.

A indignação não diz bem com Maurice Bedel: prefiro-o enthusiasta como agora, constatando, com satisfação, o desapparecimento da vieille-fille.

Não ha mais vieilles-filles. Foram substituidas por mulheres celibatarias, que são iguaes ás outras. E' uma bella conquista, porque era um espectaculo triste os dessas pobres creaturas que eram ridicularizadas estupidamente, que tinham de sujeitar-se á vontade da familia, sem vontade propria...

***

Deixei Maurice Bedel com pena. Seu sorridente optimismo, que não é um optimismo sem base, mas de experiencia adquirida, poz alegria no meu coração. Encarregou-me, na despedida, duma bella mensagem que tenho o prazer de espalhar: "Diga a todas as mulheres francezas quanto as aprecio e as estimo, que de todo o meu coração sustentarei seus esforços de liberação..."

SEIS BLUSAS ORIGINAES



Os novos modelos de blusas são tão formosos que, se sente immediatamente o desejo de escolher-se algumas que façam jogo com uma saia, de linhas simples, porém de córte muito elegante.

Damos aqui' seis blusas originaes que completam qualquer ensemble. Todas são de graciosos e elegantes desenhos que fazem honra á qualquer guarda-roupa.

Em primeiro plano apparece um attrahente traje de tunica em seda preta, com gravata ascot que poderá ser usada com qualquer das graciosas blusas.

A primeira é uma airosa blusa de setim roxo, abotoada na frente com discos doirados. Segue-se-lhe uma blusa de tarde, em lamé doirado com botões de cristal. Gola plissada. A blusa escosseza é de tafetá em quadros azues. O modelo de costas ostenta uma preciosa blusa de lamé brocado, todo de prata, e finalmente uma outra blusa de tafetá em listas roxas e doiradas, com botões de cristal.

A moda no penteado feminino



DETALHES









"A moda vive de detalhes", disse alguem um especialista em indumentaria feminina, com muita razão e rara sabedoria.

Adquirir um vestido num bom costureiro e usalo, qualquer pessôa poderá fazer, desde que tenha posses para pagar e que pedem estes magnatas da alta costura.

Mas a elegante é cousa differente. Elegancia pressupõe bom gosto. bom gosto manifesta-se na aquisição de alguns complementos bonitos que terminam a "toilette" e dão á sua possuidora aquillo que nem todas conseguem ter: a personalidade.

Complementos, entretanto, não são apenas brochos, bolsas, lenços. Por complemento devemos entender tudo o que deva para compor um conjuncto seja chapéu, sapato, blusa, golla, punhos, etc.

Actualmente vivemos numa época em que o detalhe é tudo. Os vestidos são extraordinariamente simples, maximé no verão quando a moda deve ser sportiva.

Num vestido branco, igual a muitos vestidos brancos, devemos usar sempre qualquer cousa que nos distinga dos outros.

Nesta pagina existem algumas suggestões sobre sapatos. Nossas leitoras podem imaginar outras não menos interessantes.

Miss Ba.



Um lindo conjuncto para praia

em sponge branco e sponge escoceza, constando de calças, blusa e capa. Apresenta-o MARGARET LINDSAY

Dois lindos modelos para a noite





2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 10 de Março de 1935 — N.º 9

O Codigo secreto dos vagabundos

A MYSTERIOSA LINGUAGEM CIFRADA DE QUE SE SERVEM MENDIGOS, CIGANOS E MALFEITORES INTERNACIONAES PARA SE COMMUNICAREM

Após longo estudo, um professor austriaco decifra os "zincos", os caracteres da escripta convencional usada pela corporação dos desclassificados

Não são somente os homens de Estado, os chefes militares, os agentes dos serviços de espionagem e os commerciantes, que usam de codigos secretos para, discretamente, se communicarem entre si. O emprego da linguagem cifrada é tambem corrente no seio de uma outra corporação poderosa, internacional, que vive cercada de mysterio, e cujos membros, innumeraveis, para se prevenirem mutuamente conselhos, informações e advertencias, recorrem constantemente a um systema de signaes convencionados — verdadeiros hieroglyphos indecifraveis para os não iniciados — mantido, por uma admiravel disciplina, sob um sigillo impenetravel.

Essa corporação singular, cujos componentes, embora dispersos pelo mundo inteiro, conservam uma certa cohesão — não dictada por nenhuma regra, mas acceita como um dever de solidariedade — é constituida por todos os vagabundos, ciganos, malfeitores e mendigos ambulantes que perambulam pelas grandes cidades do planeta.

Ao contrario, porem, da linguagem cifrada dos diplomatas, o codigo secreto dessa segunda corporação nada tem de methodico e cambiante. E' tão summaria quanto as idéas que traduz. Emfim, essa segunda especie de correspondencia convencional não é transmittida em enveloppes cuidadosamente lacrados como o são as cartas dos senhores embaixadores e ministros plenipotenciarios. Ao contrario, ella se pratica sem discrepção nenhuma e se revela a todo aquelle que saiba procurar, descobrir e, bem entendido, decifrar os seus segredos...



Uma velha cigana cujo olhar intelligente revela toda a astucia que distingue a sua raça

OS "ZINCOS"

Ha muitos e muitos annos, os vagabundos utilizam esse processo de communicação, mas só recentemente um professor de Vienna, sr. Streicher, como um novo Champollion, conseguiu decifrar completamente o mysterio desses hieroglyphos, depois de longos trabalhos de observação e de profundos estudos. Chegou assim a interpretar os signaes internacionaes pelos quaes os mendigos de todos os paizes se correspondem, comprehendendo-se admiravelmente mesmo quando, como é o caso geral, um não conhece uma só palavra do idioma que o outro fala.

Com o auxilio de desenhos e figuras convencionadas, que têm uma significação uniforme em todo o lugar, os membros dessa temerosa corporação, conseguem estabelecer relações, trocar reciprocamente idéas, se aconselhar e se informar, de sorte a poder tirar proveito das experiencias e observações, um do outro.

Em linguagem policial, esses signaes chamam-se "zincos" e "zincar" quer dizer traçar marcas em uma parede, porta, em um marco kilometrico ou em qualquer lugar, afim de servir de indicação a uma camarada desconhecido que, um dia ou outro, virá como elle errar por essas paragens.

— Existe numerosos generos de "zincos", explica o professor Streicher. Taes são por exemplo, muitas vezes os signaes de que se fazem tatuar os marinheiros e outros amadores. Os motivos da tatuagem têm quasi sempre uma significação secreta. Conhece-se, de outra parte, os "zincos acusticos", tal a linguagem dos prisioneiros que se communicam entre si, batendo na parede que os separa.



E' nos bancos das praças publicas que os mendigos encontram o melhor portador para suas mensagens cifradas

"Uma outra linguagem ainda, empregada por esses individuos, se compõe unicamente de gestos esboçados com auxilio dos dedos de suas mãos, linguagem que lembra de perto a dos surdos-mudos. E' muito frequente tambem que malfeitores, para estigmatizar um dos seus, accusado de trahição para um collega, inflinja ao faltoso u'a marca a fogo ou uma cutilada. Procedendo dessa forma, procura-se de uma parte castigal-o e, de outra parte, despertar a confiança de outros camaradas sobre esse falso irmão.

A LINGUAGEM UNIVERSAL

— Os mais importantes são, entretanto, os "zincos" graphicos, signaes inscriptos nas portas das casas, no encosto dos bancos das praças publicas, no parapeito das pontes, nos muros e cercas das propriedades, etc.

"Quando á origem e á etimologia das palavras "zinco" e "zincar" as opiniões são muito divididas. E' todavia, certo que essas expressões não têm nada a ver com o corpo metallico cujo nome evocam. Derivam antes de uma palavra cahida em desuso, "Zinker", que, no velho allemão, significava "carrasco". Sabe-se que entrava outróra entre as attribuições do carrasco infligir aos malfeitores as marcas e cutiladas. Os "zincos" empregados actualmente pelos profissionaes das estradas seriam apenas um prolongamento longinquo das praticas do "Zinker" de antigamente.

Existe toda uma literatura bem conhecida dos especialistas da criminologia sobre as origens desses desenhos alguns dos quaes remontam aos mais antigos signaes cabalisticos. Aliás, não sómente os vagabundos os que correspondem entre si com o auxilio de marcas desse genero.

Policia e gendarmeria, tambem em certos paizes, na Inglaterra por exemplo, ou na Allemanha, recorrem a este meio engenhoso quando, no curso de pesquisição na provincia, um posto movel deseja deixar u'a mensagem ou indicações a um outro posto que chegará mais tarde ao mesmo lugar.

OS "ZINCOS" DIPLOMATICOS

E' sabido igualmente que na época de Richelieu, em França, as recommendações e os passaportes entregues aos viajantes levavam toda a sorte de marcas secretas. A propria côr do documento tinha uma certa significação, assim como o reforço feito á mão e á tinta, de certos ornamentos ou arabescos. Uma pequena rosa apenas visivel, habilmente reforçada no entrelaçamento do desenho no canto direito, ao alto do documento, indicava se o portador era realmente digno de confiança. O desenho de uma tulipa disfarçada no canto direito em baixo da folha, identificava os portadores de missões de importancia, etc.

Se se tratasse, pelo contrario, de uma pessoa pretenciosa e pouco séria, de um leviano ou de um ex-

(Continúa na 12.ª página)



Velho lobo do mar? chefe de quadrilha de malfeitores? Em sua physionomia, lê-se uma incontida revolta contra o mundo...

ILEGÍVEL

E' preciso que comprehendas...

VIRGINIA MILLAR

Jorge fechou a porta do aposento onde a esposa chorava e soltou um suspiro de allivio. Apanhou o chapéo e sahiu.

Na rua, o ruido do trafico e das vozes, dava-lhe uma impressão saudavel em comparação com os gemidos e as lagrimas de Helena.

Durante duas horas Helena chorava e se lastimava porque elle tivera a franqueza de dizer que já não a amava. Por que as mulheres não podem encarar as cousas como os homens? Não sabem que quando o amor morre têm de enfrentar philosophicamente a realidade? Por que obstinar-se em reter um homem quando este mesmo confessa que já não a ama nem pretende continuar a lhe mentir?

Helena não parecia u'a mulher tão pouco razoavel quando se casou com ella ha dois annos. Nesse tempo mostrou-se sensata, cordata, comprehensiva.

A' principio foi a esposa modelo. Nada de perguntas indiscretas si elle chegava tarde... "Onde estava até esta hora?" Por que não me telephonaste?..." Nada, nada disso.

E nada tão pouco de lagrimas, nem de scenas.

Além disso, nos primeiros tempos do casamento Helena era tão seductora como o era agora Alicia. O typo era differente, mas sem duvida attrahente... Mas, nestes dois annos tinha mudado muito.

Alicia ao contrario... Era a mulher que continuava sempre a mesma. E depois tinha um verdadeiro sentido da realidade. Jorge não a tinha visto nas ultimas 48 horas e apesar disso, ella não lhe censurava por essa falta nem formulava nenhuma pergunta: "porque era, como tinha sido", como acontecia com Helena.

Essa mesma tarde Alicia o chamou pelo telephone pedindo que a fosse vêr a noite.

Helena attendeu o telephone, chamou Jorge e depois provocou a scena de ciumes.

Jorge teve de dizer a verdade com absoluta franqueza: amava outra mulher e queria divorciar-se. Vieram em seguida as queixas, as lamurias, as lagrimas...

Que falta de serenidade para encarar as cousas da vida!

Ha seis mezes que Jorge visitava Alicia. Tempo sufficiente para conhecer e ter certeza da que não se enganaria como se tinha enganado com Helena.

Neste caso não se tratava de um sentimento como aquelle que dois annos antes o levara a casar-se. Havia no seu novo amor mais arrebatamento, mais impaciencia, mais enthusiasmo.

Seu amor por Helena ao contrario fôra uma paixão vulgar, burgueza, sem sobresaltos, sem febre.

No começo Jorge não suspeitou o sentido da attracção que Alicia exercia sobre elle. Não teve siquer a idéa de divorciar-se. Mas, agora a duvida já não era mais possivel. Amava Alicia e o amor tem direitos que ninguem pode negar.

Por que Helena não comprehendia isso? Elle, justamente, que falava invocando o seu proprio amor? Não lhe tinha dito que sim, que lhe concederia o divorcio, que a deixaria livre? A que vinham então essas lagrimas, esse sentimentalismo estupido?

Jorge tomou um taxi e se fez conduzir á casa de Alicia. Estava impaciente por vêl-a, já que o maior obstaculo havia sido superado, com o consentimento de Helena Por outro lado, dois dias sem se verem, é muito, quando ha amor.

Entrou na casa. Deu o sobretudo e o chapéo á criada negra que sempre o recebia. Penetrou na sala, cujos detalhes reflectiam o espirito e a presença de Alicia: uma saletta intima, timida, grata, de luz discreta, sem esses adornos com que as mulheres recem-casadas vão enchendo, todos os cantos.



Sentou-se no sofá e esperou, esfregando as mãos, emquanto por suas veias o sangue accelerava o seu curso. Depois de alguns minutos Alicia appareceu. Entrou lentamente na sala, sem um sorriso nos labios e sem ternura nos olhos. Com o seu passo lento, sobrio, approximou-se de Jorge e lhe estendeu a mão com naturalidade, com excessiva naturalidade...

Um intervallo de segundos de passou entre olhares rapidos e pouco significativos.

— Senta-te aqui ao meu lado, Alicia...

— Não. Obrigada, não vou me sentar...

— Mas, Alicia... o que ha?... Por que estás assim? Não me tratas como sempre.

Alicia não respondeu. Olhava distrahidamente as pontas dos dedos, onde as unhas finas reluziam.

— Mas, afinal, diga-me o que se passa, Alicia, insistiu Jorge.

E a essa pergunta, succedeu um movimento que fez, approximando-se della e levantando-se do sofá. Tomou uma das mãos que permaneceu fria e sem movimentos affectuosos.

Afinal Alicia entreabriu os labios. Ia explicar sua estranha frieza.

— Senta-te Jorge. Necessito dizer-te algo... Não, não me toques. Solta-me...

Uma expressão de espanto desenhou-se subitamente na physionomia de Jorge que desconcertado soltou o braço de Alicia e deixou-se cahir sobre o sofá, como abatido por um golpe inesperado. Aquella salinha tinha adquirido de repente um aspecto differente. Perdera rapidamente a timidez, toda a intimidade e Jorge percebeu que aquillo era um signal de alguma cousa incrivel, estranha e absurda.

Procurou, porém, dominar-se e collocou-se em attitude de quem já conta com uma noticia desagradavel e esperou que Alicia se dispuzesse a falar.

Alicia, depois de um longo suspiro, começou:

— Jorge: Pedi que viesses para dizer-te que tudo está terminado entre nós. Vou casar-me com Guilherme Parker.

Produziu-se então a scena inevitavel: o homem cahiu de joelhos, estendeu as mãos supplicantes e murmurou, quasi num soluço:

— Não, Alicia, tu não podes fazer, isto!... Não me abandones assim! Pensa em quanto eu te quero e no que significas par mim! Alicia! Alicia! querida!

E continuou falando, com voz cada vez mais rouca e mais desesperada.

Não podia viver sem ella; não podia comprehender o que ella lhe acabava de dizer e ficou aturdido com a naturalidade com que as suas palavras foram pronunciadas.

E tinham bastado dois dias de separação para que ella resolvesse deixal-o! Que lhe teriam dito para que ella mudasse desse modo ... Guilherme Parker? Não, ella não se casaria com Guilherme Parker, porque elle a amava profunda e desesperadamente. Sua voz subia de tom, até tornar-se violenta e rude. Depois, foi-se apagando; tornou-se mais lenta, como um murmurio. O homem chorava.

Alicia quiz terminar a scena:

— E' preciso que comprehendas... Peço-te que sáias...

Ella o despedia da salinha, da casa, afastava-o para sempre da sua vida.

A criada negra trouxe seu chapeo e o sobretudo. Tambem a criada tinha pressa que elle se fosse, e despedia-o tranquillamente.

Jorge disse ainda algumas palavras confusas, sem nexo, sem sentido. E os seus olhos marejavam de lagrimas. Por fim, via que lhe fechavam a porta.

— Maria, commentava com a velha criada negra, viste?... Parece mentira que os homens sejam assim. Por que não recebem as cousas da vida com mais serenidade?...

— Todos são iguaes, menina, respondeu a criada. Realmente parece mentira que os homens sejam assim...

O Codigo secreto dos vagabundos

(Continuação da 1.ª página)

centrico, faziam-se preceder e seguir o seu nome de alguns traços desenhados com uma penna fina, cuja phantasia, de apparencia puramente decorativa, exprimia com eloquencia o que queria dizer.

Com o progresso e rapido desenvolvimento dos correios, telegrapho e telephone, essa linguagem secreta perdeu tôda a importancia no ponto de vista policial e diplomatico. Os vagabundos, porém, continuaram a empregál-a e nunca cessaram de alargar o dominio de seus signaes, tão internacionaes quanto o são aquelles que se empregam para uso dos automobilistas.

OS HIEROGHYPHOS DOS VAGABUNDOS

Da Bohemia á Hespanha, da Russia ao Japão, na America do Norte e do Sul, na Australia, em todos os lugares, emfim, do mundo inteiro, o iniciado no codigo secreto dos vagabundos descobre desenhos mysteriosos que para elles têm uma preciosa significação.

Os exemplos abaixo mostram alguns dos "signaes" mais empregados pela corporação internacional dos mendigos e vagabundos:



Aqui nada se consegue tambem pobres diabos.

Aqui costumam dar dinheiro.

Inutil insistir. Gente sovina.

Typo brutal. Cuidado!

Mulher só. Exigente. Desconfie della (desenho, representando um gato).

Aqui só se encontra trabalho. Nenhum auxilio. (Desenho de um martello).

Para arranjar alguma coisa é preciso fingir doente. Cuidado com o disfarce (muletas).

Attenção! Perigo! (Grade de uma prisão).

O código, porém, não se limita como é de prever-se a tão simples

(Conclue na 7.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

JEAN GIRARDOUX — o mais francez dos escriptores contemporanos

As reprises de suas peças na presente temporada theatral de Paris -- Uma existencia harmoniosa, sem luctas nem derrotas -- Sob o impulso da vocação -- Os primeiros livros -- Em excurção pelo mundo -- O namorado da vida -- O escriptor e suas creações -- Subjugado pelas suas personagens

Na presente temporada theatral de Paris têm sido levadas á scena em magnificas reprises as peças mais notaveis de Jean Girardoux, geralmente considerado como o mais francez dos escriptores contemporaneos da França, o mais rico em fantasia, o mais poeta dos intellectuaes de sua geração. Os retumbantes applausos com que o publico acolheu neste inverno as repetições de "Amphitryon", "Judith", "Intermezzo" e, finalmente, sua obra-prima, "Siegfried" não accrescentaram nenhuma gloria a Jean Girardoux porque o seu nome já estava consagrado na França e no mundo inteiro, mas trouxeram-lhe um brilho novo que o colloca na vanguarda dos autores mais em evidencia.

Jean Girardoux pertence á casta dos escriptores que não se deixa definir com uma simples phrase. O seu genio parece encerrado nos livros que escreve e destinado a nunca escapar do romance, do ensaio literario e da scena dramatica. A melhor maneira de explicar Girardoux consiste pois, em falar de suas obras e, principalmente, de suas personagens. Antes de fazel-o, entretanto passemos uma ligeira revista pela carreira desse artista genuinamente francez.

SOB O IMPULSO DA VOCAÇÃO

Quando Jean Girardoux, saturado de latim, grego, rugby e corrida a pé, de que foi campeão academico, sahiu da Escola Normal, não sabia que profissão devia escolher, se a de um anonymo professor de provincia ou outra qualquer. Nenhuma pressa dirige-lhe os passos e toda a sua carreira tem-se realizado sem tormenta.

Leva assim algum tempo para orientar-se definitivamente até que uma vocação irresistivel o conduz ao jornal. Em logar de perder-se na obscuridade do magisterio, resolve instantaneamente crear para si uma personalidade inconfundivel. E no dia 16 de dezembro de 1904 apparece um primeiro artigo no "Marseille-Etudiant" assignado Andourd.

O talento revela-se como pode e onde pode. O de Girardoux desbunda-se nesse primeiro escripto e antes que o numero de chronicas chegasse a uma dezena tinha uma posição positiva no corpo redactorial do "Matin". Encarregava-se da recepção e selecção de contos. Um dia faltou um original para completar a secção. Assignando-se Maurice Dordelier, escreve elle proprio um conto, que obtem um grande successo.

Continua então a crear ephemeros autores. A sua imaginação está cheia de personagens ingenuos, quando o escriptor Grasset o auxilia a fixar a sua propria personalidade, publicando o seu primeiro livro "Provinciales", logo seguido de "L'Ecole des Indifferents".

Tranquillamente vae assim em caminho da fama. A tiragem de seus livros cresce, outros jovens escriptores o copiam, a inveja faz os seus primeiros arranhões. Ninguem pode amal-o e comprehendel-o senão pela metade. Ora, cheio de enthusiasmo é como uma orchestra que trombonêja pelas ruas, ora uma onda de frio invade bruscamente o coração. Elle só parece aos meninos punidos em aula ou batidos pelo mais forte, que vão deitar-se chorando.

Mas, de repente, eil-o de novo voltado ao seu bom humor, á sua maneira, áquellas razões de seu prazer. Nesses momentos, pede menos ao passaro de ter tudo o que finas patas para arranhar. Um verve transbordante jorra de seu espirito. E subitamente publica o livro.

CONHECENDO O MUNDO

Jean Girardoux sonhou em ser diplomata e o foi muito naturalmente, sem lutas nem obstaculos, como tudo o que quiz ser. Classificado em primeiro logar na Escola do Consulado, passa depois aos Negocios Estrangeiros. Emprehende então uma série de viagens: conhece a Allemanha, a Italia, os Balkans, o Novo Mundo. Durante a guerra, esteve nos Dardanellos não como representante da França mas como soldado, demonstrando-se sempre corajoso e patriota.

O Tratado de Versalhes mereceu delle um sério estudo, descobrindo no famoso documento novos pontos de interrogação a serem accrescentados aos defeitos que tantas inquietudes tem trazido á humanidade. Depois, se occupa das commissões de reparações da Turquia. Recentemente, foi nomeado inspector geral dos Serviços diplomaticos e consulares, com o titulo de embaixador ou alguma coisa semelhante. A literatura só o attrahe agora de passagem.



O verdadeiro Girardoux é talvez um personagem um pouco severo, sob o fogo de sua imaginação. Os grandes retratos em que elle marcou o estigma de sua garra o seu Briand, o seu Poincaré, demonstraram esse caracter essencial de seu talento. Elle compõe como se constroe, vigorosamente. Tudo o que emprehendeu, o fez seriamente; mas num plano nitidamente superior, sabe conservar-se humano antes de tudo.

UM TRABALHADOR MATINAL

Quando o gallo cessa de cantar, Jean Girardoux começa a trabalhar. O jornal não lhe imprimiu o habito do noctambulismo. As horas regulares da manhã o encontram entre seus livros, seus gatos, suas coisas familiares, sentado a sua mesa de acajú, tal como o pintou uma artista celebre, a fronte alta, o nariz aquilino, a bocca bem desenhada, um olhar muito doce um pouco vago sob os oculos de tartaruga, e o indefectivel, o inimitavel e optimista sorriso nos labios...

Um mundo louco de fantasia entra com o jardim pelas janellas. Por todos os pavimentos da casa, vê-se um pouco de graciosas terrasses pequeninas floridas de flores de verão, construcções differentes de edade e de estylo, escadarias em caramujo, bellas varandasinhas "vitraux" tectos giratorios todos cobertos de flores...

Foi nesse ambiente propicio que Girardoux escreveu "Siegfried et le Limousin" em vinte e tres dias. Ninguem o acredita, nem elle proprio.

Jean Girardoux poetiza para a vida como quem tema o primeiro trem que chega, sem saber para onde se dirige. Em cada livro, finge um dos instantes da vida, mas para que tende elle? Confessa não o saber ainda e guarda para si o mysterio de uma decifração que o sedus.

Enthusiasmado da vida e de si proprio, é o primeiro leitor de seus livros. Acompanha os passos de suas personagens, Helena, Susanna, Julieta, com admiração e carinho, como se fossem vivas. A's vezes, disse elle, essas personagens se inclinam sobre elle, tomam-n'o pela mão e o conduzem para um mundo irreal e fantastico.

Jean Girardoux é, entretanto, bem mais simples do que parece. O indifferente, o egoista de seus livros é elle proprio. Quando fala, é ainda esse estylo que apparece. Aliás, elle não se exprime como toda a gente, mas com uma especie de candura sorridente que lembra a de um collegial. Todo o seu pensamento conserva a marca evidente de sua infancia, de sua juventude confiante, como o tem sido toda a sua existencia. Da infancia, guardou este dom de admirar que é a sua preciosa virtude e que, sem pôr as coisas no seu devido logar, lhe permitte estudal-as, uma após outra, sem idéa de sequencia e relação.

GIRARDOUX E SUAS PERSONAGENS

— Girardoux — perguntou ao escriptor uma jornalista — que pensa de suas mulheres?

— Minhas mulheres?

— Sim as dos seus livros e pecas de theatro: Suzanna, Eglantine, Bella, que dão o nome ás suas obras e Malena, de "Combat avec l'ange", Genevieve, de "Siegfried", Alcmene, de "Amphytryon" Isabelle, de "Intermezzo"...

— Não sei como ellas passam.

— Mas, vejamos, Alcmene, por exemplo, essa deusa, cubiçada, depois conquistada por Jupiter — em consequencia de um erro — não é o symbolo do amor conjugal?

— Sim. Não... Depende...

Jean Girardoux não gosta de ser entrevistado. Jornalista, tem medo dos jornalistas, sobretudo das jornalistas Emquanto a reporter o interrogava soffria as agruras de um estudante ignorante diante de uma banca examinadora severa. Tinha receio de affirmar ou negar para não cahir em falta

Suas personagens, sendo obra da inspiração poetica talvez não sejam susceptiveis de interpretação logica. Bela, Eglantine, Isabelle, Genevieve são todas caprichos de um mesmo sonho. Creaturas sem carne, sem gestos, sem emprego do tempo, ellas não vêm da terra. São como vozes desconhecidas que, num quarto visinho cuja porta jamais será aberta, dissessem coisas bellas e agradaveis. Girardoux confessa sem difficuldade que suas mulheres lhe escapam completamente.

— Eu creio que nada se pode metter á força nas obras. Ellas se fazem por si mesmas, como os christãos.

Eu não penso nunca em minhas personagens; quando termino um livro ou uma peça as abandono a si mesmas, felizes ou tristes. Como conhecemos os homens, os da rua, de um salão, os da intimidade? Pelo exterior pela linguagem. E a linguagem que crêa os seres. Nos livros acontece a mesma coisa: os personagens sahem das palavras. Elles tomam uma apparencia e se formam através do que exprimem. Só depois é que eu como os outros, e não mais do que os outros, chego a conhecer meus proprios personagens.

Assim, os sêres nascem não do seu coração mas de uma pagina branca com um pouco de tinta por acima. Não é mais um escriptor, porém um mestre de baile, um feiticeiro.

— Quando as obras estão terminadas, os personagens vivem sua vida independentes e guardam unidade a despeito do autor.

Independencia mais flagrante ainda no theatro de Girardoux. Ahi, as intenções, o aspecto physico, as attitudes do comediante lhes dão um caracter e uma forma carnal. Alcmene tem a voz justa e a apparencia loura, um equilibrio de mulher em seus gestos divinos, uma maliciosa serenidade. Vivida no palco por Valentine Tessier, Alcmene é a propria Valentine, uma alma clara sob véus transparentes... Mas Alcmene será sempre Valentine?

Girardoux sorri e não responde. O seu pensamento parece alçar-se para o mundo da fantasia onde se confunde com suas personagens e de onde as foi tirar para dar aos pobres mortaes um pouco de illusão e poesia.

Um grão-duque director de scena

E' conhecido, e illustrado por muitos exemplos, o interesse que a arte theatral inspirara a muitas das antigas casas reinantes nos Estados allemães, reinos, principados e ducados. Este interesse persiste nos descendentes daquellas familias, muitos dos quaes continuam vivendo nas capitaes que foram seus Estados. O principe de Hesse, por exemplo, ao ser destronado contentou-se com solicitar que não lhe tirassem a direcção do theatro de Cassel, que effectivamente seguiu sendo dirigido pelo ex-soberano. O fallecido duque Ernesto II de Meningen foi tambem muito affeiçoado á arte scenica, ao ponto de ser chamado "o duque do theatro". Ao grupo de principes, amigos activos do theatro, pertence tambem o que foi grão-duque Ernesto Luiz de Hesse, cujo talento de director se tem evidenciado na encenação de diversas operas. O intendente da opera de Hamburgo convidou o grão-duque Ernest Luiz a actuar como director da scena na reposição de "A Flauta Magica" de Mozart, projectada para a proxima temporada de inverno. O grão-duque acceitou o ensaio, satisfeito de poder dar uma prova de sua capacidade ante o grande publico.

QUANDO AS GRANDES PO

O plebiscito que restituiu a região do Sarre á Allemanha, do qual nos occupamos em nosso ultimo numero, nos offerece uma magnifica opportunidade de passar em ligeira revista o estado actual de alguns outros focos de conflictos internacionaes ou, para empregarmos uma expressão presentemente muito em moda, dos "pontos nevralgicos" das relações entre os povos, espalhados pelos quatro cantos do planeta, susceptiveis de crear, num momento dado, gravissimas complicações de consequencias catastrophicas.

Não temos a pretensão de fazer daqui uma analyse profunda do estado em que se encontram as momentosas questões internacionaes que envolvem as principaes nações do mundo, neste auspicioso começo de 1935, nem aos nossos leitores certamente interessarão semelhantes divagações cujo significado só diplomatas e technicos podem apprehender em toda a sua extensão. Queremos apenas dar um rapido resumo da situação politica em que se encontram as zonas territoriaes cujo destino historico é manter os povos num permanente estado de alerta e inquietude.

O EXTREMO ORIENTE

De todos os culminantes problemas que agitam as chancellarias e tiram a tranquillidade dos governos das grandes nações, a chamada questão do Oriente é a mais complexa e ameaçadora. Quatro das maiores potencias da terra: Inglaterra, Estados Unidos, Japão e Russia possuem na Asia interesses politicos, economicos, ethnicos e sociaes tão profundos quanto antagonicos e, em consequencia, na defesa delles, se collocam em pontos de vista tão divergentes que uma conciliação geral torna-se praticamente irrealisavel.

Os factores mais diversos concorrem para emmaranhar o intrincadissimo problema: expansão territorial do Japão, rivalidade commercial da Inglaterra, Japão, e Estados Unidos; divergencia ideologica entre a Russia e Japão; expansão colonial de todos. Não se deve esquecer ainda que, além dessas principaes interessados, existem tambem outros cuja opinião pode pesar na balança, principalmente a França com as suas possessões, a Hollanda e a Allemanha.

O Japão, com uma população que excede a 100 milhões de habitantes, ha muito que não pode mais conter-se na exiguidade de suas ilhas vulcanicas e esteris. O continente é o escoadouro natural para o excedente dos seus filhos. A primeira presa, a Corêa, não foi sufficiente e, em consequencia, para attender ás crescentes necessidades do seu povo excessivamente prolifico, o Japão apoderou-se da Mandchuria e de uma parte do nordeste da China a despeito dos esforços empregados pelas suas adversarias, através da Sociedade das Nações.



Uma das grandes baterias de costa inglesas empregadas na defesa de seus bons navios

Ao mesmo tempo, o estupendo desenvolvimento industrial nipponico creava uma politica de expansão territorial que hoje se espalha pelo mundo inteiro mas que se applicou principalmente na conquista dos mercados asiaticos. Os Mitsui e outros magnatas japonezes apropriaram-se facilmente da China e dahi expandiram-se por todo o continente.

Não tardou muito a que a Inglaterra sentisse os effeitos dessa invasão branca, pertinaz e intelligentemente conduzida e temesse pelo predominio de seu commercio no Extremo Oriente, particularmente na India, sempre disposta a manifestar a sua pequena admiração pela metropole. A mesma coisa verificou-se com os Estados Unidos, cujas transacções commerciaes com a China foram terrivelmente affectadas.

A DIVERGENCIA IDEOLOGICA

Esses mesmos motivos, agravados do antagonismo ideologico, definem a situação do Mikado em relação á Russia. A propaganda moscovista encontrou na China um ambiente notavelmente propicio, chegando mesmo em certa occasião a constituir ahi um Estado moldado nos principios dominantes em Moscou. Todo o Oeste chinez foi rapidamente contaminado pelas idéas espalhadas pelos agentes de Stalin, ameaçando seriamente o prestigio das nações capitalistas.

A proposito disso, lêmos em um semanario parisiense, algumas transcripções feitas de jornaes chinezes que dão uma idéa sobre a actividade dos socialistas no antigo Celeste Imperio. O "North China Daily News" diz:

"... Infelizmente, as noticias do Oeste não são bôas. Ao norte da provincia de Fou-Tcheou, as forças vermelhas desfecharam golpes decisivos sobre as tropas provinciaes, commandadas pelo general Tchang-Kai-Chek que se destinavam a encerrar os socialistas num circulo de ferro. Estes apoderaram-se de algumas cidades que haviam anteriormente perdido, atravessando o rio perto de Baonin, o mesmo rio que, um anno antes, tinham attingido sem comtudo conseguirem ahi fixar-se.

"A situação é pois mais grave do que nunca e se deve temer que os vermelhos se dividam em destacamentos ou pequenos grupos espalhados pelas provincias conquistadas, o que tornará mais difficil de desalojal-os do que se estivessem reunidos. Por outro lado, as inundações em umas regiões e as seccas em outras, flagellos observados esse anno com uma intensidade como ha muitas decadas não se via, favorecem a propaganda das idéas moscovitas. Os camponezes reduzidos pelas calamidades á mais extrema miseria, accusa as autoridades do paiz de os abandonarem e se deixam mais facilmente seduzir pelas tentadoras theorias triumphantes na Russia.

OS ARMAMENTOS NAVAES

Aggravando ainda mais esse confuso entrechoque de interesses não se deve esquecer a questão da differença de raças, principio defendido principalmente pelos Estados Unidos visando directamente os asiaticos, cuja emigração para o paiz dos dollars, ia lhe causando uma tremenda crise interna, pela concorrencia victoriosa que os amarellos faziam aos operarios yankees. Assim, ao antagonismo economico, accrescenta-se, entre as duas nações, o odio patriotico.

O resultado dessa luta sem treguas é a politica armamentista seguida por todos os governos, a despeito das conferencias pacifistas e dos esforços da Sociedade das Nações. Depois de varias tentativas infructuosas, pelo accordo de Washin-



O humorismo Gaulez em torno da ultima conferencia economica: ao redor da pequena viatura propagandista puxada por Mac Donald, discutem o preço dos legumes: Hitler, Mussolini e Georges Bonnet

O papel historico de algumas regiões manter a humanidade num permanent

Como os povos, a despeito dos gados em pról da paz univer por interesses

...OTENCIAS SE DEFRONTAM

...regiões do globo, cujo tragico destino é ...permanente estado de alerta e inquietude

...ito dos ingentes esforços empre... universal, vêem-se separados ...resses antagonicos

gion, as grandes potencias estabeleceram finalmente um limite aos armamentos navaes, combinando entre si as proporções das forças que poderiam manter.

Os Estados Unidos e a Inglaterra, por esse tratado, ficaram em condições de igualdade sobre o mar, emquanto o Japão teve de conformar-se com um modesto segundo plano. O accordo foi, porém, recentemente rompido pelo Mikado que exige o reconhecimento do seu direito de paridade bellica com as duas outras nações. A esta hora, os estaleiros nipponicos devem estar trabalhando a uma cadencia accelarada para recuperar o tempo perdido.

Tendo de defender as suas ilhas e possessões territoriaes no continente, o Japão sente-se ameaçado de todos os lados. A America do Norte, com a sua potente esquadra, solidamente apoiada na costa do Pacifico e nas Philippinas, pode atacal-o do lado da America. Por sua vez a Inglaterra, tendo construido recentemente a mais poderosa base naval do mundo, em Singapura, corta ao Imperio as relações com o Occidente. Na Siberia, a Russia dispõe de um magnifico apparelhamento militar cuja unica desvantagem reside no seu afastamento dos principaes centros industriaes do paiz.

Para responder a todas essas ameaças, o Japão tem necessidade de uma poderosa armada não só para manter a integridade do territorio insular como para assegurar-lhe a liberdade de communicações com o continente.

Mas não se deve julgar dahi, porém, que as tres nações se unam para combater o Mikado. Tambem ellas têm motivos particulares de divergencias e a derrota do Imperio por uma dellas resolveria o problema das outras.

O PAPEL DO RHENO

Historicamente, o destino dos dois mais importantes cursos d'agua da Europa, o Rheno e o Danubio, é servir de campo de batalha aos exercitos inimigos. Nada faz prever uma modificação na fatalidade deste destino, para o futuro.

Quanto ao Rheno, a approximação franco-allemã que o plebiscito do Sarre veiu tornar possivel de realização concreta, a situação aclarou-se um pouco, mas não se elucidou de todo, em vista do gigantesco esforço da Allemanha para rearmar-se e das formidaveis fortificações que os francezes construiram ao longo de suas fronteiras.

No famoso livro "O Memorial de Foch" o escriptor Raymond Recouly explana o pensamento deste illustre cabo de guerra a respeito da significação do Rheno na politica exterior das nações ribeirinhas. Para elle, quem possuir o Rheno possue a chave da victoria. A França só poderá gosar de tranquillidade se fôr senhora de ambas as margens do historico rio e por isso mesmo, elle proclamava, a despeito de todos os argumentos diplomaticos, politicos e historicos que se levantavam contra sua these, o dever da sua patria de apoderar-se da bacia rhenana.

Segundo o Marechal da Victoria, nenhuma obra de defesa permanente resistirá ao poder de destruição dos exercitos modernos e, com mais forte razão, dos exercitos futuros. Só um obstaculo natural intransponivel e facil de vigiar fará conter as velleidades guerreiras de uma nação. "Como no passado, será no Rheno



Como o Japão prepara-se para defender as suas aspirações: membros da Camara do Commercio de Tokio providos de mascaras contra gases durante uma sessão realizada recentemente na occasião em que tinham logar as manobras aereas

que a sorte do mundo será mais uma vez decidida", affirmou o marechal Foch.

A approximação franco-allemã conseguirá eliminar esse campo de batalha que desde os tempos de Roma vem manchando a Europa de sangue humano? As opiniões variam ao extremo. Para uns, o Rheno só deixará de ser o ponto critico da Europa quando as guerras forem eliminadas do pensamento dos homens; para outros, as duas grandes potencias que se defrontam no legendario rio, resolvidas todas as questões que as collocavam em campos oppostos, se alliarão para assegurar a paz européa.

O DANUBIO

Desde as suas nascentes até a foz no mar Negro, o Danubio é um rio que delimita nações e separa raças diversas. Ao longo do seu curso, defrontam-se grandes problemas politicos que perturbam a paz européa.

O desmembramento da Austria-Hungria e a criação das novas nações, Tcheco-Slovaquia, Hungria, Yugo-Slavia trouxe uma extraordinaria complicação de raças e nacionalidades que antes da guerra estavam submettidas ao jugo de Vienna. Mas o aspecto das questões que se agitam ás margens do Danubio são bem differentes das do Rheno.

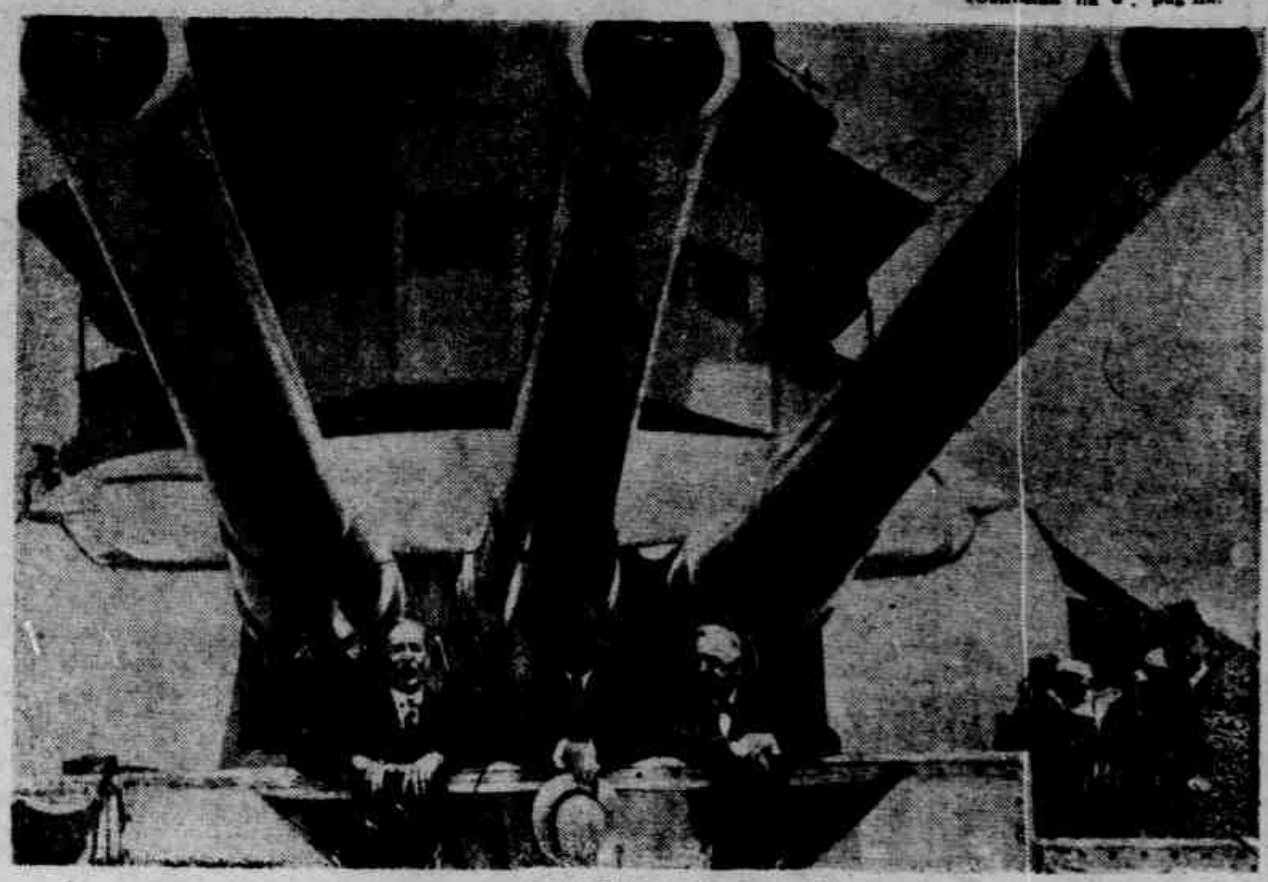
Em primeiro logar, a independencia da Austria é o ponto mais sensivel de todas as questões danubianas. A Allemanha sonha com a reunião sob o signo da cruz gammada de todos os povos de raça germanica e dahi uma campanha dirigida contra a autonomia da pequena republica a que ficou reduzido o magestoso imperio de Francisco José. O golpe de Estado que victimou o chefe do governo austriaco, Dollfuss, foi o mais tragico episodio dessa campanha.

Para a Italia a independencia da Austria tem uma significação vital, pois uma Allemanha poderosa se extendendo do mar Baltico ao Adriatico, senhora das gargantas dos Alpes não é uma visinhança agradavel para ella. Por outro lado, a influencia do nazismo sobre os povos limitrophes ameaçaria o prestigio da peninsula.

A França tambem não pode ver com bons olhos uma tão desmesurada expansão do espirito germanico e tem na independencia da Austria um elemento de tranquillidade. Por todos esses motivos não é para estranhar a facilidade com que o governo franco-italiano foi firmado esta parte. Por elle as duas potencias compromettem-se a garantir a independencia da Austria contra quaesquer tentativas da Allemanha ou de outra nação visinha.

A Austria é assim o nó vital da Europa no momento actual. Não somente é o centro geographico da Europa (excluindo a Russia) como tambem é o ponto estrategico mais importante do Continente.

(Continúa na 6ª. pagina)



Roosevelt á sombra dos canhões

A chegada dos reis

CARLOS LUIZ CUENCA

Em nenhuma casa a vespera de Reis era tão festejada como na de Ricardo Monreal porque a familia meuda e o avô das creanças se encarregavam de tornar essa noite uma das mais alegres e mais movimentadas na vida domestica.

O avô e o pae se reunia no dia 5 para combinar a acquisição dos presentes e sua meticulosa escolha segundo o gosto e a prefencia dos meninos. Trocavam impressões, deliberavam seriamente e sahiam sempre juntos para as compras nas lojas de brinquedos. Era esta a tradicção fielmente observada durante dez annos naquella casa.

Por isso, no dia 5 quando a campainha tocou as quatro horas em ponto da tarde, e o pessoal meudo gritou logo: o avôsinho!

Dedicava o velho uma meia hora aos seus netinhos e nessa conferencia costumava passar em revista as suas faltas e merecimentos durante o anno, não só em relação aos estudos como á conducta, para censurar este por sua pouca applicação, o outro por seu caracter e elogiar os que mereciam por se terem destacado nos cursos e revelado bom coração.

Deixava no espirito dos netinhos certas duvidas a respeito dos presentes que iam ganhar, pois, achava que os meninos vadios e máos não merecem presentes e acabava tudo numa amnistia geral, porque os Reis e sobretudo os Magos, têm o privilegio de perdoar.

Terminado esse ligeiro entendimento, sahia com Ricardo para a colheita dos presentes. De accordo com esse habito mal acabou de conversar com as crianças, dirigiu-se para o escriptorio de Ricardo dizendo-lhe alegremente:

— Vamos?

— Papae, vaes me fazer um favor! Estou occupadissimo esta tarde e não poderei ir comtigo ás compras. Peço-te que te encarregues de tudo.

— Mas, homem de Deus, disse o ancião, pregaste-me uma peça! Vaes faltar a uma cousa que me tens dito que é a mais bella e agradavel do mundo?

— Que queres... As circumstancias... Quando eu não vou, já podes imaginar que é porque é de todo impossivel e que me contraria, mas...

— Aconteceu alguma cousa? disse o pae sobresaltado.

— Não, respondeu Ricardo tratando de dissimular uma grande contrariedade. Não é nada de grave; é um assumpto que... eu te explicarei depois.

— Bom, homem, bom. Não ha mais nada a dizer, disse o velho levantando-se para sahir.

Ficára, porém, preoccupado e assim neste estado sahiu para ir comprar os brinquedos para os netinhos. Mal o velho sahiu, Ricardo cobrindo o rosto com as mãos, cahiu em uma cadeira abtido.

— Que situação! que situação! repetia. E tudo por imbecilidade! De que materia tão miseravel é feita a vontade do homem?

Quando rapaz, ainda estudante, e depois já homem, em minha vida de solteiro, confiei sempre em minha força de vontade e graças a ella resolvi varias cousas em minha vida e agora aos quarenta annos, casado, com cinco filhos, fiz a loucura de perder dinheiro em jogo de cartas. Sim, eu! Fui eu, Ricardo Monreal, o homem sério, methodico em todos os seus gastos, o mesmo que perdeu 600 pesos e que, ao sentir a febre da paixão, ia tomando e perdendo o que um amigo ia offerecendo e no final da noite ficou devendo 4.000 pesos.

Sim, sou eu este imbecil, que naquelles momentos de allucinação não pensou siquer no compromisso que assumia. Uma divida de jogo tem um prazo peremptorio e eu não tenho a quantidade necessaria de dinheiro para resgatal-a. Meu amigo me disse que ia passar tres dias fóra. Que allivio. Assim poderei agir com mais tranquillidade. Mas, onde arranjar o dinheiro?

Ricardo ganhava o sufficiente para



sustentar a familia com decoro e desafogada commodidade. Não podia sahir dahi, porém. Não possuia nenhuma reserva.

Quatro mil pesos perdidos em um momento o dexavam em sérias difficuldades. Estas augmentavam pela urgencia que tinha de conseguil-os para restituil-os ao amigo que lhe tinha cedido.

Seus amigos não eram millionarios aos quaes um emprestimo de quatro mil pesos não fizesse differença. Além disso, seria substituir uma divida por outra.

Seu pae? Ah, não! Isso nunca. Teria vergonha de fazer um pedido destes a elle. Não, não daria a seu velho pae esse desgosto. Sabia das suas idéas a respeito dessas cousas. Seria preferivel recorrer a um agiota. Mas, este exigiria garantias. Claro!

Ricardo se desesperava á proporção que pensava na solução para o caso.

— Que cousa estranha! Nenhuma dessas observações me occorreram durante o tempo em que jogava. Onde tinha, então, o senso commum? Além de tudo, insistia num capricho Jogava nos reis que se obstinavam em não sahir do baralho. O general que estava a seu lado lhe tinha dito: "Nunca vi, em trinta annos de jogo, negar os reis todos como nesta noite. Não tinha sahido nenhum desde as seis horas da tarde". Não era logico que sahisse?

Pensando assim Ricardo foi dar do jantar, a esposa perguntou:

— Seu pae lhe disse alguma cousa?

— A mim não, por que?

— Por nada. Esteve aqui tratando um passeio. Quando voltou á hora dos presentes, mas me pareceu preoccupado e triste. Como elle está sempre animado e nesses dias parece uma creança... estranho.

Poucos instantes depois chegava o avô que por tradição tambem, jantava e dormia em casa do filho para assistir o despertar dos netos no dia de Reis.

Por mais que o observassem, o marido e a mulher não notaram nenhuma alteração nelle.

Só se falou dos meninos, dos presentes com o enthusiasmo e a illusão de sempre. Ricardo suffocou como poude, a tortura que lhe ia no coração.

Passou a noite de Reis. Pela cabeça dos meninos passou o enxame de imagens e sonhos. Para Ricardo fôra uma noite tristissima de insomnia. Aguardava temeroso a manhã em que havia de assistir a alegria dos filhos.

— Que differença dos outros annos!

Varias vezes conseguiu conciliar o somno, mas por breves instantes, apenas pois acordava sobresaltado e voltava ás suas desconsoladoras reflexões. Na ultima vez em que acordou, foi maior sobresalto porque acreditou que alguem andava pela alcova. Ficou de ouvido attento e suas suspeitas se acentuaram de tal sorte, que gritou:

— Quem está ahi?!

— Alegro-me de vel-os acordados, respondeu o velho em voz baixa porque as creanças já se tinham mexido nas camas. Si não andam depressa perdem o momento mais bonito.

Mal o velho sahiu da alcova, a mulher de Richardo vestiu-se ás pressas e foi pressurosa ao quarto das creanças. Ricardo foi mais lento e seu pae tornou a chamar:

— Não demores, vamos, menino!

— Menino! Em que occasião escapava de seu pae aquella palavra? Aquela estranha e carinhosa palavra que...

Ricardo apressou-se receioso de que sua demora chamasse attenção. Mas, não encontrou os chinellos. Foi calçar os sapatos, mas só encontrou o esquerdo. Accendeu a luz e viu o direito perto da chaminé. Sem duvida o pae o teria arrastado nas suas idas e vindas, com os pés.

Ao pegal-o viu dentro delles quatro cartas. Que pilheria, ou melhor que insulto era aquelle? Reparou bem. Eram quatro reis de baralho e entre elles se occultavam 4.000 pesos! Ricardo ficou sem saber o que pensar. Uma confusão, uma grande vergonha e uma maior alegria perturbam-lhe os movimentos. Foi até o quarto dos meninos e na porta encontrou o pae. Os pequenos o rodeavam. A emoção enchia como de costume todos os corações. Luciano, o benjamim da casa disse a sua mãe, rindo ás gargalhadas:

— Olha mamãe que graça: papae tão grande, tão grande e dando beijos no avosinho!...

Quando as grandes potencias se defrontam

(Continuação da 5.ª pagina)

O TERRORISMO

O attentado de Marselha pôz em evidencia um outro problema que tem por séde as margens do Danubio. A diversidade das raças que se comprimem entre os Alpes e os Carpathos, divergencias de tendencias e idéas, separam esses povos em tantos outros focos de desintelligencia. Croats e slovenos, etc., antigamente contidos pela força sob o imperio Austro-Hungaro, tiveram depois da guerra uma independencia que só se mantem á custa de gigantescos esforços diplomaticos.

Accusa-se o Tratado de Versalhes de não ter feito uma divisão logica das nacionalidades segundo as tendencias de cada povo e o espirito de autonomia que nelles se observa produz de quando em quando incidentes gravissimos. A morte do rei Alexandre, ultimo episodio sangrento surgido dessa opposição de idéas, quasi determina uma guerra entre a Yugo-Slavia e a Hungria.

O terrorismo é aliás uma chaga antiga nestes povos e vem desde os tempos da dominação austriaca. E uma feição particular a essas raças subjugadas á força e que lançam mão desse recurso como o unico que pode originar uma crise capaz de transmittir-lhes a aspirada autonomia. Os croatas que passaram de um jugo a outro depois da guerra, não toleram a soberania vinda de Belgrado. A morte do rei dos servios dil-o claramente.

Emquanto a Tcheco-Slovaquia, a Hungria, a Yugo-Slavia sustentam manobras sinuosas de uma politica de rivalidades e intrigas, a França e a Italia que têm nellas interesses divergentes procuram chegar a um accordo sobre a orientação a adoptar em relação a essas povos que o Tratado de Versalhes libertou.

Uma procura congregar essas nações em bloco que se opponham ao Anchluss, isto é, ao congraçamento de todos os povos de origem germanica sob o regime de Berlim. A pequena Entente devia oppôr-se a expansão da influencia allemã. Mas a Italia, embora se oppondo ao Anchluss, não deseja vêr formar-se e se robustecer essa força nos seus flancos principalmente sendo ella collocada sob a influencia franceza.

Uma guerra entre a França e a Italia não é impossivel e neste caso o papel da Pequena Entente seria decisivo. O accordo franco-italiano nesse ponto, segundo consta das noticias dos jornaes, restringiu-se á adopção de normas geraes sobre a politica a ser seguida em relação áquellas potencias.

O ORIENTE PROXIMO

Quatro das maiores potencias da Europa, a Inglaterra, França, Italia e Russia defrontam-se na Asia Menor na defesa de interesses economicos os mais contradictorios.

Para a Inglaterra, a liberdade do Canal de Suez é uma questão vital. Nada que possa perturbar essa liberdade é tolerado pela politica de Londres. E para assegurar a sua posse é indispensavel que os povos que marginam o mar Vermelho estejam collocados sob seu controle. O Egypto de um lado, a Arabia e Irak do outro, não devem sahir de sua esphera de influencia. Não se deve

(Conclue na ultima pagina)

ILEGÍVEL

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

As mulheres no volante

Uma estatistica recentemente publicada demonstra que o numero de mulheres que dirigem automoveis, augmenta... assustadoramente.

Attribue-se esta circumstancia á facilidade que as candidatas á chauffeuse encontram em obter a respectiva licença para dirigir seus carros.

Essa facilidade decorre do constrangimento em que ficam os examinadores do sexo masculino de exigir das moças os mesmos conhecimentos e a mesma perícia dos homens, tornando por isso possivel a qualquer candidata a obtenção da carta para dirigir.

Varios paizes da Europa comprehendendo o mal que esse facto pode acarretar, crearam um corpo feminino de technicas em motores e habeis conhecedoras do segredo do transito nas grandes capitaes, destinado a examinar as candidatas a "chauffeuse".

Essa medida não surtiu o resultado esperado.

A Inglaterra resolveu o problema com grande simplicidade e facilidade para a administração publica, mas com grave risco para os transeuntes...

Assim, desde que uma pessôa qualquer na Grã-Bretanha peça, á Repartição competente, um certificado para dirigir seu automovel, seja qual fôr o sexo a que pertença, o obtem immediatamente, independente de qualquer exame de machina ou de direcção.

Verificada, porém, a primeira falta, a licença é *suspensa* temporaria ou definitivamente, conforme a menor ou maior gravidade da infracção e suas consequencias.

Na França tem sido burlada de tal maneira a concessão para dirigir automoveis pelas mulheres que, na maioria dos desastres verificados ultimamente, as autoridades chegaram á conclusão de que as licenças obtidas pelas "barbeiras", apesar do rigôr dos regulamentos francezes, eram concedidas sem a exigencia da menor formalidade e sem um exame sequer.



Qual o examinador que terá coragem de reprovar uma candidata como esta num concurso para dirigir automovel? Os postes e os transeuntes que se arranjem

O systema simplista da Inglaterra tem o merito de evitar a violação da lei, mas não traz maiores garantias ao transeunte que tiver a infelicidade de passar deante de um automovel guiado por uma dessas modernas apaixonadas do volante.

O numero de mulheres que dirigem seus carros devidamente licenciadas para isso, augmenta na razão directa dos desastres nos quaes ellas são factores principaes.

Cuida-se de descobrir um meio de evitar que as moças modernas contenham um pouco a sua paixão pela velocidade, exigindo no exame para "chauffeuse" conhecimentos e habilidades iguaes a dos profissionaes do volante.

O exemplo de madame Curie

O destino magnifico de Madame Curie fez certas jovens sonhar: "porque não tentar seguir o seu exemplo, mesmo de longe? Uma vez dentro de um laboratorio, todas as esperanças são permittidas".

Inicia-se actualmente na França uma campanha no sentido de estimular o estudo da chimica pelas moças, seguida de uma propaganda que pretende demonstrar que esse estudo abre novos caminhos á actividade pratica dos que trabalham para ganhar a vida.

Como symbolo da campanha surge o nome de Madame Curie cuja morte deixou um claro no quadro scientifico da Europa.

A publicação de um livro de Mademoiselle Ostroza veio por em foco a questão sob o ponto de vista do interesse que representa para as moças modernas o estudo da chimica, não só como meio de trabalho remunerado, como tambem para a iniciação de certas tendencias scientificas que só pode ser apuradas e reveladas nos laboratorios.

Conta ella que uma moça, depois de receber os certificados de exame de chimica mathematica e physica na Faculdade, acceitou a praticagem num dos laboratorios industriaes onde passou seis mezes praticando gratuitamente.

Depois de longo periodo foi convidada para dirigir um outro laboratorio tambem industrial, ganhando o sufficiente para sua manutenção e para continuar a especializar-se nos seus estudos. Passou, então, a fazer pesquizas scientificas pondo em pratica os conhecimentos theoricos adquiridos no curso e a experiencia colhida nos trabalhos dos laboratorios.

A campanha em favor do estudo da chimica procura demonstrar que no mundo moderno, os que a estudou tem onde applicar a sua actividade com muito mais vantagem do que se trabalhassem num banco ou num escriptorio.

Assim, logo que obtenham os certificados dos exames theoricos e possuam a pratica necessaria, podem ingressar nos laboratorios de chimica medica dos dispensarios, nas obras de assistencia, nas clinicas privadas, nos centros de prophylaxia, nos laboratorios municipaes sem falar no vastissimo campo aberto na industria a todo conhecimento scientifico dessa natureza.

Para que os genios appareçam para secundar a obra de Madame Curie, é necessario estimular o espirito das moças pela profissão no exercicio da qual nascem as especialidades e as descobertas de maior interesse para a humanidade.

O exemplo de Madame Curie frucktifica e estimula as gerações femininas modernas que receberam a iniciativa dessa campanha com o maior interesse.

O CODIGO SECRETO DOS VAGABUNDOS

(Conclusão da 2ª pagina)

signaes. São elles numerosissimos e variados, na forma e na significação. Combinados dois a dois, tres a tres, chegam ás vezes a exprimir idéas complexas, phrases comprimidas que resumem todo um conceito psychologico do individuo a que se referem com uma precisão tão grande que bem demonstra a astucia e perspicacia dessa gente.

O que é curioso é que, com a mudança, o desapparecimento da pessoa visada por esses caracteres, ou simplesmente, com a modificação de seu caracter, os desenhos não tardam a se modificarem ou a serem mysteriosamente apagados. E' que outro representante da corporação já passou por ahi e pôde constatar a natureza da alteração a fazer. Assim, um mendigo desconhecido que pela primeira vez chega ao local raramente tem uma informação erronea ou recebe um aviso inocuo.

A LINGUAGEM DOS TZIGANOS

Além do codigo internacional de "sinaes" empregados por todos os mendigos do mundo, os tziganos adoptam para o seu uso privado de outros meios de signalização.

Notadamente, elles têm o habito de dispôr, ao longo das estradas e caminhos, pedras e feixes segundo uma certa disposição, assim como applicam de maneira convencional feixes de palhas nas juntas das palissadas e cercas das casas burguezas. Esta linguagem, é empregada desde tempos immemoriaes, é bastante conhecida e foi a ella que o famoso predicador Berthold de Regensbourg fez allusão, em 1250, quando escreveu:

"O diabo procede segundo os interesses dos bandidos e vagabundos que, com o auxilio de pedras, feixes de palha e ramos seccos, dispostos á margem das estradas, guiam direito os seus comparsas ao logar onde deverão perpetrar o mal pelo qual pagarão um dia com o fogo do inferno".

As diversas tribus tziganas se servem desses meios de correspondencia tanto para communicar-se entre si os acontecimentos de familia morte do chefe e sua substituição por outro, etc., como para fornecer informações e dar instrucções a seus confrades. Assim um signal como este, por exemplo, —|—|— (banco dos acutangulos encimado de uma perpendicular), indica: "segue até o ultimo momento e não confesse em caso algum". Pelo contrario, —|———|— faz comprehender que tudo está perdido, sob o peso de uma carga de provas esmagadoras.

As gerações se succedem, os tempos variam de um polo a outro mas a natureza desse codigo permanece immutavel. Conhece-se signaes que ha dez seculos já eram usados com a mesma significação e a mesma forma. O espirito tradicionalista dos tsiganos concorre para a perpetuidade de sua linguagem secreta que, além de tudo, lhes presta enormes serviços. Graças a elle, as tribus mantêm entre si uma estreita ligação, cada uma conservando-se ao par do estado das outras, não obstante as distancias que as separam. O nomadismo dos ciganos toma assim um caracter menos arbitrario e methodico.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

Recife — Domingo, 10 de Março de 1935

O SEGREDO DO AMOR

CARMEN LUISA VICENS

Nascida entre sedas e filha de um casal abastado, tinha sido uma joiasinha entre as mãos de sua mãe que procurára sempre afastal-a de todo o contacto com a vida. A menina era saudavel e, muito bonita; conservaram-na como em um estojo, para que os raios do sol não a tocassem aos ouvidos as conversas que pudessem despertar-lhe os sentidos..

Quando a avosinha morreu disseram-lhe, apenas, que a bôa velhinha tinha ido a Europa e que de lá mandaria para ella lindas bonecas e vestidos maravilhosos.

Não era possivel que aquelle anjo soffresse.

Pilar Theresa não tinha nascido para chorar e, por isso, todos os mezes chegavam as caixas cheias de cousas que a avosinha promettera mandar...

A menina era suave, immensamente suave. Era assim que sua mãe queria que ella fosse.

Quando acontecia correr e tropeçar em um movel ferindo a perna ou formando uma mancha roxa, Graça, a sua mãe, depois de banhar o logar machucado com agua de Colonia, dizia:

— Beija o movel, menina, para que não aconteça mais isso outra vez.

E Pilar Theresa beijava o movel e a mãe sorria, feliz. Si Graça tivesse vivido em 1934, teria construido de outra maneira a recommendação:

— Dá um ponta-pé nesse movel para que elle se quebre ao meio e nunca mais possas tropeçar nelle...

Mas, ella vivera em 1920! Quando morreu, deixou Pilar Theresa só, neste mundo, com algum dinheiro, immensamente suave e com o coração cheio de abnegações que arrancava della compaixão pelos moveis que a feriam.

Trigueira, fina, com os olhos grandes e a bocca sensual, Pilar Theresa não reflectia a alma que se escondia dentro do seu sêr. Além disso, tinha talento e era observadora.

Não se passava nada em redor de uma pessoa cuja causa não descobrisse de maneira intuitiva. A's vezes temia a sua clarividencia e, fechando os olhos, pedia a Deus perdão por um mão juizo feito e que era logo comprovado pelo murmurar de suas amiguinhas.

Estas a queriam muito. Era a confidente de todas ellas, a conselheira, e em muitos casos, a secretaria. Escrevia umas cartas tão bonitas! E quantas vezes um noivo que se ausentava, voltava attrahido pelo milagre daquellas cartas!

Afinal, Pilar Thersa apaixonou-se tambem, mas com muito pouca sorte. Soffreu, chorou e resignou-se.

Apaixonou-se novamente. Desta vez passionalmente. Peor destino teve o seu romance.

Soffreu, chorou novamente e ainda que parecesse consolada, guardou desse amor uma profunda recordação. Mas, como não tinha outro remedio e vivia só no mundo, armada de suavidades e beijando os moveis que a maltratavam, aos vinte e cinco annos, casou-se como si tivesse tomado uma aspirina em um dia de enxaqueca: por necessidade. Escolheu o marido como uma pessoa a quem falta uma perna e que precisou comprar outra em qualquer loja orthopedica.

E como elle era são e bom, pensou que com o tempo o amor pudesse surgir em seu coração. Passaram-se annos, e uma manhã, abrindo os olhos para olhar o relogio que estava no pé da cama e que ia marcando a vida em rythmico tic-tac, viu o seu rosto reflectido no espelho do armario. Como era triste esse olhar tranquillo e enlutado ao circulo das suas olheiras obscuras! E como estava pallida!

Passou a palma da mão pela fronte quente e ao metter-se de novo debaixo dos cobertores, tocou o corpo



do marido que dormia a seu lado, profundamente. Ao contemplal-o, com sua cara bonacheirona e rosada como a de uma creança, tão confiado na sua ternura, que dôr tão funda lhe encheu o coração!...

Elle, com seu temperamento de artista, continuava apaixonando-se pela alma das cousas, amando os livros e cuidando da aristocracia do seu espirito. Elle era tenso; não sabia avaliar, sinão, o peso das cousas. O abstracto, o subtil lhe escapava.

Até no arranjo da casa os gostos eram differentes. Elle amava os jardins trabalhados e mandou desenhar na entrada da casa um canteiro com o nome della: Pilar Theresa. Para ella aquelle nome assim desenhado na terra era de um mão gosto horrivel; feria-a e a impressionava como um epitaphio.

Em tudo estavam em desaccordo. Mas o marido era bom e a amava. Como poderia envenenar aquelle coração de menino com um resentimento?... Sua pallidez, seu mutismo, passavam despercebidos ao marido. Elle era feliz com a sua mulhersinha suave e bonita.

E ella cada dia prescendia mais delle. Foi perdendo o sabor de tudo.

Primeiro afastou-se do grupo alvoroçado das amigas; deixou de assistir a banquetes e festas para os quaes era convidada. E assim, pouco a pouco, foi se despojando de ambições e de desejos e perdeu até o gosto pelas "toilettes" vistosas e passou a vestir-se só de preto em casa e na rua. Vestia-se de luto porque morria lentamente...

Soffria muito quando pensava o que a vida lhe tinha dado nos braços desse marido e olhava deante da vida em desgaste prematuro, sem forças para reagir.

Mas, naquella manhã resolveu olhar-se por dentro: Era ella, por acaso, a mulher que apparecia no espelho? Teria denunciado á sua maneira de sêr em favor do seu companheiro?... Não! A sua personalidade era demasiado pujante para diluir-se deste modo.

A aspiração conquistadora de grandes cousas que palpitava em sua alma não podia conformar-se em ficar presa na phantasia dos sonhos. Sua apparencia era tão somente uma mystificação. O que imaginava perdido, ali estava, inteiro, completo e esperando...

Esperando... o que? E ao chegar a este ponto de sua auto analyse, toda ella tremeu.

Que tinha pensado? Que o Senhor lhe outorgara a liberdade... mas, não envolvia este esperança, um desejo criminoso?...

E sentiu horror de si propria.

Sahiu da cama e vestiu-se ás pressas. Foi perambular pelas ruas solitarias em uma manhã azul e dourada e cheia das sonoridades que os passaros, de cima das arvores, espalhavam no ar fresco.

De vez em quando cruzava com um distribuidor de leite e para esconder as lagrimas que corriam sem parar, incontidas, occultava o rosto entre os galhos das arvores dos jardins que sorriam em frente as casinhas dos suburbios por onde andava.

E estava assim, procurando dissimular o pranto continuo e se esforçando em vêr o que estava deante dos seus olhos, mas sem poder, porque as lagrimas a impediam, quando ouviu uma voz que lhe perguntava de muito perto:

— Deseja alguma coisa, senhora?...

— Olhava seu jardim que é como um feitiço de ramos e de flores. Consola, contemplar a belleza que é como um presente de Deus para os olhos tristes.

E como as lagrimas continuassem correndo sem que ella as pudesse conter, approximando-se a mesma voz indagou com ternura:

— O que se passa, senhora?

Com a voz velada por um subito e forte soluço, ella respondeu:

— Estou um pouco nervosa; isso não tem importancia. Não se inquiete por mim.

E afastou-se.

A manhã era como uma festa de côres e de alegria. Como uma sombra dolorosa, Pilar Theresa continuou a perambular pelas ruas solitarias.

A cabeça cahida sobre o peito parecia querer conter o coração.

Ouvia ainda aquella voz perguntar-lhe carinhosamente:

— Que se passa, senhora?

E sabe Deus o esforço que ella fez para não gritar:

— Deixa-me entrar; estou só na vida! Acompanha-me... ajuda-me a viver!...

Quando as grandes potencias se defrontam

(Conclusão da 8ª. pagina)

extranhar que por obra da "Intelligence Service", u'a mulher ingleza tenha chegado a ser soberana do Irak e que a vigilancia sobre a Arabia se exerça tão severamente.

O caminho para a India é a espinha dorsal do Imperio colonial britannico e para assegurara-lo a Inglaterra não mede sacrificios. Gibraltar, Suez e agora, a base naval de Singapura balizam esse trajecto com poderosas fortalezas.

Mas não é somente esse aspecto que faz do Oriente proximo um ponto nevralgico da politica internacional A riqueza do sub-solo da Asia Menor, principalmente em petroleo excita o interesse das grandes potencias. A Shell, a famosa companhia britannica exploradora do petroleo, tem na Persia e no Irak preciosos depositos que precisam ser defendidos.

A Russia possue no Caucaso e na Georgia jazidas importantissimas em constante concorrencia com a empresa britannica. A França, exercendo o protectorado sobre a Palestina e uma parte da Syria contrapõe-se aos interesses de uma e de outra. Finalmente, a Italia embora um pouco afastada desses campos de complicações, acompanha interessadamente o desenvolvimento da acção de todas, afim de defender-se contra uma possivel expansão em direcção a Tripoli e, sobre o oceano Indico, em direcção, á Somalia italiana.

Em meio a tudo isso, Kemal Pachá dirige os destinos da joven Turquia, executando uma obra de reforma e rejuvenescimento tão profunda e consideravel quanto a que se opera na Russia. Seus olhos perspicazes acompanham meticulosamente a surda luta entre as grandes nações que dividiram entre si o territorio que já pertenceu a sua patria. No momento dado, elle saberá fazer valer o seu direito.

Russia, Inglaterra, França, Turquia, arabes, judeus, egypcios, quantos interesses contrarios, quantos idéaes diversos e antagonicos, que confusão de raças, de instinctos, de ambições!...

Em relação a esses dramas que agitam povos inteiros como parece insignificante o conflicto do Chaco Boreal, o unico ponto de litigio verdadeiramente perigoso que se perpetua na America! Ah!, duas pequenas nações em nome de principios patrioticos disputam a posse de um territorio deserto e inhospito que tem, porém, a infelicidade de possuir em seu sub-solo jazidas de petroleo, que os proprios litigantes não poderão por si sós explorar e que se destinam a servir de reserva a Anglo-Mexican ou a Shell. E é talvez por isso que a paz sem victoria de um ou de outro não veiu até hoje extinguir essa luta sangrenta e cruel.